

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ITAPEJARA D'OESTE /PR



PLANO MUNICIPAL DE ARBORIZAÇÃO URBANA

ITAPEJARA D'OESTE /PR
MARÇO/2022

INFORMAÇÕES GERAIS

PREFEITURAMUNICIPALDE ITAPEJARA D'OESTE - PR

CNPJ: 76.995.430/0001-52

AV. MANOEL RIBAS, 620. – CEP 85.580-000

(46) 3526-8300

PLANO MUNICIPAL DE ARBORIZAÇÃO URBANA ITAPEJARA D'OESTE, 2ª EDIÇÃO

ELABORAÇÃO:

Joacir Cittadin – Engenheiro Agrônomo – CREA/PR 21745/D

Leandro Andre Petkowicz – Engenheiro Agrônomo, Diretor do Departamento Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.



Prefeito Municipal de Itapejara D'Oeste
Vilmar Schmöller



Responsável Técnico
Joacir Cittadin
CREA/PR - 21745/D

APRESENTAÇÃO

O presente Plano Municipal de Arborização Urbana em sua 2ª edição tornando-se um importante instrumento de difusão, orientação e sensibilização para a importância e o papel das árvores em nossa cidade, sobretudo como um dos componentes fundamentais na regulação do clima, na manutenção da qualidade do ar e na promoção da saúde e do bem-estar humano.

Nesse sentido, é abordado os aspectos da arborização urbana, os seus benefícios, as suas conveniências e as necessidades, descrevendo parâmetros de planejamento urbano para os diversos tipos de áreas que possam receber plantio de árvores.

O Plano apresenta o inventário da composição arbórea do município de Itapejara D'Oeste/PR, bem como a situação que os indivíduos se encontram com relação a sanidade, a localização dos equipamentos urbanos, problemas em calçadas pela presença de indivíduos inadequados.

Apresenta também as futuras espécies a serem implantadas, predominando árvores nativas, com características adequadas para a arborização urbana, tanto para ruas, quanto para praças, também apresenta técnicas de manejo para a implantação e condução árvores em desenvolvimento e adultas, visando o prolongamento do tempo de vida destas.

Este, aborda aspectos ligados ao planejamento das atividades que serão desenvolvidas durante a implantação e condução do plano, destacando-se a legislação, remoção e implantação de novos indivíduos.

O referido PLANO MUNICIPAL DE ARBORIZAÇÃO URBANA, na sua 2ª Versão, teve por função adequar o Plano de Arborização- 1ª edição, elaborado em janeiro de 2019, pela Empresa In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais LTDA – EPP.

As adequações foram feitas de acordo com as solicitações do Comitê de Trabalho Interinstitucional para Análise dos Planos Municipais de Arborização Urbana no Estado do Paraná - Ministério Público, seguindo como roteiro o Manual para elaboração do Plano Municipal de Arborização Urbana – 2ª Edição 2018.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa do Município de Itapejara D'Oeste e de localização do Estado.....	16
Figura 2 – Mapa da área urbana	16
Figura 3 – Mapa da vegetação nativa.	17
Figura 4 - Uso e tipologia do solo no município.....	19
Figura 5 - Localização do município de Itapejara D'Oeste em relação à Hidrografia do Paraná.....	20
Figura 6 - gráfico climático	21
Figura 7 - Médias de Temperatura (Celsius e Fahrenheit) para o município.....	22
Figura 8 - Índice de atividades econômicas no município de Itapejara D'Oeste	23
Figura 9 - Mapa de Zoneamento de Itapejara D'Oeste	26
Figura 10 - Gráfico das famílias com maior número de espécies.....	30
Figura 11 - Gráfico das espécies mais ocorrentes no município de Itapejara D'Oeste.	31
Figura 12 - Canelinha (<i>Cinnamomum burmanii</i>), espécie que apresentou maior ocorrência.	31
Figura 13 - Segunda espécie mais encontrada na arborização do município	32
Figura 14 – Terceira espécie mais encontrada na arborização do município.....	33
Figura 15 - Arborização da Praça Central do Município de Itapejara D'Oeste.	33
Figura 16 - Gráfico da classificação dos indivíduos encontrados em relação à Origem	34
Figura 17 - Indivíduo classificado para remoção por estar sendo parasitado por cupins	37
Figura 18 - Gráfico da necessidade de intervenção de acordo com a quantidade de indivíduos encontrados.	38
Figura 19 – Gráfico da estratificação dos indivíduos encontrados no município de Itapejara D'Oeste.	39
Figura 20 – Gráfico da distribuição dos indivíduos em relação ao CAP	40
Figura 21 - Rua com predominância de Alfeneiro	40
Figura 22 - Vegetação da residência próxima ao meio fio, não havendo passeio.....	41
Figura 23 - Passeios que não possibilitam a passagem de pedestres pelo seu tamanho e pela falta de poda das árvores	41
Figura 24 - Residência cobrindo todo passeio, não havendo espaço para cadeirantes e idosos passarem em segurança	42
Figura 25 - Árvore em conflito com os equipamentos públicos	42
Figura 26 - Canelinha em conflito com a placa de sinalização.....	43
Figura 27 - Indivíduo arbóreo em conflito com a fiação de luz	43
Figura 28 - Diferentes tipos de passeio em uma mesma área	52
Figura 29 - Calçada irregular danificado pelas raízes	52
Figura 30 - Ruas sem passeio pré-estabelecido	53
Figura 31 - Indicação para os passeios.....	54
Figura 32 - Fluxogramas para determinar o porte das espécies arbóreas	56
Figura 33 - Especificações para o plantio de mudas	59
Figura 34 - Técnica dos três cortes.	Erro! Indicador não definido.

Figura 35 - Ferramentas de poda.....	68
Figura 36 - Exemplo de Planilha de Monitoramento.....	72

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Tipo de manejo dos indivíduos arbóreos por logradouro	35
Tabela 2 - Espécies recomendadas para a arborização de ruas no município:.....	46
Tabela 3 - Espécies recomendáveis para áreas verdes (praças, parques e outros locais):.....	47
Tabela 4 – Espécies arbóreas exóticas invasoras não recomendadas para arborização urbana	48
Tabela 5 - Espécies com princípios tóxicos	49
Tabela 6 - Espaçamento e distância mínima de segurança entre arvores e equipamentos urbanos.....	54
Tabela 7 - Cronograma de ações de conscientização	61
Tabela 8 - Corpo técnico com indicação de nomes, funções e responsabilidades, para cada etapa do cronograma de físico, das ações a serem implantadas.....	74
Tabela 9 - Cronograma de atividades para implantação e condução do plano de arborização urbana.	75
Tabela 10 - Cronograma de estruturação, implantação, e condução do plano.....	76
Tabela 11 - Cronograma de detalhamento de plantio de novas mudas e quantidade de mudas por logradouro	77

SUMÁRIO

1 PLANO MUNICIPAL DE ARBORIZAÇÃO URBANA	10
1.1 IMPORTÂNCIA DA ARBORIZAÇÃO URBANA	10
1.2 EQUIPE DE ELABORAÇÃO.....	11
1.2.1 – Equipe de Elaboração da 1ª Edição (2019)	11
1.2.2 – Equipe de Elaboração da 2ª Edição (2022)	11
2 ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL	11
3 CONTEÚDO DO PLANO MUNICIPAL DE ARBORIZAÇÃO URBANA.....	12
3.1 INTRODUÇÃO DO PLANO	12
3.1.1 Histórico da Arborização do Município	12
3.1.2 Importância da Arborização para o Município	13
3.1.3 Objetivos do Plano Municipal de Arborização Urbana	14
3.2 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	14
3.2.1 Localização Geográfica da Sede do Município	14
3.2.2 Unidade Fitogeográfica	17
3.2.3 Extremos Climáticos na Área Urbana	22
3.2.4 População (urbana e rural).....	22
3.2.5 Caracterização Socioeconômica	23
3.2.6 Área da Malha Urbana do Município	23
3.2.7 Legislação Específica da Arborização Urbana.....	24
3.3 DIAGNÓSTICO DA ARBORIZAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO.....	26
3.3.1 Levantamento Quali-quantitativo da Arborização de Ruas	27
3.3.2 Principais Problemas Encontrados	40
3.4 DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO - PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO.....	43
3.5 ANÁLISE DE RISCO DE QUEDA DE ÁRVORES URBANAS	44
3.6 PLANEJAMENTO DA ARBORIZAÇÃO URBANA.....	44
3.6.1 Critérios para a Escolha de Espécies para Arborização Urbana.....	44
3.6.2 Critérios para Definição dos Locais de Plantio.....	49
3.6.3 Espaçamento e Distâncias Mínimas de Segurança entre Árvores e Equipamentos Urbanos.....	54
3.6.4 Indicação dos Locais de Plantio e Espécies	55
3.7 IMPLANTAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO URBANA.....	57
3.7.1 Características das Mudas.....	57

3.7.2	Produção ou Aquisição de Mudas.....	57
3.7.3	Procedimentos de Plantio e Replatio	58
3.7.4	Campanha de Conscientização Ambiental.....	59
3.8	MANUTENÇÃO DA ARBORIZAÇÃO DE RUAS.....	61
3.8.1	Poda de Árvores	61
3.8.2	Remoção e Substituição de Árvores	70
3.8.3	Outras Práticas de Manutenção.....	71
3.9	MONITORAMENTO DAS ÁRVORES URBANAS	71
3.10	TOMBAMENTO E ÁRVORES IMUNES DE CORTE.....	72
3.11	GESTÃO DA ARBORIZAÇÃO URBANA.....	73
3.11.1	Legislação Específica	73
3.11.2	Estrutura Técnico-Operacional.....	73
3.11.3	Dotação Orçamentária	74
3.11.4	Viabilização do Gerenciamento do Plano.....	75
3.12	INFORMAÇÕES FINAIS	75
3.12.1	Cronograma de Implantação.....	75
3.13	REFERÊNCIAS	84
3.14	ANEXOS.....	86

1 PLANO MUNICIPAL DE ARBIRIZAÇÃO URBANA

1.1 IMPORTÂNCIA DA ARBORIZAÇÃO URBANA

De acordo com Detzel (1994) o planejamento da arborização urbana traz benefícios que tangem desde o microclima, com a atenuação da temperatura local, até a diminuição da poluição sonora e atmosférica, além de proporcionar pontos de sombra e contribuir para a saúde física e mental dos habitantes.

Abaixo foram detalhados os principais benefícios relacionados às áreas verdes no meio urbano:

- Aumento da taxa de permeabilidade do solo: melhora o escoamento superficial das águas, evitando enchentes;
- Controle da temperatura e umidade do ar: evita extremos climáticos ocasionados pela formação de “ilhas de calor”, pontos com temperatura elevada e ar seco;
- Conservação da fauna: promove a conexão entre fragmentos de vegetação, servindo como corredor ecológico ou refúgio principalmente para avifauna, proporcionando alimento e abrigo para as espécies;
- Barreira contra ventos: filtram o fluxo de vento e podem ser utilizadas para proteger as edificações ou estruturas urbanas da ação contínua;
- Sombreamento: conserva a infraestrutura urbana, diminuindo a exposição de ruas e calçadas e evitando o fenômeno de dilatação, promovido pelo excesso de calor. Além disso, protege a exposição humana ao sol, diminuindo a incidência de problemas de saúde;
- Melhoramento da paisagem e bem estar: a paisagem urbana rica em vegetação promove o bem estar da população tanto relacionados aos aspectos de saúde quanto psicológicos;
- Atenuação de ruídos: As árvores servem como barreira, pois absorvem ondas sonoras;
- Atenuação da poluição do ar: o material particulado em suspensão emitido por veículos é absorvido pelas folhas das árvores, melhorando a qualidade do ar e evitando doenças respiratórias.

1.2 EQUIPE DE ELABORAÇÃO

1.2.1 – Equipe de Elaboração da 1ª Edição (2019)

A responsabilidade pela elaboração da 1ª edição do Plano Municipal de Arborização Urbana, foi da Empresa In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais LTDA – EPP. Sediada em Colombo – Pr.

1.2.2 – Equipe de Elaboração da 2ª Edição (2022)

A 2ª Edição do Plano Municipal de Arborização Urbana, foi elaborada e adequada pela Equipe Técnica (Engenheiros Agrônomos: Joacir Cittadin e Leandro André Petkowicz) do Departamento Municipal de Agricultura e Meio Ambiente do Município de Itapejara D´Oeste.

2 ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL

O plano foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas pela ABNT, contendo capa, contracapa, sumario conteúdo do plano, referências e anexos.

3 CONTEÚDO DO PLANO MUNICIPAL DE ARBORIZAÇÃO URBANA

3.1 INTRODUÇÃO DO PLANO

Na Introdução do plano está descrito o histórico da arborização do município, importância da arborização para o município e objetivos do Plano Municipal de Arborização Urbana, com o detalhamento conforme os itens a seguir.

3.1.1 Histórico da Arborização do Município

Segundo moradores antigos do município, a ordenação da arborização urbana não era preocupação do poder público, naquela época, ficando a cargo de cada morador o plantio da espécie que achasse melhor, na rua em frente a sua residência.

Porém o pensamento era da escolha de espécies arbóreas, cuja árvore a ser plantada apresentasse uma copa expressiva, para fazer sombra e amenizar a temperatura, sendo, que nas ruas a espécie pioneira plantada foi o (*Ligustrum lucidum*), conhecido pelo nome popular de Legustre ou alfeneiro, sendo a árvore predominante até os dias atuais.

Nas praças, destacando a praça central, próximo a prefeitura municipal, a arborização foi mais recente, e feita pelo poder público, sendo utilizado várias espécies, com destaque para os ipês amarelos e roxo, onde segundo alguns munícipes, as espécies foram escolhidas, por ser árvores com apelo paisagístico.

Com o passar dos tempos a arborização das ruas, teve modificações das espécies, modificações estas em sua maioria feita pelos moradores, sem interferência do poder público, onde foi retirado grande parte dos alfeneiros e plantado canelinhas (*Cinnamomum burmanii*). Segundo os moradores o plantio desta espécie, foi adotado por ser uma árvore de crescimento rápido, de fácil manutenção, bem adaptada ao clima da região e por possuir uma copa frondosa propiciando uma vasta sombra.

Recentemente a administração pública, efetuou a revitalização das duas avenidas, sendo plantado espécies de árvores, como: Ipês, Sibipiruna, Canelinhas, Extremosas, Quaresmeiras e Palmeiras rabo de raposa.

3.1.2 Importância da Arborização para o Município

A população urbana no Brasil representa 84% da população total do país (IBGE, 2010), ou seja, são mais de 160 milhões de pessoas alocadas em regiões urbanas. Este número reflete a importância de gestões municipais que garantam serviços públicos de qualidade para a população. Nesse contexto, a arborização urbana pode ser considerada como um serviço ofertado, já que promove diversos benefícios ambientais e sociais.

Entende-se por arborização urbana o conjunto de áreas públicas com vegetação arbórea, incluindo árvores de ruas, praças e parques, que podem ocupar três espaços distintos, áreas livres particulares, áreas livres de uso público e o acompanhamento do sistema viário (EMBRAPA, 2002).

A importância dessas áreas abrange aspectos ecológicos, ambientais e de bem-estar de forma geral, beneficiando não só os habitantes locais, mas permitindo a permeabilidade e interação da fauna com os espaços urbanos, contribuindo significativamente para atenuar os impactos antrópicos sobre a biodiversidade (SÃO PAULO, 2011).

A Prefeitura Municipal de Itapejara D'Oeste reconhece a relevância do diagnóstico e planejamento da arborização urbana e, através do Plano Municipal de Arborização Urbana, irá definir as principais espécies para plantio no município, entendendo suas funções ecológicas e aspectos relacionados ao seu desenvolvimento. Definindo os aspectos técnicos de execução, manutenção e monitoramento, realizar um diagnóstico das condições atuais do município a partir do censo da vegetação local.

O inventário das espécies locais, já realizado e informado na primeira edição do Plano Municipal de Arborização Urbana, constituiu uma das etapas de desenvolvimento deste trabalho e consistiu no levantamento *in loco* de informações quali-quantitativas, permitindo conhecer o patrimônio arbóreo da cidade, avaliar áreas com necessidade de intervenção e definir prioridades de manejo.

As etapas subsequentes são o planejamento das ações e a definição de atividades de monitoramento e manutenção, que também levam em consideração as informações coletadas em campo. Todas essas etapas estão descritas no decorrer

deste Plano, bem como informações técnicas de manutenção, monitoramento e gestão.

3.1.3 Objetivos do Plano Municipal de Arborização Urbana

O Plano Municipal de Arborização Urbana visa atender os seguintes objetivos:

Objetivos Gerais

- ✓ Definir as diretrizes de planejamento, implementação e manejo da arborização urbana;
- ✓ Promover a arborização como instrumento de desenvolvimento urbano;
- ✓ Implementar e manter a arborização urbana visando a melhoria da qualidade de vida e o equilíbrio ambiental;
- ✓ Estabelecer critérios de monitoramento dos órgãos públicos e privados cujas atividades tenham reflexos na arborização urbana;
- ✓ Integrar e envolver a população, com vistas à manutenção e a preservação da arborização urbana.

Objetivos Específicos

- ✓ Avaliar a composição atual da flora do município e demais aspectos relacionados ao inventário florístico;
- ✓ Identificar pontos de intervenção;
- ✓ Orientar tecnicamente profissionais que irão executar os serviços de arborização;
- ✓ Levantar as espécies ideais para o plantio de acordo com a fitofisionomia e o porte da árvore dentro do contexto urbano, buscando resgatar a identidade biológica da região;
- ✓ Melhorar o aspecto paisagístico da cidade e proporcionar bem-estar aos habitantes.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

3.2.1 Localização Geográfica da Sede do Município

- a) O município de Itapejara D'Oeste está localizado na região Sudoeste do Estado do Paraná, o qual se limita a sul e sudoeste com os municípios de

Bom Sucesso do Sul e Francisco Beltrão, a norte e noroeste com os municípios de São João e Verê, e a leste e sudeste com os municípios de Coronel Vivida e Pato Branco. Sendo que, o município de Itapejara D'Oeste está localizado a aproximadamente 439 km da capital do estado do Paraná.

Os acessos à cidade podem ser feitos através da Rodovia PR 493, que corta Itapejara D'Oeste no sentido Norte-Sul, fazendo ligação o município de Pato Branco, no sentido sul, e com o município de Verê no sentido norte. Como também, pela Rodovia PR 566, que corta a cidade no sentido Leste-Oeste, e faz ligação com o município de Francisco Beltrão no sentido oeste, e com o município de Coronel Vivido no sentido leste.

Sua extensão territorial é de 254,014 km². (IBGE, 2017), e, dentro de sua área urbana, 89,2% das vias possuem arborização.

Sua sede está localizada nas seguintes coordenadas geográficas:
Latitude: 25° 58' 43" Sul, Longitude: 52° 48' 47" Oeste

- b) A altitude oficial da sede do município é de 536 metros.
- c) Mapa geográfico do município, de localização do estado e da área urbana.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D' OESTE - PR

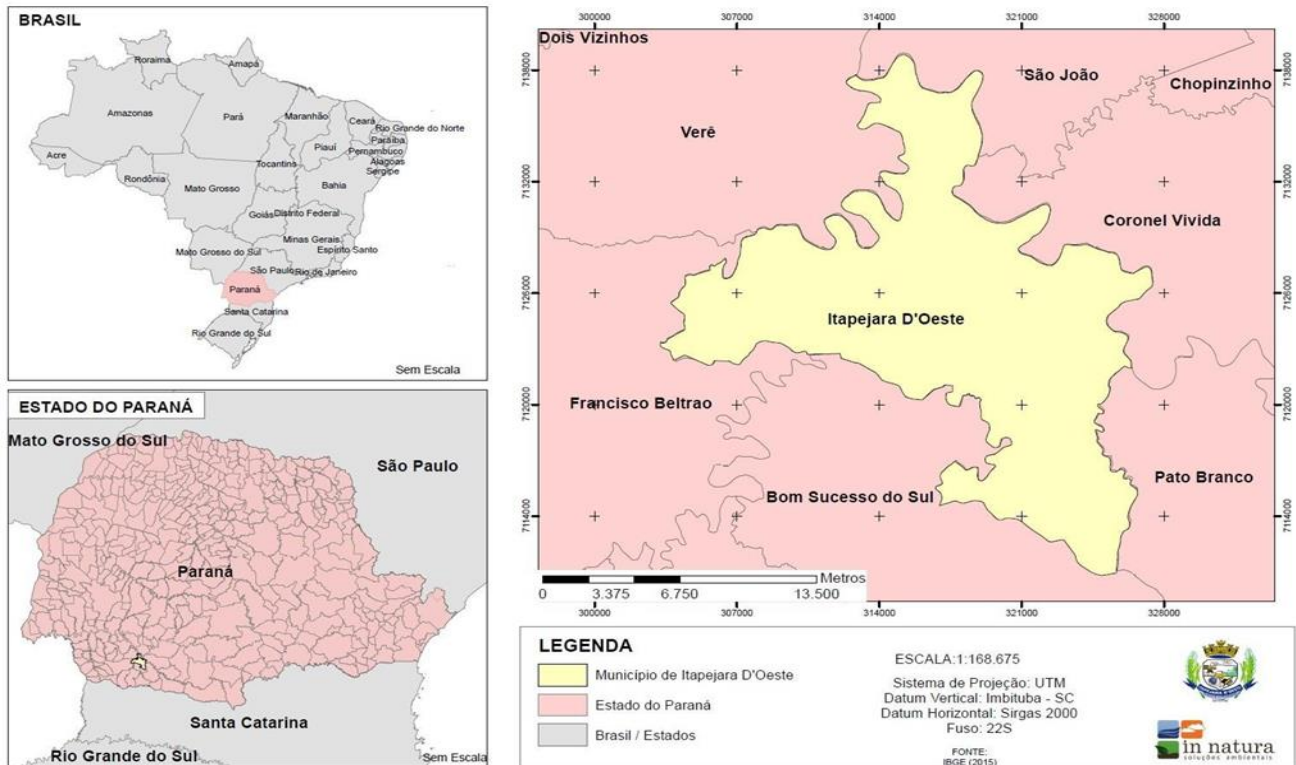


Figura 1 – Mapa do Município de Itapejara D'Oeste e de localização do Estado
Fonte: In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais (2019).



Figura 2 – Mapa da área urbana
Fonte: Departamento Municipal de Urbanismo.

3.2.2 Unidade Fitogeográfica

A) O município de Itapejara D'Oeste está inserido na região sudoeste do estado do Paraná, a qual é considerada Floresta Ombrófila Mista Aluvial e de terras baixas, e possuem em sua composição florística espécies lauráceas como a imbuia, o sassafrás, algumas variedades de canelas, e também espécies aquifoliáceas, com destaque para a erva-mate (Figura 2).

As Florestas Ombrófilas Mistas apresentam dois estratos vegetacionais formados pelas copas das árvores, sendo o primeiro mais baixo e é formado pelas copas de árvores angiospermas – que produzem flores e frutos – enquanto o outro grupo é formado pelas gimnospermas – que produzem sementes, mas não flores e frutos – são árvores de copas altas, para o caso formado pelas araucárias.

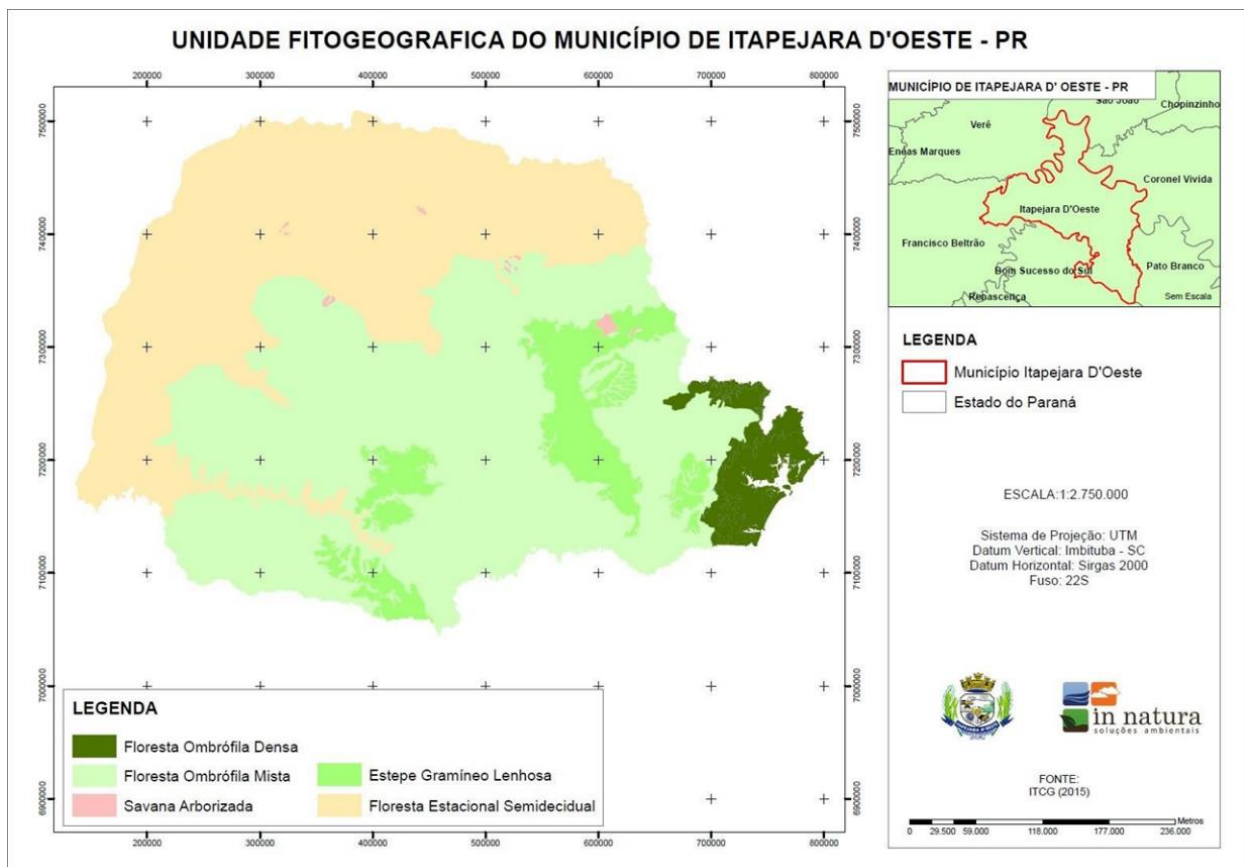


Figura 3 – Mapa da vegetação nativa.

Fonte: In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais (2019).

Geologicamente, de acordo com a Mineropar (2006), Itapejara D'Oeste situada sobre o Grupo São Bento, formação Serra Geral (Figura 2), com litologias do

período jurássico-cretácea, correspondentes a derrames basálticos, sobretudo rochas ígneas extrusivas como o caso de riolitos, basaltos, riodacitos e dacitos. Também se tem a ocorrência rochas sedimentares – mais comumente arenitos, arenitos conglomericos e arenitos silificados – intercalados entre os fraturamentos basálticos, estas estariam mais associadas à Formação Botucatu e Piramboia, de idade triássico-jurássico, cujas deposições estão atreladas ao transporte eólico e aluviais, por rios meandrantés.

A região do sudoeste paranaense se situa na unidade geomorfológica do Brasil Meridional denominada Terceiro Planalto. As altitudes variam de 1.022 m no leste, região de Nova Laranjeiras, a 220 m no oeste, em direção ao rio Iguaçu, confluência com o rio Santo Antônio, na fronteira com a Argentina. O relevo de forma geral é ondulado à suave ondulado, apresentando maior acidentamento na porção norte da região, sendo sua porção central – onde está localizada Itapejara D'Oeste – um amplo vale, resultado dos processos de erosão aluvial do curso inferior do rio Iguaçu e seus tributários. Os solos na região são derivados dos basaltos da Formação Serra Geral e são, em geral, latossolos avermelhados com desenvolvimento diferenciado entre as unidades de basalto. São também argilosos, pouco profundos sobre as fácies Cordilheira Alta e Nova Laranjeiras, e mais profundos sobre os basaltos da fácies Campos Novos.

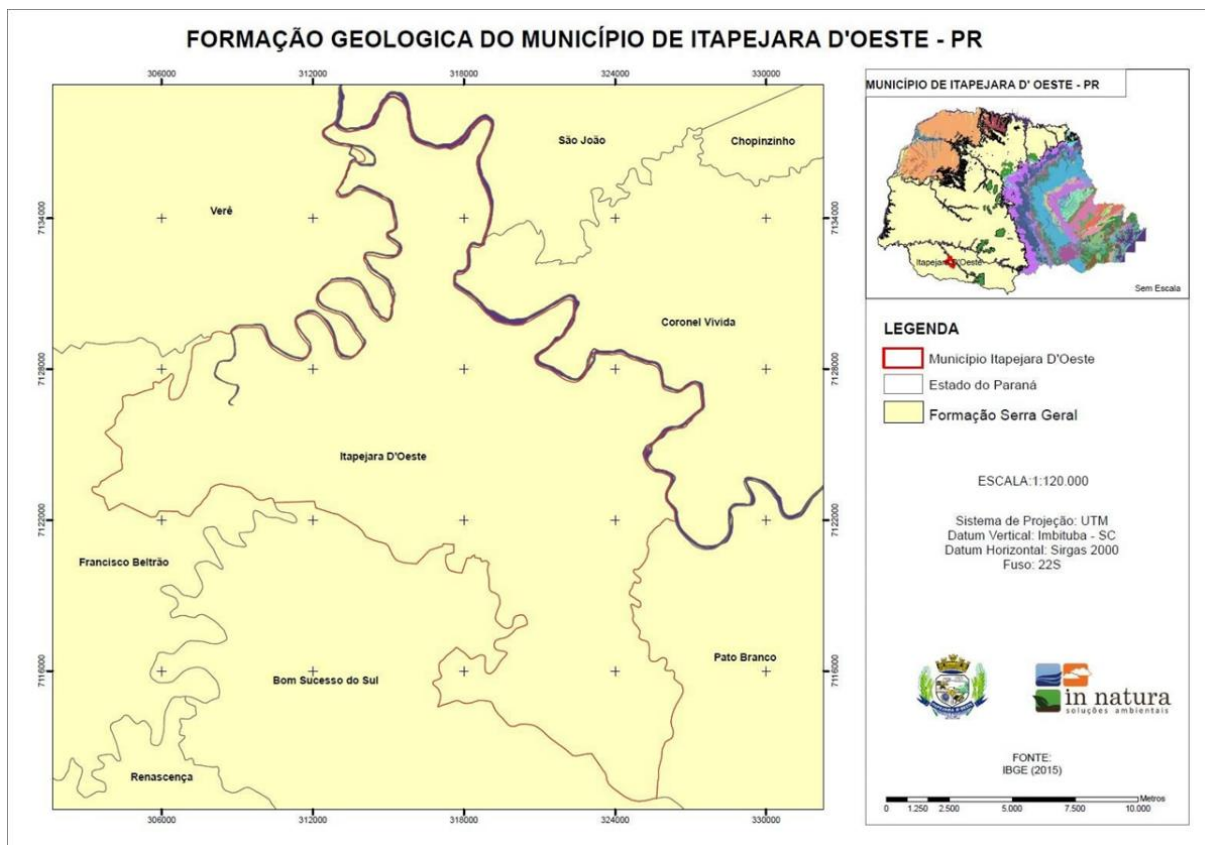


Figura 4 - Uso e tipologia do solo no município.
Fonte: In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais (2019).

Itapejara D'Oeste está situada na Bacia Hidrográfica do Rio Iguaçu. A hidrografia do município está formada por rios de médio e pequeno porte, como são exemplos os rios Vitorino, Santana, Chopim, Marrecas, Bonito e Gavião. No município, tem instalada a Usina Hidrelétrica Chopim I, na divisa com o município de Coronel Vivida (Figura 4).

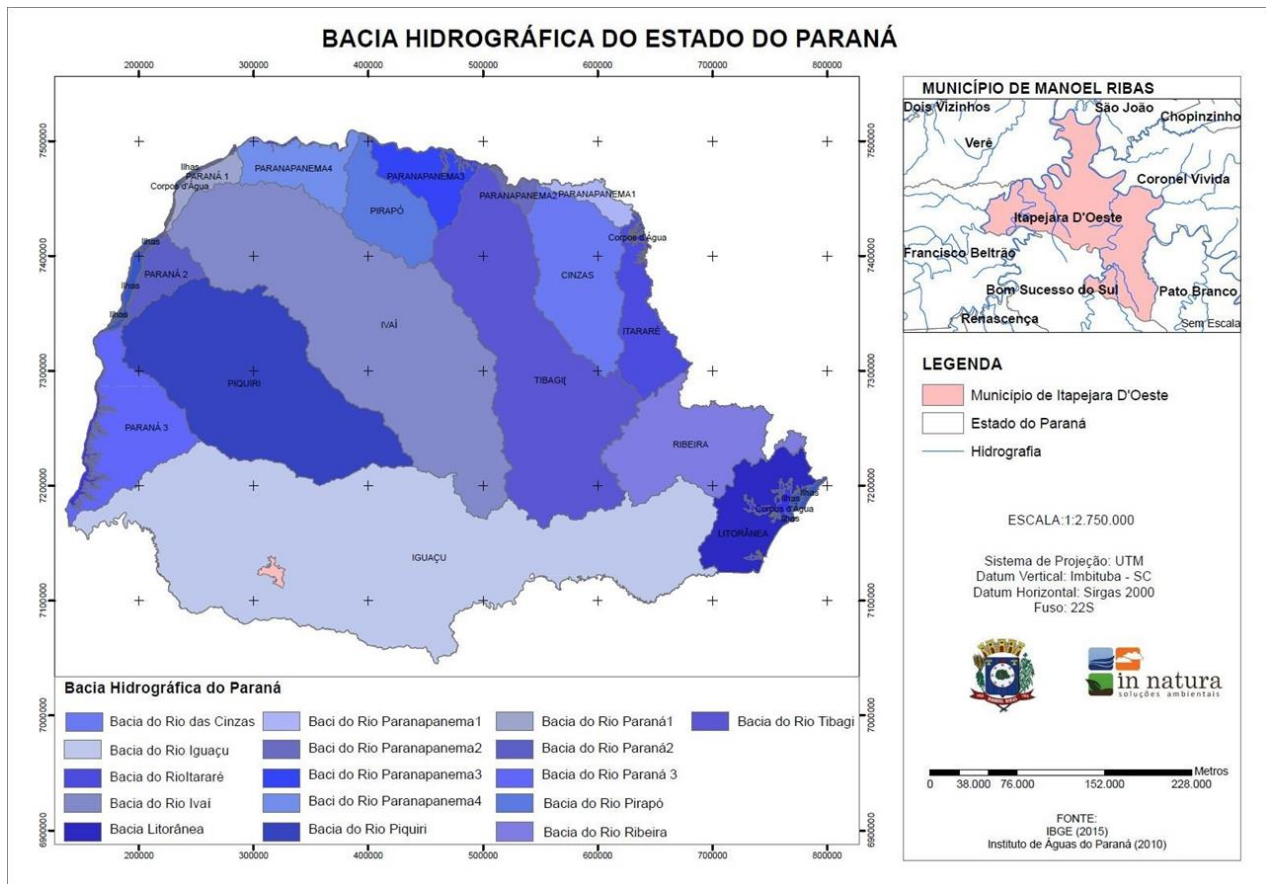


Figura 5 - Localização do município de Itapejara D'Oeste em relação à Hidrografia do Paraná.

Fonte: In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais (2019).

B) O clima é determinante na definição das espécies arbóreas de uma região, já que o desenvolvimento da vegetação depende de aspectos relacionados à temperatura, umidade e quantidade de chuvas. Essas variáveis são os principais fatores na determinação da fitofisionomia, por exemplo: regiões úmidas e quentes tendem a ter árvores maiores e com folhas largas, em contrapartida regiões mais secas apresentam árvores de porte menor, raízes mais profundas e área foliar pequena, para evitar a evapotranspiração.

Itapejara D'Oeste está a aproximadamente a uma altitude de 550 metros em relação ao nível médio das marés. Sendo o clima da região considerado Subtropical úmido (Cfa) de acordo com a classificação de Köppen e Gergel, com precipitação abundante e bem distribuída ao longo do ano, (Gráfico 1) sendo o mês mais seco o de

novembro, com média pluviométrica de 120 mm/m³, enquanto os meses mais chuvosos são considerados dezembro e janeiro, com média pluviométrica de 213 mm/m³.

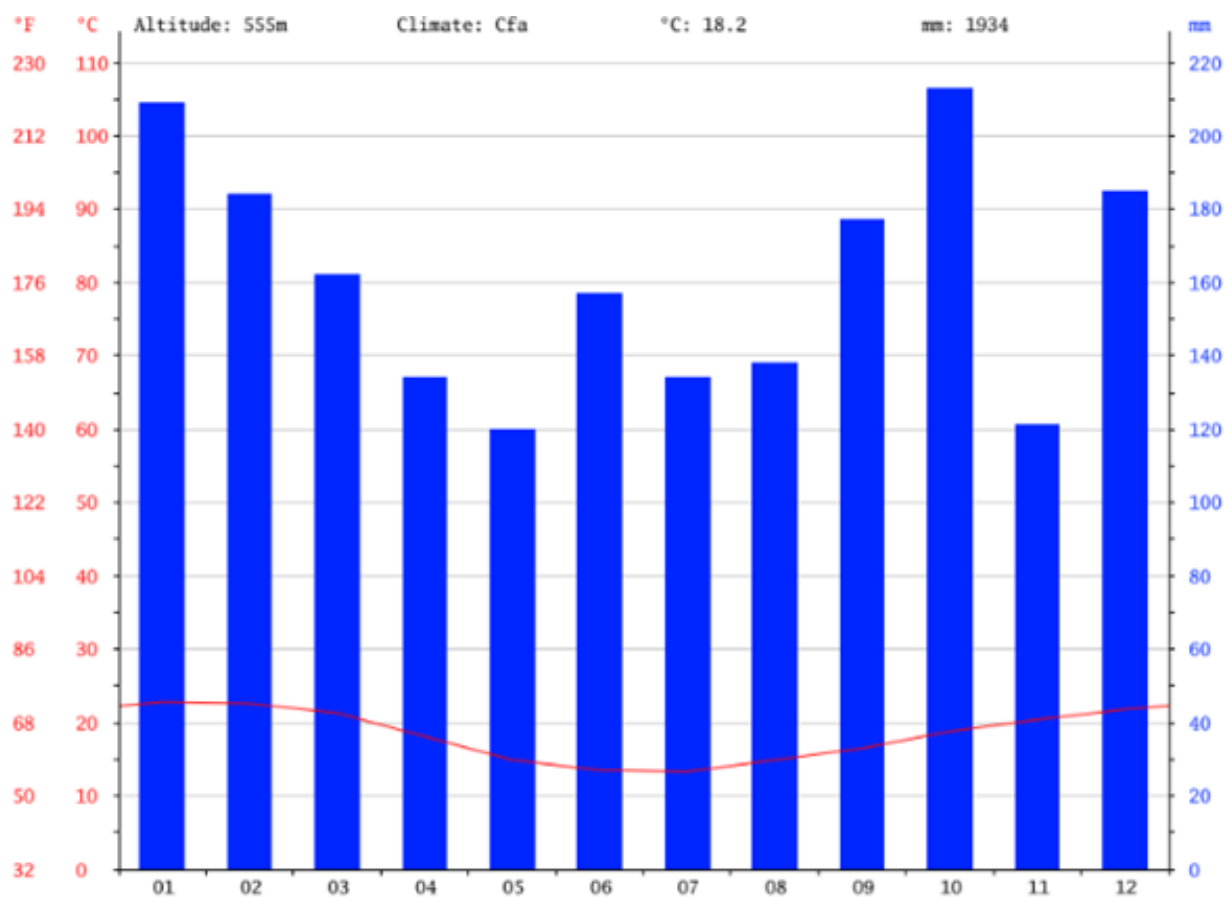


Figura 6 - Gráfico climático

Fonte: CLIMATE-DATA.ORG (2017).

Com uma temperatura média de 22,8 °C para janeiro, sendo o mês mais quente do ano para a região, e, de 13,3 °C para julho, sendo o mês mais frio do ano para a região. A amplitude térmica da região varia 9,5 °C ao longo do ano.

Consideraram-se os dados da estação pluviométrica de Francisco Beltrão - PR devida sua maior proximidade com Itapejara D'Oeste, como também ter altitudes similares, não tornando uma caracterização muito divergente dos aspectos climáticos do município (Figura 6).

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Temperatura média (°C)	22.8	22.6	21.3	18.1	14.9	13.5	13.3	14.9	16.5	18.8	20.4	21.8
Temperatura mínima (°C)	15.9	16	14.6	11.5	8.6	7.6	6.2	7.3	9.2	11.6	13.1	14.5
Temperatura máxima (°C)	29.7	29.3	28	24.8	21.3	19.5	20.5	22.6	23.9	26	27.7	29.2
Temperatura média (°F)	73.0	72.7	70.3	64.6	58.8	56.3	55.9	58.8	61.7	65.8	68.7	71.2
Temperatura mínima (°F)	60.6	60.8	58.3	52.7	47.5	45.7	43.2	45.1	48.6	52.9	55.6	58.1
Temperatura máxima (°F)	85.5	84.7	82.4	76.6	70.3	67.1	68.9	72.7	75.0	78.8	81.9	84.6
Chuva (mm)	209	184	162	134	120	157	134	138	177	213	121	185

Figura 7 - Médias de Temperatura (Celsius e Fahrenheit) para o município

Fonte: CLIMATE-DATA.ORG (2017).

3.2.3 Extremos Climáticos na Área Urbana

Tendo em vista a localização do perímetro urbano do município, afastado de rios, sendo somente cortado por pequenos córregos, não há histórico de problemas com enchentes que possam ter causado danos.

Com relação a ocorrência de vendavais, no perímetro urbano do município, o mesmo já teve a ocorrência de vários eventos, porém com danos de pequena monta, danos estes relacionados a destelhamento parcial de residências.

3.2.4 População (urbana e rural)

O município de Itapejara D'Oeste possui uma estimativa da população de 12.220 pessoas (IBGE, 2021), porém a população real (CENSO IBGE, 2010) total é de 10.531 pessoas, sendo divididas entre rural e urbana sendo 3544 e 6897 respectivamente . O Índice de Rendimento Humano Médio (IDHM) é de 0,731, sendo que, resultados mais próximos de 1 indicam melhor índice de desenvolvimento. O IDHM é composto pela média de três indicadores: longevidade, renda e educação e pode ser utilizado como um número síntese das condições do município.

Com relação as origens étnicas da população são compostas por uma mistura de raças de italianos, alemães, poloneses, ucranios, espanhóis, portugueses etc.

3.2.5 Caracterização Socioeconômica

Itapejara D'Oeste conta com 5.675 pessoas ocupadas em atividades econômicas, sendo que, a grande maioria da população do município realiza atividades ligadas à agricultura e pecuária. São 1.637 pessoas ocupadas em atividades destes ramos no município.

O segundo maior ramo empregador do município é o de indústria de transformação, que se refere à transformação de alimentos (agroindústrias), indústria têxtil e comércio, empregando 936 pessoas no município. A seguir, quadro com síntese das principais ocupações em atividades econômicas desenvolvidas no município.

ATIVIDADES ECONÔMICAS	Nº DE PESSOAS
Agricultura, pecuária, produção florestal	1.637
Indústria de Transformação	936
Construção	408
Comércio	884
Administração pública	170
Educação	127
Saúde	90
Serviços domésticos	392

Figura 8 - Índice de atividades econômicas no município de Itapejara D'Oeste

Fonte: IPPARDES (2018)

3.2.6 Área da Malha Urbana do Município

A) A dimensão total da malha urbana da cidade é de 464.841 m² e a extensão das ruas pavimentadas é de 51.649 metros lineares.

B) O plano de expansão do perímetro urbano pode ser visualizado no Mapa de Zoneamento de Itapejara D'Oeste, com a sigla Zona de Expansão Urbana (ZEX): Compreendida como a área de transição entre zona rural e zona urbana do município.

C) Mapa das ruas da cidade com indicação dos trechos arborizados pode ser visualizado no Anexo 2.

3.2.7 Legislação Específica da Arborização Urbana

O município não apresenta lei específica com relação a arborização urbana sendo sugerido a criação de uma lei específica conforme minuta apresentada no anexo 8.

Através da Lei municipal Nº 950 de setembro de 2007, instituiu-se o Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo do município de Itapejara D'Oeste, sendo que, a mesma lei fica responsável pela concessão de alvarás de licenças de construção, a base de execução de planos, programas, projetos, obras e serviços referentes à infraestrutura e às edificações de qualquer natureza, como também a urbanização – entende-se a urbanização como o processo de estruturar adequadamente as ocupações urbanas da cidade, concedendo infraestruturas básicas, iluminação, saneamento, acesso a moradia – de áreas do município e parcelamento do solo.

O zoneamento institui-se nas seguintes zonas:

- Zona Residencial (ZR): Áreas do município com predominância do uso habitacional.
- Zona Central (ZC): Localizada na área central do perímetro urbano municipal, onde há predominância de usos comerciais e de serviços.
- Zona Industrial (ZI): Predominância de atividades industrial, como também atividades complementares a indústria.
- Zona de Serviços (ZS): Onde há predominância de atividades ligadas a prestação de serviços.
- Zona Especial de Interesse Social (ZEIS): De modo geral, são regiões que necessitam uma maior intervenção para adequação a urbanização. Concedendo assim, infraestrutura para as ocupações.
- Zona Especial de Preservação (ZEP): Consideram-se as áreas do município que devem ser destinadas a preservação ambiental, sobretudo, as regiões onde se deve recuperar a mata ciliar no município.

- Zona de Expansão Urbana (ZEX): Compreendida como a área de transição entre zona rural e zona urbana do município.
- Zona Especial de Desenvolvimento (ZED): Localizada ao longo dos trechos da PR 566, e trecho norte da PR 493, na qual desenvolvem-se atividades de serviços e industriais.
- Zona Rural (ZRU): Predominância de atividades agropecuárias.

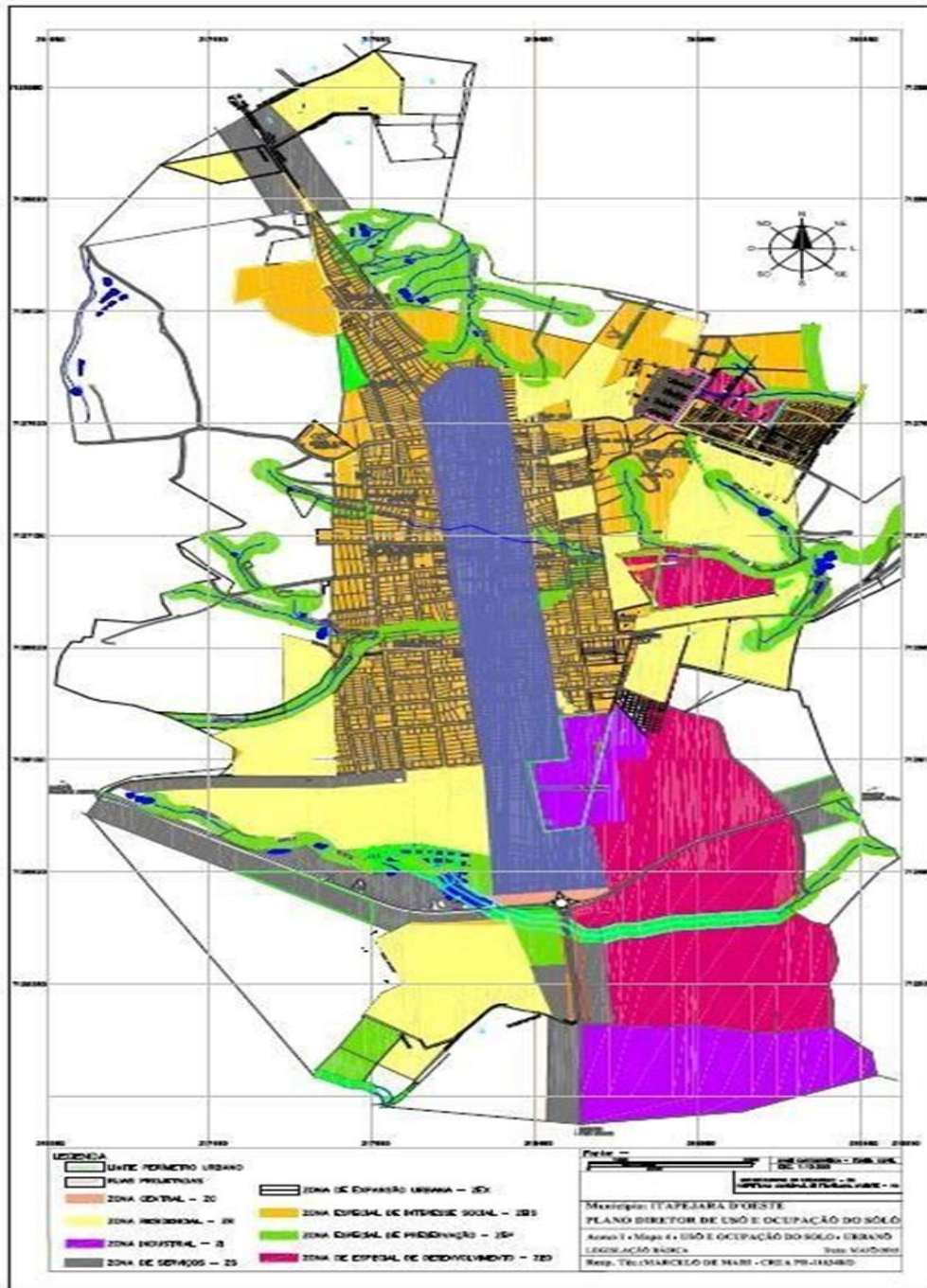


Figura 9 - Mapa de Zoneamento de Itapejara D'Oeste
Fonte: Prefeitura Municipal de Itapejara D'Oeste (2015).

3.3 DIAGNÓSTICO DA ARBORIZAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO

O diagnóstico da arborização realizado nas vias públicas permitiu: conhecer o patrimônio arbóreo, identificar as espécies que compõem a arborização (bairros ou

regiões da cidade), localizar áreas para novos plantios, verificar quais práticas de manutenção são necessárias, definir as prioridades nas intervenções, definir as políticas de administração, com o estabelecimento de previsões orçamentárias.

3.3.1 Levantamento Quali-quantitativo da Arborização de Ruas

Para o levantamento das informações quali-quantitativas da arborização urbana de Itapejara D'Oeste foi realizado um censo, registrando as informações de todas as árvores da malha urbana, ou seja, aquelas presentes em áreas públicas já urbanizadas do município (ANEXO 1).

3.3.1.1 Critérios para Inventário Total (censo) ou por Amostragem

Essa metodologia foi escolhida em detrimento ao inventário parcial, tendo em vista o tamanho reduzido da malha urbana do município e da verificação prévia por imagens aéreas do local, que indicaram uma baixa incidência de árvores nas vias públicas.

3.3.1.2 Metodologia Utilizada

A cidade foi percorrida quadra a quadra e ao longo dos dias de campo foram preenchidas planilhas com as seguintes informações: ponto de GPS do indivíduo arbóreo, Circunferência a Altura do Peito (para indivíduos que possuem CAP acima de 20 cm), espécie, altura, condições do tronco, vigor da copa, presença de doenças ou pragas, necessidade de poda de segurança, manutenção ou limpeza, formação, necessidade de transplante ou remoção dos indivíduos.

A avaliação das condições fitossanitárias abrangeu a análise do tronco, copa e presença de doenças e/ou pragas. O tronco foi avaliado com base em aspectos morfológicos visíveis, como ocos extensivos, sinais de podridão e podas drásticas. O vigor da copa também foi determinado visualmente de acordo com os parâmetros indicados por Biondi & Reissmann (1997), cor e tamanho das folhas e conseqüentemente a densidade da copa.

Os critérios utilizados basearam-se em um sistema de notas, proposto por Araujo & Araújo (2006):

Condição do tronco

(5) – tronco sólido e sadio

(3) – seções de casca faltando ao longo do tronco (1)- sinais de apodrecimento ou ociosos extensivos

Vigor da copa

(5) – Folha com tamanho e cores normais

(3) – folhas de tamanho reduzido e descolores

(1) – folhas muito pequenas, coloração amarela anormal ou sinais de queima

Doenças e pragas

(1) – Ausência de infestações ou injúrias desfigurantes (2)- Presença de infestações desfigurantes

A identificação das árvores foi feita com base no estudo da vegetação arbórea da fitofisionomia local, coleta de material em campo e levantamento de informações com os moradores locais. A bibliografia consultada consta no tópico de Referências Bibliográficas, ao final do documento. Os materiais utilizados em campo foram:

- GPSMAP – Garmin;
- Planilhas de campo, canetas, prancheta;
- Sacos para coleta;
- Máquina fotográfica;
- Fita métrica;
- Trena;
- Mapa da Cidade;

3.3.1.3 Mapeamento

Os dados obtidos no diagnóstico quali-quantitativo da arborização do município estão representados no mapa (Anexo 2).

Outras informações com relação ao manejo das árvores como poda e remoção das mesmas pode ser observado nos anexos 3, 4, 5 e 6.

Na ficha técnica utilizada no inventário podemos encontrar as seguintes informações (Anexo 1):

- ✓ Número do ponto;
- ✓ Nome Popular;

- ✓ Nome Científico;
- ✓ Família;
- ✓ Origem;
- ✓ Altura (H);
- ✓ Circunferência a Altura do Peito (CAP);
- ✓ Condição do tronco;
- ✓ Vigor da copa;
- ✓ Doenças ou pragas;
- ✓ Localização;
- ✓ Necessidade de Poda de segurança (Pseg);
- ✓ Necessidade de Poda de Manutenção (Pman);
- ✓ Necessidade de Poda de Formação (Pfo);
- ✓ Necessidade de Remoção (Rem);

3.3.1.4 Dados Cartográficos

O mapa com os dados cartográficos dos indivíduos arbóreos pode ser encontrado no anexo 2

3.3.1.5 Características da Arborização Urbana do Município

Foram encontrados 3.270 indivíduos arbóreos em nosso levantamento de campo, sendo classificados em 73 espécies diferentes, alocadas em 35 famílias botânicas. O grande número de espécies indica uma boa diversidade para a cidade e caso haja uma doença ou infestações de pragas que ataquem uma única espécie arbórea a cidade não sofrerá tanto com os efeitos pela sua variedade de espécies.

A família com maior número de espécies foi Fabaceae, com 15 espécies (21%), seguida de Arecaceae, Moraceae e Myrtaceae com 5 espécies (7%) e Anacardiaceae com 4 espécies (5%). Juntas estas 5 famílias somaram 47% do total de espécies encontradas. As outras 29 famílias encontradas somaram 53% dos indivíduos encontrados (Anexo 1).

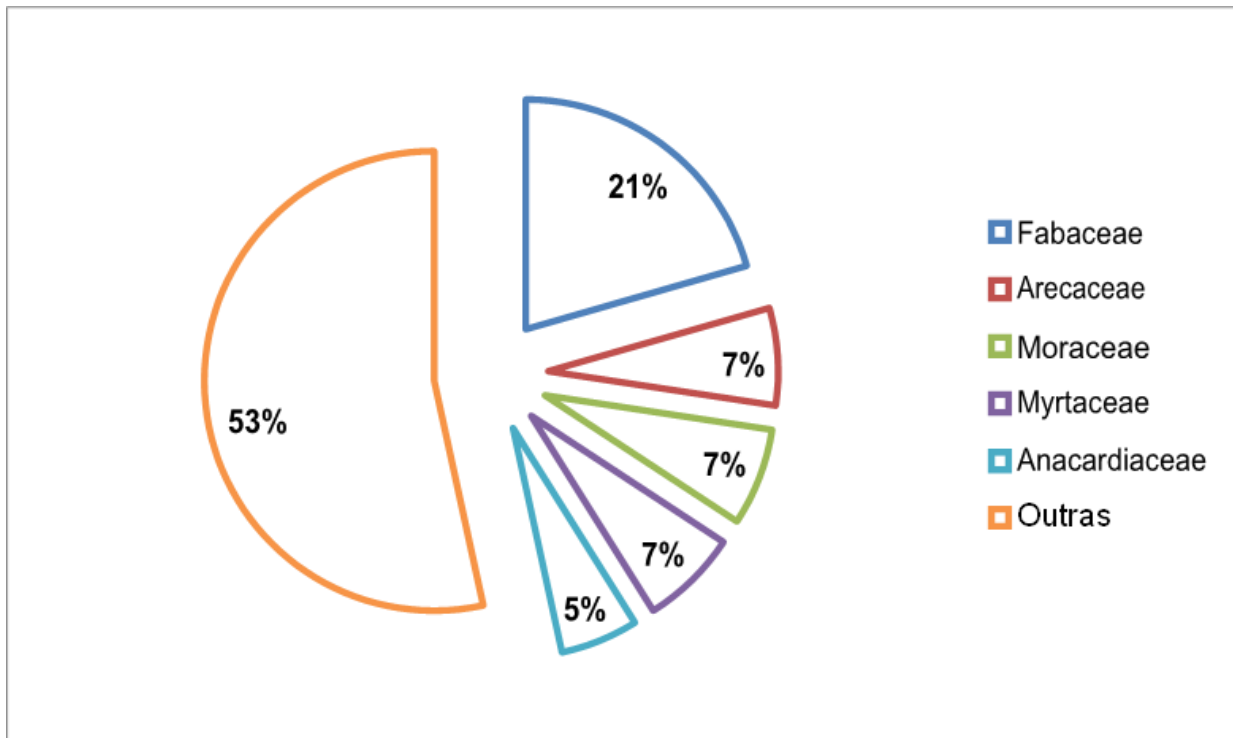


Figura 10 - Gráfico das famílias com maior número de espécies
Fonte: In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais (2019).

A espécie que possuiu maior ocorrência no levantamento de campo foi a Canelinha (*Cinnamomum burmanii*) compondo 39% dos indivíduos encontrados. A segunda espécie mais ocorrente foi o Alfeneiro (*Ligustrum Lucidum*) com 32%, seguido da Extremosa (*Lagerstroemia indica*) com 3%, a Palmeira-Real (*Archontophoenix cunninghamia*) com 2% e o Pata de vaca (*Bauhinia sp.*) com 2%. Estes cinco indivíduos somaram 78% dos indivíduos encontrados.

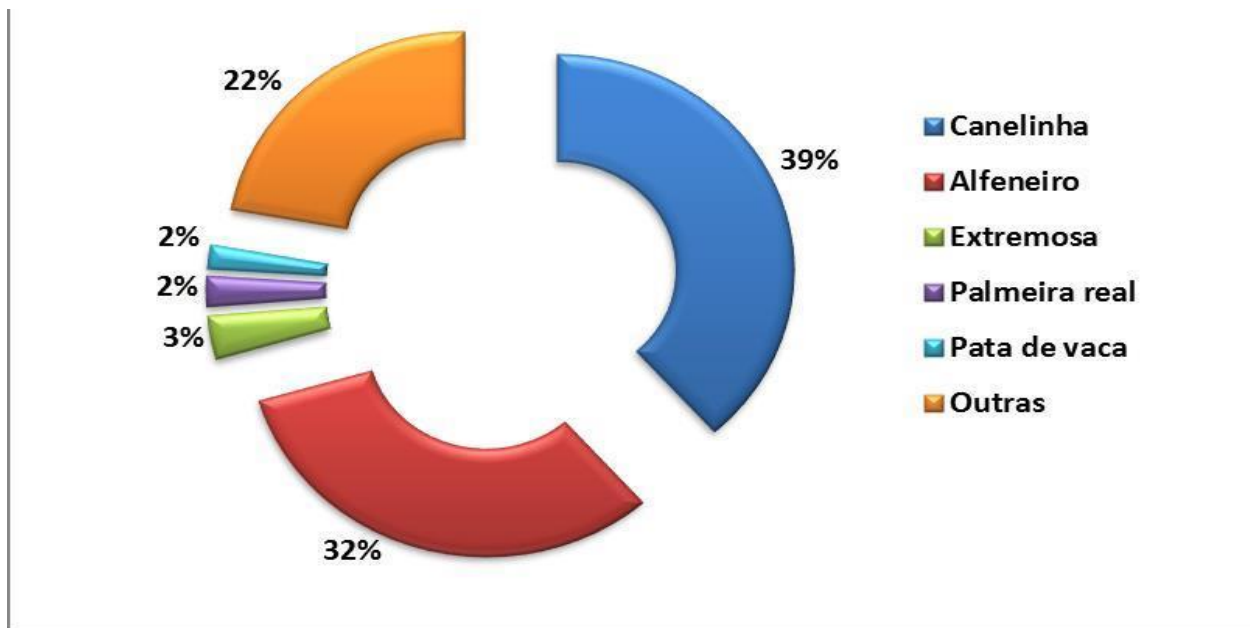


Figura 11 - Gráfico das espécies mais ocorrentes no município de Itapejara D'Oeste.
Fonte: In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais (2019).



Figura 12 - Canelinha (*Cinnamomum burmanii*), espécie que apresentou maior ocorrência.
Fonte: In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais (2019).



Figura 13 - Segunda espécie mais encontrada na arborização do município
Fonte: Departamento de Agricultura e meio Ambiente de Itapejara D'Oeste, 2022.



Figura 14 – Terceira espécie mais encontrada na arborização do município
Fonte: Departamento de Agricultura e meio Ambiente de Itapejara D'Oeste, 2022.



Figura 15 - Arborização da Praça Central do Município de Itapejara D'Oeste.
Fonte: Departamento de Agricultura e meio Ambiente de Itapejara D'Oeste, 2022.

Em relação à Origem, 2.803 indivíduos encontrados foram classificados como espécies exóticas, totalizando 86%. Encontramos 442 indivíduos nativos (13%) e somente 1% dos indivíduos foram encontrados mortos ou ficaram indeterminados. Estas informações são importantes, pois mais da metade das árvores presentes na cidade são nativas do ecossistema. Entretanto deve-se fazer a substituição gradativa das espécies exóticas, podendo ser realizada durante 20 anos, pois são diversos os impactos que a população pode sofrer com a retirada repentina das árvores, algumas delas são:

- Aumento das temperaturas;
- Diminuição da microfauna;
- Aumento das chuvas e de infiltração da água no solo;
- Diminuição de nutrientes no solo;
- Erosão em áreas de solo frágil e em encostas;
- Paisagismo e apego pela natureza que a população possui;
- Aumento de impacto dos ventos;
- Aumento da poluição;

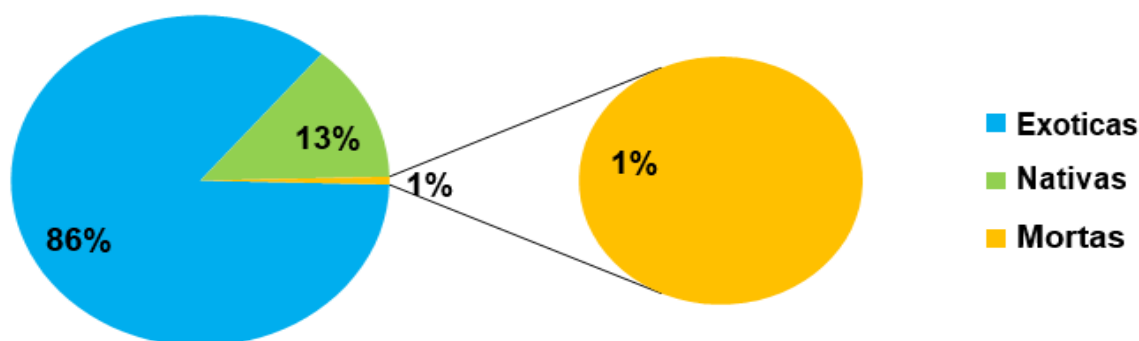


Figura 16 - Gráfico da classificação dos indivíduos encontrados em relação à Origem
Fonte: In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais (2019).

No levantamento de campo foi identificado 705 indivíduos apresentando ocos ou parasitados, ou em conflito com os equipamentos públicos (Esquinas, Bueiros, Postes e Calçadas), somando 21% do total de indivíduos encontrados. Estes indivíduos tem

prioridade para remoção, pois causam riscos a população caso venham a cair naturalmente. A localização destes indivíduos, por logradouro, se encontra na Tabela 1, bem como, podem ser encontrados no Anexo 3.

Tabela 1 - Tipo de manejo dos indivíduos arbóreos por logradouro

NOME DE RUA	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção
AVENIDA MANOEL RIBAS	3	8	9	6
RUA 1	4			1
RUA 4	1			
RUA 6	1			
RUA 9				1
RUA 10		1		
RUA 12		3	1	
RUA 14		1		
RUA ABILON NAVES	19	5	4	61
RUA ADELAR LOPES SOBRINHO			1	1
RUA AIRES BACCIN		4	2	1
RUA ALBINO FRANCIOSI	2	6	3	50
RUA ALOISIO GOLUNSKI		1		1
RUA AMARILDO GIACOMINI				
RUA AMELIA DA COSTA SOARES	7	18	4	7
RUA ANA PINHEIRO				
RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS	4	22	2	1
RUA ANTONIO STEFENI		7		
RUA ARLINDO ALEBRANTE				
RUA ATLETICO	1	2	1	
RUA AUGUSTO ZUCCHI				
RUA BANDEIRANTES		3		
RUA CACIQUE	3		5	3
RUA CANELINHA		6	1	
RUA CASSIAS	6	23	1	4
RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO		6	1	15
RUA CRISTÃO MAIER				2
RUA DARCI DAL BOLIN	1		2	2
RUA DAS QUARESMEIRAS	1	1	1	1
RUA DELADEIROS	2	4		

RUA DERVIL BACCIN			1	
RUA DOMINGOS GNOATO		1		
RUA DONATO SHERVINSKI		7	11	
RUA DUQUE DE CAXIAS	31	51	12	55
RUA EDUARDO ANTONIO LUCCI	13			
RUA EMA GNOATO		7		1
RUA EMILIO Q. DE OLIVEIRA			2	2
RUA ENG. BELTRÃO	2	3	6	21
RUA ERMINDO BLOTZ			6	
RUA ERTILE GUZZO	12	10	7	32
RUA EUDES PICHETTE		1	2	
RUA EXTREMOSAS	3	14	3	10
RUA FELIX PASTRO				3
RUA FERNANDO FERRARI	9	9	8	28
RUA GASTONI BERNARDI	13	12	3	6
RUA GUAICURUS	5	4	3	2
RUA GUARANI	2	1	7	9
RUA HIBISCOS	4	1	3	3
RUA INGÁS	1	3	2	
RUA IPE ROXO	1	20	1	1
RUA IRMÃO ANTONIO		2		
RUA IRMÃO CARLOS LEONES	1	9		7
RUA IRMÃO MIGUEL TOUCATZ				
RUA IVANIA GNOATTO		8	2	2
RUA JABUTICABA	3		1	2
RUA JESUINO LOPES DUARTE			1	1
RUA JOÃO BATISTA PEGORINI			1	
RUA JOÃO VENANCIO	4			
RUA JOSÉ ALBINO SCHUATZ		1		
RUA JOSE ANCHIETA	6	5		23
RUA JOSÉ LOPES CORDEIRO		1	1	2
RUA JOSE MOREIRA SOARES	3	6	4	15
RUA JOSÉ MYSAK	13	13	6	20
RUA JOSEFA KMITA	21	14	5	25
RUA LUIZ MILTON TOTI	3	6	5	6
RUA MARCELINO CHAMPAGNAT	10	25	3	23
RUA MARIANO CARNIELETO		1	2	
RUA MAURICIO GNOATTO	5	15	1	5
RUA NEREU RAMOS	58	25	10	24

RUA OLIVIO TESTA				
RUA ORLANDO SANTOS	26	4	2	6
RUA PADRE REUS	9	4	2	21
RUA PEDRO DARIVA			1	
RUA PEDRO VEIGA			2	2
RUA PEDRO ZDZIARSKI			1	
RUA PIO XII	3	3	2	5
RUA PIONEIRO ESTEVÃO STASIAK	6	6	10	12
RUA PITANGA			3	
RUA PRES. KENEDY	18	46	8	25
RUA PRESIDENTE VARGAS	13	2	15	35
RUA PRINCESA ISABEL	23	45	15	27
RUA SALGADO FILHO	20	4	3	26
RUA SANTOS	1	4		
RUA SANTOS DUMMONT	1	15	1	24
RUA SÃO GALEANO LOPES		4	1	1
RUA SEVERINO MINOZZO	1		5	1
RUA TAMÓIO	3	7	2	4
RUA TAPAJÓS	11	2	2	24
RUA TIMBIRAS				
RUA TIRADENTES	5	6	2	6
RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE	4	16	5	1
TOTAL	422	564	239	705



Figura 17 - Indivíduo classificado para remoção por estar sendo parasitado por cupins

Fonte: In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais (2019).

A maior parte dos indivíduos encontrados apresentou necessidade de poda de manutenção (19%), por estar em conflito com a passagem dos veículos na rua, esta poda é necessária, pois acaba impedindo o deslocamento de veículos em determinadas ruas ou pode causar acidentes caso o galho venha a cair. Estes indivíduos estão localizados no mapa de Poda em Médio Prazo (Anexo 5).

Foram selecionados 14% dos indivíduos que necessitam de poda de segurança, exibindo galhos que podem cair sobre casas e sobre a fiação de luz. Estes indivíduos necessitam de uma intervenção imediata e por isso foram incluídos no mapa de Poda de Curto Prazo (Anexo 4).

Os indivíduos que necessitam de poda de formação foram menos ocorrentes, totalizando 8% dos indivíduos amostrados, como os impactos da poda de formação não são expressivos os indivíduos foram classificados para que a atividade ocorra em longo prazo (Anexo 6).

Além disso, 30% dos indivíduos encontrados foram considerados saudáveis, sem necessidade de Remoção ou qualquer tipo de poda.

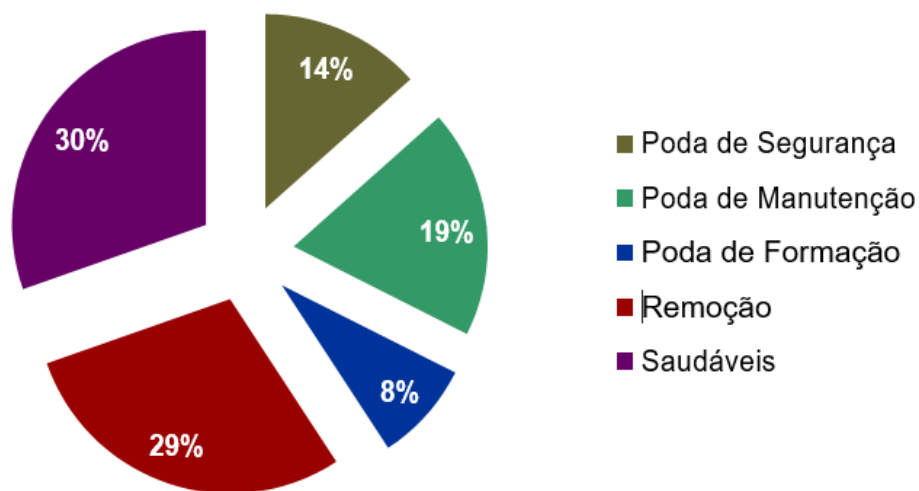


Figura 18 - Gráfico da necessidade de intervenção de acordo com a quantidade de indivíduos encontrados.

Fonte: In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais (2019).

Em relação à estratificação dos indivíduos encontrados no município, localizamos uma grande quantidade de indivíduos de 4 a 5,9 metros. Indivíduos entre 1,5 a 3,9 metros, 6 a 7,9 metros obtiveram a quantidade de indivíduos próxima sendo consideradas as classes de altura com menor número de representantes. Os indivíduos acima de 8 metros obtiveram menor representatividade

Isso é um fator positivo, pois a maioria destes indivíduos não entra em contato com a infraestrutura pública, evitando danos caso sejam podados com frequência.

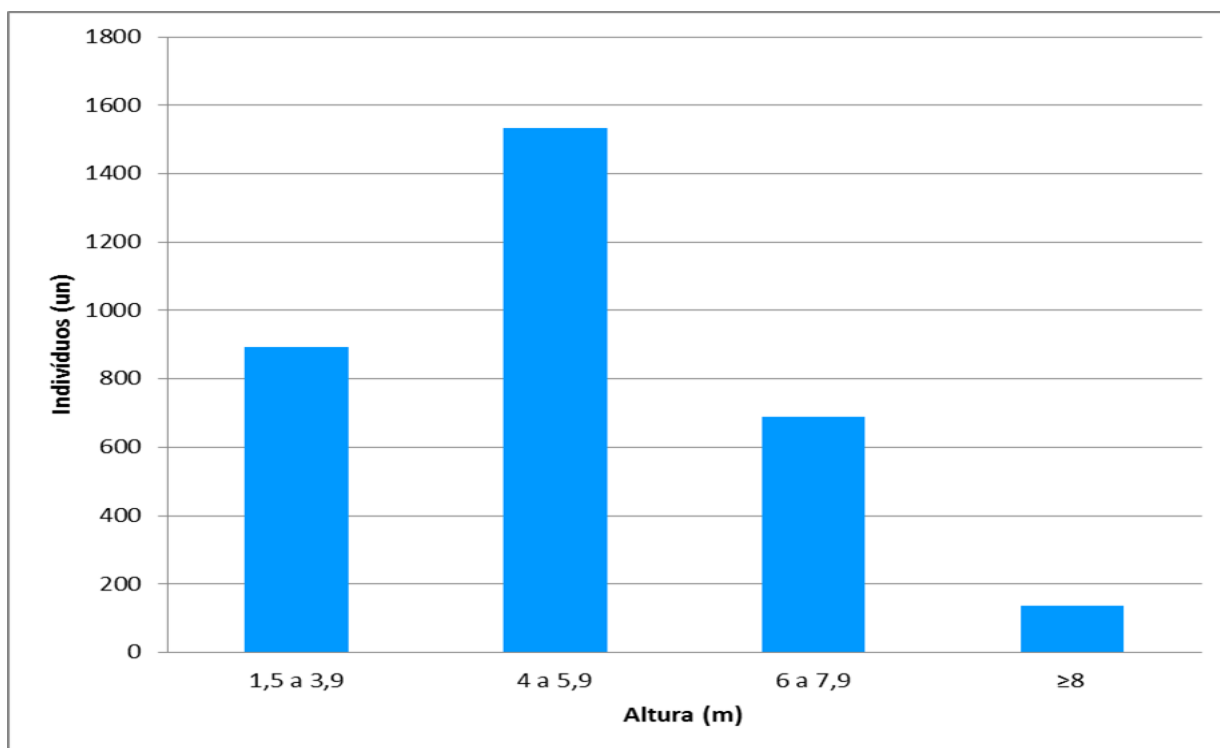


Figura 19 – Gráfico da estratificação dos indivíduos encontrados no município de Itapejara D'Oeste.

Fonte: In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais (2019).

Em relação à distribuição de Circunferência a Altura do Peito (CAP), encontramos maior quantidade de indivíduos com CAP de 20 a 39 cm e de 60 a 79 cm, isso nos mostra que existe uma grande quantidade de indivíduos arbóreos novos no município.

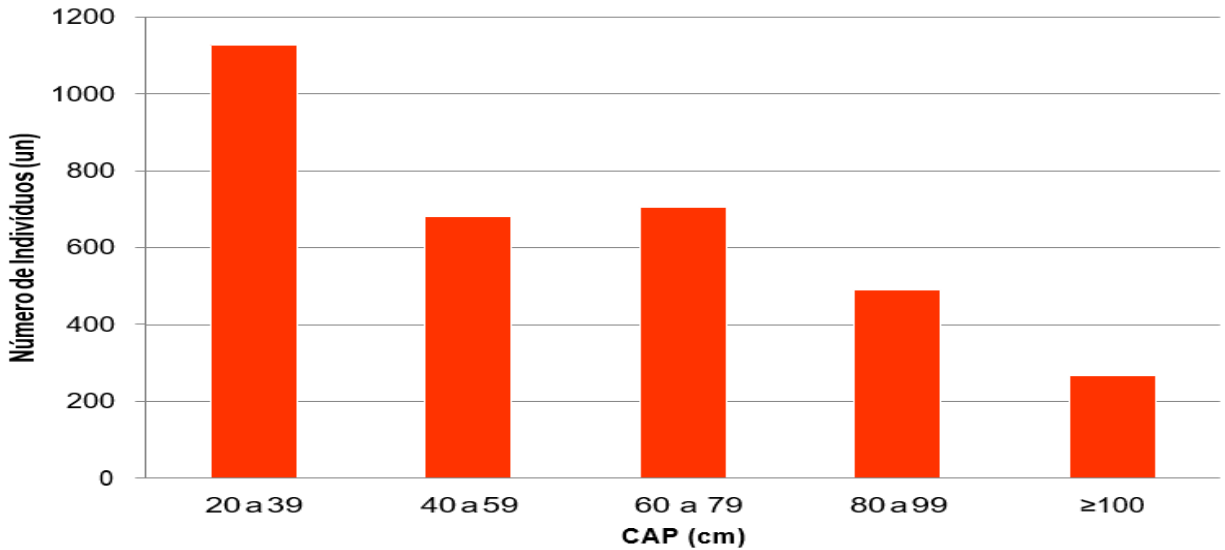


Figura 20 – Gráfico da distribuição dos indivíduos em relação ao CAP
Fonte: In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais (2019).

3.3.2 Principais Problemas Encontrados

Constatou-se que em várias ruas a espécie de árvore predominante é o alfeneiro compondo a arborização destas ruas de praticamente uma única espécie, sendo uma exótica não recomendada necessitando a retirada gradativa destes indivíduos.



Figura 21 - Rua com predominância de Alfeneiro
Fonte: Departamento de Agricultura e Meio Ambiente de Itapejara D'Oeste, 2022

Durante o inventário não foi constatado árvores com princípio alergênicos, com espinhos e com frutos grandes. Com relação a pragas e doenças constatou-se a

presença de cochonilhas e cupins, sendo que 168 árvores deverão ser retiradas por apresentarem risco de queda. Com relação a senescência de árvores, não foi constatado a presença de indivíduos com a necessidade de remoção.

Durante vistoria de campo verificamos que não existe uma padronização no tamanho dos passeios na cidade, com residências invadindo os passeios, sem local para plantio de árvores ou sufocando a árvore causando maiores danos aos passeios como a quebra das calçadas pela raiz das árvores.



Figura 22 - Vegetação da residência próxima ao meio fio, não havendo passeio.
Fonte: In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais (2019).



Figura 23 - Passeios que não possibilitam a passagem de pedestres pelo seu tamanho e pela falta de poda das árvores
Fonte: In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais (2019).



Figura 24 - Residência cobrindo todo passeio, não havendo espaço para cadeirantes e idosos passarem em segurança

Fonte: In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais (2019).

Durante a vistoria de campo, observou-se também alguns indivíduos em conflito com as estruturas urbanas, como postes, orelhões, fiação de luz e placas de sinalização. Estes indivíduos foram selecionados para serem removidos, sendo necessária uma nova estratégia para plantio de árvores a distâncias seguras destes equipamentos de bueiros e esquinas.



Figura 25 - Árvore em conflito com os equipamentos públicos

Fonte: In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais (2019).



Figura 26 - Canelinha em conflito com a placa de sinalização
Fonte: In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais (2019).



Figura 27 - Indivíduo arbóreo em conflito com a fiação de luz
Fonte: In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais (2019).

3.4 DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO - PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO

O presente plano não teve a participação da população em geral.

3.5 ANÁLISE DE RISCO DE QUEDA DE ÁRVORES URBANAS

Devido o processo de arborização não ser antigo, principalmente das vias públicas, e devido à realização de podas regulares, não se constatou arvores que apresentem risco de queda. Nas praças, mesmo tendo indivíduos de grande porte e não realizando podas, também não foi constatado exemplares com risco de queda.

3.6 PLANEJAMENTO DA ARBORIZAÇÃO URBANA

Para o planejamento da Arborização Urbana é preciso considerar fatores básicos como: condições locais, espaço físico disponível e características das espécies a utilizar.

O projeto de arborização urbana irá obedecer a determinadas normas, inclusive respeitando os valores culturais, ambientais e memória da cidade. Irá proporcionar conforto para as moradias, sombreamento, abrigo e alimento para avifauna, contribuir para a biodiversidade, permitir a permeabilidade do solo, colaborar com a diminuição dos índices de poluição e proporcionar melhoria das condições do ambiente urbano como um todo.

3.6.1 Critérios para a Escolha de Espécies para Arborização Urbana

Para a escolha das espécies a serem utilizadas na arborização urbana, é importante conhecer a vegetação da região dentro da cidade e nos arredores, procurando selecionar espécies que são recomendadas e que apresentam crescimento e vigor com características de qualidade para fins de arborização viária.

A escolha das espécies a serem plantadas deve ser fundamentada na experiência de plantio de espécies no município e região, a partir dos resultados do inventário e/ou monitoramento das árvores urbanas.

Para a seleção de árvores para compor a arborização de ruas, é necessário considerar uma série de características das espécies, dentre estas:

A) Na composição da arborização, deve-se levar em consideração a diversidade de espécies, a adaptabilidade delas ao meio e princípios de composição estética (ritmo, contraste, analogia, dentre outros). Evitar diversidade grande de espécies na mesma

rua, ou para cada lado da rua ou para um certo número de quarteirões, conforme sua extensão. Isso facilita o acompanhamento de seu desenvolvimento e a manutenção destas árvores, como as podas de formação e contenção, quando necessárias, além de maximizar os benefícios estéticos.

B) Considerar a recomendação de que uma única espécie não deve ultrapassar o limite de 10% do total da quantidade de árvores existentes em um mesmo bairro ou região. Caso haja alguma espécie com frequência acima desse limite, que seja verificada sua adaptação ao meio urbano, propondo-se, caso necessário, ações de substituição gradativa ao longo dos anos.

C) Na composição de espécies deve-se buscar o equilíbrio entre espécies nativas e exóticas, devendo-se dar preferência às mudas de espécies nativas ocorrentes na região bioclimática na qual se localiza o município.

D) Para espécies nativas com potencial de uso na arborização de ruas, mas para as quais não há informação do seu comportamento no meio urbano, sugere-se que sejam efetuados plantios experimentais (uma quadra ou parte de uma rua) para monitoramento destas espécies para futuro uso em larga escala.

E) Para a escolha do hábito das espécies (perene, caducifolia, semi-caducifolia) deve-se levar em consideração a tipologia climática (no Paraná ocorre Cfa e Cfb) e o zoneamento do uso do solo (áreas residenciais com o número de pavimentos, áreas comerciais, áreas industriais etc.).

F) O formato e a dimensão da copa devem ser compatíveis com o espaço físico tridimensional disponível.

G) Dar preferência a espécies que não produzam frutos muito grandes.

H) Selecionar espécies rústicas e resistentes a pragas e doenças, pois não é permitido o uso de agrotóxicos em ambientes urbanos de livre circulação, em que não há meios de assegurar o adequado isolamento para aplicar medidas que garantam condições ideais de segurança da população que reside ou circula, conforme Nota Técnica da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA nº 04/2016 - Esclarecimentos sobre capina química em ambiente urbano de intersecção com outros ambientes. Poderá ser realizado o controle biológico ou mecânico (manejo da poda).

A seleção das espécies deve dar preferência a árvores que possuam alguns atributos específicos, como os listados a seguir, por exemplo:

- ✓ Copas expressivas;
- ✓ Frutos pequenos;
- ✓ Árvores que sejam nativas da região;
- ✓ Resistentes ao ataque de pragas;
- ✓ Árvores que apresentem raízes profundas (Raiz pivotante ou axial);
- ✓ Plantas com aspectos fenológicos distintos, como frutificação e floração;
- ✓ Plantas que não apresentem espinhos ou acúleos;
- ✓ Plantas que não sejam conhecidas por causar alergias.

Além disso, a seleção deve ser diversa, porém, equilibrando aspectos como crescimento e sazonalidade, mesclando o plantio de árvores caducifólias e perenes e de crescimento rápido e lento, favorecendo a paisagem durante todas as épocas do ano.

As árvores selecionadas (Tabela 2) são condizentes com as características climáticas locais, típicas de Floresta Ombrófila Mista. Essa formação é representada por florestas resistentes a baixas temperaturas, já que no inverno podem ocorrer geadas.

Tabela 2 - Espécies recomendadas para a arborização de ruas no município:

Nome científico	Nome popular	Família	Porte
<i>Bauhinia forficata</i>	Pata de vaca	Fabaceae	Pequeno
<i>Tibouchina sellowiana</i>	Quaresmeira rosa	Melastomataceae	Pequeno
<i>Tibouchina granulosa</i>	Quaresmeira roxa	Melastomataceae	Pequeno
<i>Tibouchina mutabilis</i>	Manaca-da-serra	Melastomataceae	Pequeno
<i>Tabebuia avellanedae</i>	Ipê-rosa-anão	Bignoniaceae	Pequeno/médio
<i>Tabebuia avellanedae</i>	Ipê-roxo	Bignoniaceae	Médio/Grande*
<i>Tabebuia roseo-alba</i>	Ipê-branco	Bignoniaceae	Médio/Grande*

<i>Tabebuia impetiginiosa</i>	Ipê-rosa	Bignoniaceae	Médio/Grande*
<i>Caesalpinia peltophoroides</i>	Sibipiruna	Fabaceae	Médio/Grande*

* Restrição de uso – Essas espécies não são indicadas para o plantio embaixo de fiação de luz e próximo de construções, devido ao grande porte e por não aceitarem podas frequentes.

Estas nove espécies são nativas, possuem uma copa expressiva, auxiliando o bem-estar da população nos dias de sol intenso, no caso das espécies de pequeno e médio porte se podadas com frequência seu porte pode ser mantido abaixo da linha de fiação de luz.

Pensando em uma boa distribuição de espécies na cidade estas espécies indicadas abaixo (Tabela 3) podem ser utilizadas para enriquecer e auxiliar a substituição das espécies exóticas na cidade.

Tabela 3 - Espécies recomendáveis para áreas verdes (praças, parques e outros locais):

Nome científico	Nome popular	Família	Porte
<i>Bauhinia forficata</i>	Pata de vaca	Fabaceae	Pequeno
<i>Tibouchina sellowiana</i>	Quaresmeira rosa	Melastomataceae	Pequeno
<i>Tibouchina granulosa</i>	Quaresmeira roxa	Melastomataceae	Pequeno
<i>Tibouchina mutabilis</i>	Manaca-da-serra	Melastomataceae	Pequeno
<i>Tabebuia avellanedae</i>	Ipê-rosa-anão	Bignoniaceae	Pequeno/médio
<i>Tabebuia avellanedae</i>	Ipê-roxo	Bignoniaceae	Médio/Grande
<i>Tabebuia roseo-alba</i>	Ipê-branco	Bignoniaceae	Médio/Grande
<i>Tabebuia impetiginiosa</i>	Ipê-rosa	Bignoniaceae	Médio/Grande
<i>Caesalpinia peltophoroides</i>	Sibipiruna	Fabaceae	Médio/Grande
<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga	Mirtaceae	Médio
<i>Peltophorum dubium</i>	Canafístula	Fabaceae	Grande
<i>Araucaria angustifolia</i>	Araucária	Araucariaceae	Grande
<i>Balfourodendron riedelianum</i>	Pau-marfim	Rubiaceae	Grande
<i>Jacaranda mimosifolia</i>	Jacarandá mimoso	Bignoniaceae	Grande

3.6.1.1 Espécies Não Recomendadas

Espécies exóticas não devem ser utilizadas na arborização do município, conforme estabelecido pela Portaria do IAP nº 59/2015. As Tabelas 4 e 5 abaixo apresentam as espécies restritas com propensão a desenvolver-se em Floresta Ombrófila Mista.

Tabela 4 – Espécies arbóreas exóticas invasoras não recomendadas para arborização urbana

Nome Comum	Nome científico	Família
Acácia-mimosa	<i>Acacia podalyriifolia</i> A. Cunn. Ex G. Don.	Fabaceae
Acácia-negra	<i>Acacia mearnsii</i> Willd.	Fabaceae
Alfeneiro, ligustro	<i>Ligustrum lucidum</i> W. T. Aiton	Oleaceae
Amarelinho	<i>Tecoma stans</i> (L.) Kunth	Bignoniaceae
Casuarina	<i>Casuarina equisetifolia</i> J.R. & G. Forst.	Casuarinaceae
Cotoneaster	<i>Cotoneaster franchettii</i> Bois	Rosaceae
Fedegoso	<i>Senna macranthera</i> (DC. ex Collad.) H. S. Irwin & Barneb.	Fabaceae
Goiabeira	<i>Psidium guajava</i> L.	Myrtaceae
Grevílea	<i>Grevillea robusta</i> A. Cunn ex. R.Br.	Proteaceae
Jambo	<i>Syzygium jambos</i> (L.) Alston	Myrtaceae
Jambolão	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	Myrtaceae
Leucena	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit.	Fabaceae
Magnólia-amarela	<i>Michellia champaca</i> (L.) Baill. ex. Pr	Magnoliaceae
Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	Anacardiaceae
Murta	<i>Murraya paniculata</i> (L.) Jack	Rutaceae
Nespereira, Ameixeira-amarela	<i>Eriobotrya japonica</i> (Thumb.) Lindl.	Rosaceae
Pau- incenso	<i>Pittosporum undulatum</i> Vent.	Pittosporaceae
Robínia, falsa-acácia	<i>Robinia pseudoacacia</i> L.	Fabaceae
Santa-Bárbara, Cinamomo	<i>Melia azedarach</i> L.	Meliaceae
Sete-copas	<i>Terminalia catappa</i> L.	Combretaceae
Tulipa-africana	<i>Spathodea campanulata</i> P.Beauv.	Bignoniaceae
Uva-do-Japão	<i>Hovenia dulcis</i> Thumb.	Rhamnaceae

Fonte: INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ - IAP (2015).

A Tabela 5 apresenta a listagem de espécies arbóreas que apresentam princípios tóxicos não sendo recomendados para plantio em vias públicas para evitar riscos à saúde humana e animal.

Tabela 5 - Espécies com princípios tóxicos

Nome popular	Nome científico	Família
Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i> W. T. Aiton	Oleaceae
Aroeira-bugreiro	<i>Schinus brasiliensis</i> March. ex Cabrera	Anacardiaceae
Aroeira-vermelha	<i>Schinus therebinthifolius</i> Raddi	Anacardiaceae
Aroeira-salsa (chorão)	<i>Schinus molle</i> L.	Anacardiaceae
Bico-de-papagaio	<i>Euphorbia pulcherrima</i> Willd. Ex Klotzsch	Euphorbiaceae
Chapéu-de-Napoleão	<i>Thevetia peruviana</i> (Pers.) Schum.	Apocynaceae
Cinamomo	<i>Melia azedarach</i> L.	Meliaceae
Espirradeira	<i>Nerium oleander</i> L.	Apocynaceae
Figueiras	<i>Ficus</i> spp.	Moraceae
Flamboyanzinho	<i>Caesalpinia pulcherrima</i> (L.) Sw.	Fabaceae
Jasmim-manga	<i>Plumeria rubra</i> L.	Apocynaceae
Leiteiro-vermelho	<i>Euphorbia cotinifolia</i> L.	Euphorbiaceae
Plátano	<i>Platanus x acerifolia</i> (Aiton) Willd.	Platanaceae

Fonte: Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINOTOX, 2009).

3.6.2 Critérios para Definição dos Locais de Plantio

Os locais de plantio devem ser adequados ao porte das árvores (altura e diâmetro da copa) e à tipologia das ruas (largura da pista de rolamento e calçadas). Ao se analisar o espaço tridimensional disponível, considerar a posição das redes aéreas e subterrâneas de serviços (sistema elétrico, abastecimento de água, esgotos etc.) e o afastamento das construções e sinalizações para a definição do porte adequado das espécies e a posição de plantio.

As áreas permeáveis na base das árvores (canteiro) devem ser proporcionais ao porte das árvores. O tamanho mínimo do canteiro deve ser de 1 m², salvo condições específicas como tombamento e cidades históricas, por exemplo, desde que devidamente justificadas. As recomendações de canteiros devem ser apresentadas de acordo com as características das ruas do município.

É de suma importância o levantamento prévio dos locais a serem arborizados, como também daqueles que necessitam ser complementados ou adaptados, pois o cadastramento e controle das ruas (dimensões, localização das redes e outros serviços urbanos, identificação das árvores, data do plantio e época de poda) possibilitam uma melhor implantação da arborização urbana.

Os locais de plantios precisam obedecer aos seguintes critérios:

a) Avaliar a viabilidade do plantio de árvores nas calçadas onde ocorram redes sanitárias (água e esgoto), telefônicas, pluviais e elétricas, devido aos possíveis conflitos com estas estruturas.

b) As árvores devem ser plantadas na calçada do lado oposto à rede de energia (postes). Em caso de plantios sob as redes de energia, utilizar árvores de menor porte, plantadas fora do alinhamento da rede.

c) Em casos em que as árvores sob as redes de energia são inadequadas, providenciar a substituição gradativa das árvores existentes por espécies de porte adequado. Quando possível, isto deverá ser efetuado intercalando-se as novas às velhas, até que atinjam um porte que visualmente consigam mitigar a falta das árvores velhas.

d) Em avenidas com canteiro central, sem rede de energia e se a largura do canteiro permitir, o mesmo poderá ser arborizado com espécies de médio e grande porte.

e) Em ruas com passeio de largura inferior a 1,50 m não é recomendável o plantio de árvores, por conta das normativas de acessibilidade. Recomenda-se, nestes casos, criar alternativas de inserção de árvores fora do alinhamento padrão da calçada.

f) Palmeiras (porte arbóreo) não devem ser plantadas sob as redes de distribuição de energia, pois não aceitam podas.

g) Evitar o plantio de arbustos em canteiros centrais e principalmente em vias públicas (calçadas) em vista da baixa produção de benefícios ambientais, principalmente sombra, elevada demanda de manutenção e manejo, e risco de acidentes entre veículos e a população pelo efeito de encobrimento da visão de pedestres que pretendem realizar a travessia da via (Manual para elaboração do PLANO MUNICIPAL DE ARBORIZAÇÃO URBANA, 2018).

Os locais de plantio podem ser divididos em duas categorias: vias públicas e áreas livres, como parques e praças. Em cada caso devem-se avaliar as condições locais e a presença de elementos urbanos que possam interferir no crescimento da árvore, assim como o contrário, avaliar se o crescimento da árvore não irá atingir negativamente o local determinado.

➤ **Vias públicas**

O calçamento é um fator de grande relevância quando se trata de arborização urbana, pois, podem facilitar ou prejudicar o desenvolvimento do indivíduo. No município de Itapejara D'Oeste, não foi identificada uma padronização do calçamento, tanto nos antigos quanto nos novos loteamentos.

No levantamento de campo encontramos algumas informações relevantes que influenciam sobre a localização da arborização urbana de Itapejara D'Oeste, sendo o problema mais evidente a não padronização dos calçamentos.

No Art. nº21, inciso I, alínea i, da Lei Municipal nº 1604/2015, do município de Itapejara D'Oeste é dito que:

i) Nos passeios públicos executar calçadas com
"Paver" atendendo a legislação Municipal

Porém, na visita a campo encontramos uma não padronização dos passeios, que não afeta somente a disposição da arborização urbana, mas também afeta o deslocamento da população para a via pública, pois os passeios possuem obstáculos e não estão nivelados.



Figura 28 - Diferentes tipos de passeio em uma mesma área

Fonte: In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais (2019).

A população com maior dificuldade de se deslocar por passeios irregulares são os cadeirantes, famílias com crianças de colo e idosos, que já possuem limitações físicas para se locomoverem.



Figura 29 - Calçada irregular danificado pelas raízes

Fonte: In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais (2019).



Figura 30 - Ruas sem passeio pré-estabelecido

Fonte: In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais (2019).

Considerando que a lei municipal indica que o calçamento deve ser feito com pavers e que não foi verificado um padrão de calçadas, propõe-se um novo modelo de calçamento, com utilização de pavers no calçamento, que aumentam a permeabilidade de água no solo, por serem porosos, com indicação dos locais para plantio das mudas.

A proposta apresentada é de uma calçada central com 1,5 metros com canteiros nas laterais, o canteiro próximo à rua com 1 metro de largura e o canteiro próximo às casas com largura variável, de forma a permitir a passagem segura dos pedestres e garantir o bom desenvolvimento das árvores a serem plantadas na área permeável.

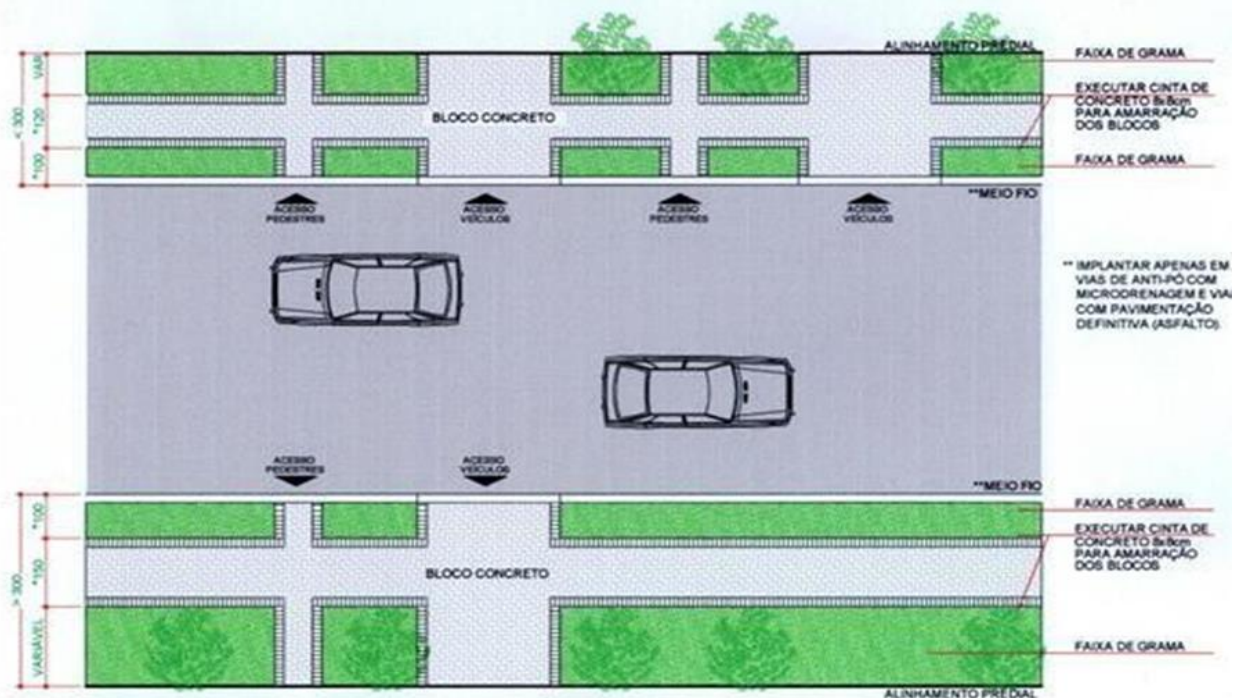


Figura 31 - Indicação para os passeios
Fonte: Prefeitura Municipal de Curitiba (2006).

3.6.3 Espaçamento e Distâncias Mínimas de Segurança entre Árvores e Equipamentos Urbanos

O espaçamento mínimo entre árvores e equipamentos urbanos depende do porte da árvore selecionada. A tabela abaixo apresenta os principais mobiliários urbanos e as distâncias mínimas a serem tomadas dependendo do porte da espécie.

Tabela 6 - Espaçamento e distância mínima de segurança entre arvores e equipamentos urbanos

Infraestrutura urbana	Distância de acordo com o Porte da árvore (m)		
	Pequeno	Médio	Grande
Esquina	5,0	5,0	5,0
Postes	2,0	3,0	3,0
Placas de sinalização	*	*	*
Hidrantes	1,0	2,0	3,0
Instalações subterrâneas	1,0	2,0	2,0
Telefones públicos	2,0	2,0	3,0
Galerias de esgoto	1,0	1,0	1,0
Caixas de inspeção	2,0	2,0	2,0
Guia rebaixada e acessos a edificações	1,0	1,0	2,0

Espaçamento entre árvores	5,0	8,0	12,0
Edificações	2,0	4,0	7,0
Muros e grades	1,0	2,0	3,0

*Não obstruir a visão da placa

Fonte: Adaptado do Manual Técnico de Arborização Urbana (SOS Mata Atlântica, 2015)

3.6.4 Indicação dos Locais de Plantio e Espécies

Os fluxogramas abaixo indicam o porte das árvores indicadas de acordo com a situação da via em relação à fiação elétrica e a existência ou não de recuo entre o calçamento e a face das edificações existentes na via, além destes fatores devem ser consideradas as distâncias indicadas na tabela 6.

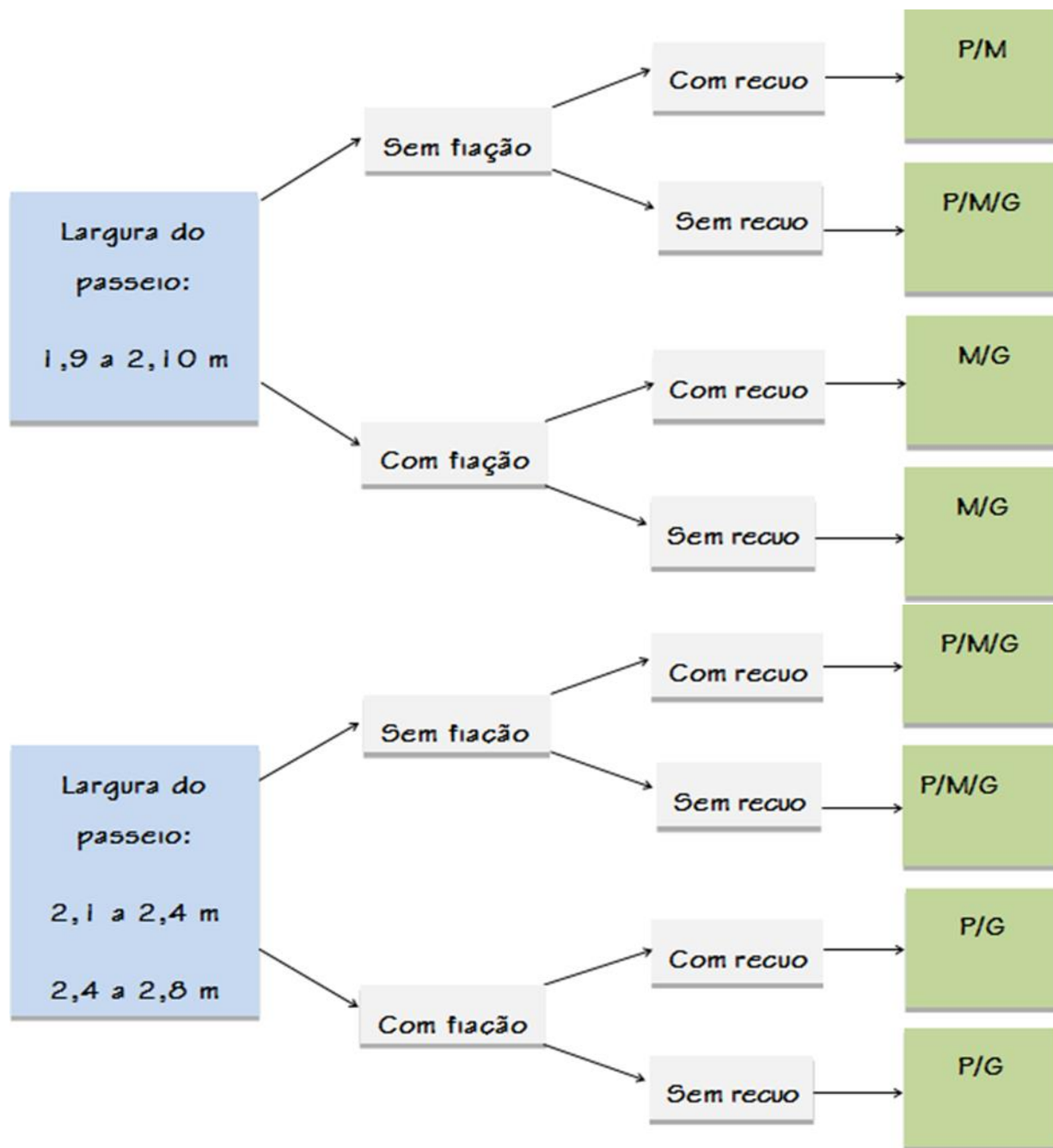


Figura 32 - Fluxogramas para determinar o porte das espécies arbóreas

Legenda: P – pequeno porte, M- médio porte, G- grande porte.

Os locais de plantio com as espécies escolhidas por logradouro podem ser encontrados de forma detalhada no Anexo 7.

3.7 IMPLANTAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO URBANA

3.7.1 Características das Mudanças

O uso de mudas de qualidade é um dos fatores mais importantes para o sucesso da arborização de uma cidade.

As mudas com padrão adequado para arborização urbana viária apresentam as seguintes vantagens:

- a) Menor probabilidade de danos por vandalismo e em situações de choques com veículos, em função da maior altura e diâmetro;
- b) Menor necessidade da realização de podas ao longo do ciclo de vida da árvore, gerando maior economicidade aos Órgãos Públicos Municipais;
- c) Redução da incidência de pragas e doenças na arborização viária.

É necessário descrever as características das mudas a serem adquiridas ou produzidas para o plantio em calçadas, bem como estabelecidas em medidas compensatórias e condicionantes. Observar, contudo, que as mudas adequadas à arborização de ruas devem ter as seguintes características:

- a) Estarem adaptadas ao clima do local destinado;
- b) Apresentarem tronco único, retilíneo, com altura mínima de 2,00 m e copa bem definida;
- c) Devem ter altura da primeira bifurcação acima de 1,80 m;
- d) Diâmetro a altura do peito (DAP=1,30 m) de no mínimo 0,03 m;
- e) Forma e perfil trabalhados com tratamentos silviculturais específicos (podas de formação);
- f) Muda já em forma de árvore;
- g) Muda com torrão definido, sem enovelamento das raízes, com embalagem de tamanho compatível ao porte da muda, de no mínimo 14 litros.

3.7.2 Produção ou Aquisição de Mudanças

O município optou pela aquisição de mudas ao invés de produção própria, porém, deverá possuir uma área adequada com pessoal qualificado para armazenamento e condução temporária de um lote de mudas até o plantio. Devido a pequena demanda de mudas, pois o quadro urbano é de pequenas dimensões, o

município optou pela aquisição de mudas de viveiros privados ao invés da produção própria, entendendo ser mais viável economicamente. A criação de um viveiro, com funcionários próprios, geraria um custo final nas mudas superior ao preço praticado pela iniciativa privada.

A quantidade de mudas e espécies a serem adquiridas poderá ser verificada no cronograma de implantação e condução do plano descrito no item 3.12.1.

3.7.3 Procedimentos de Plantio e Replântio

A seguir encontram-se algumas recomendações para os procedimentos de plantio e replântio das mudas:

a) Recomenda-se efetuar plantios em períodos adequados (preferencialmente em dias úmidos).

b) O primeiro procedimento de plantio é o coveamento, com as dimensões mínimas de 0,60 m x 0,60 m x 0,60 m. Em solo com boas condições físicas e químicas pode ser adotada a dimensão mínima. Em solo com condições ruins ou com impedimentos físicos (caliça, cascalho, compactação, dentre outros), a cova deverá ter uma dimensão maior, associada à remoção do material, com substituição por substrato mais adequado.

c) A muda deve ser colocada na região central da cova, preenchendo os espaços vazios com o solo de preenchimento (terra preta ou solo de boa qualidade).

d) A adubação e correção do solo devem acontecer atendendo orientação técnica específica.

e) A área livre de pavimentação ao redor da muda deve ser de, no mínimo, 1,00 m². No entanto, deve-se proporcionar canteiros maiores para evitar futuros conflitos de raízes, muros e calçadas.

f) Deve-se retirar a embalagem (saco plástico, tubete etc.) e realizar, se necessário, uma poda leve nas raízes.

g) Para garantir um crescimento vertical da muda, deve-se colocar temporariamente um tutor (haste de madeira, bambu, metal ou plástico).

h) Após o plantio, a muda deve ser imediatamente irrigada com água de boa qualidade. A irrigação deve ser frequente, em conformidade com as condições climáticas.

i) Observar a necessidade de uso de protetor de colo das mudas, em superfícies revestidas de grama.

j) Eventuais iniciativas de fomento ao plantio de espécies arbóreas pela população deverão obrigatoriamente seguir o padrão estabelecido pelo Plano Municipal de Arborização Urbana e pelos detalhamentos técnicos do planejamento de cada rua. Para tal, a população deverá buscar informações junto ao Departamento Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Itapejara D'Oeste (Manual para elaboração do PLANO MUNICIPAL DE ARBORIZAÇÃO URBANA, 2018).

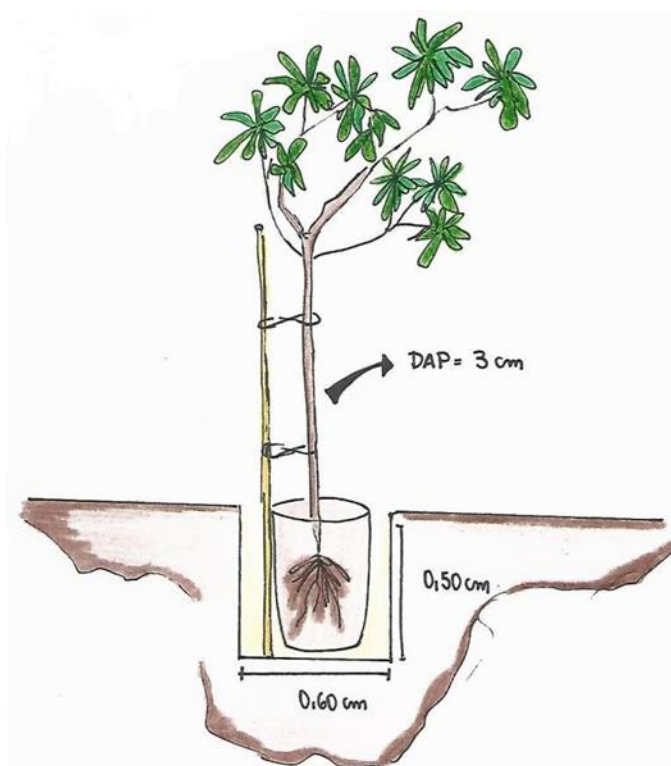


Figura 33 - Especificações para o plantio de mudas
Fonte: In Natura Tecnologia e Soluções Ambientais (2019).

3.7.4 Campanha de Conscientização Ambiental

Em consonância com a Política Nacional do Meio Ambiente (Lei Federal 6.938/1981), que visa melhorar, recuperar e preservar o meio natural por meio da

divulgação de dados e informações, formação da consciência pública sobre a importância da qualidade ambiental e equilíbrio ecológico, entre outras abordagens, o Plano de Arborização de Itapejara D'Oeste deve ser executado em paralelo a ações de educação ambiental.

As atividades de conscientização têm por objetivo aproximar a população da causa ambiental e tornar a arborização urbana um tema relevante, despertando o interesse dos munícipes e esclarecendo os benefícios atingidos a partir da execução deste plano e da preservação em geral. Este objetivo pode ser atingido através das seguintes ações:

- Realização de audiência pública para discutir e apresentar o Plano de Arborização Municipal, cumprindo o proposto pela Lei Complementar nº 131/2009, que estabelece normas relacionadas à transparência na gestão pública e incentiva a participação popular durante a elaboração de planos e demais processos administrativos.
- Divulgação do plano através de panfletos, cartilhas ou outro material de cunho educativo, abordando temas relacionados ao meio ambiente de forma geral e desenvolvendo a consciência dos habitantes sobre assuntos correlacionados, como: conservação da natureza, gestão de resíduos, consumo consciente de água e outros assuntos que apontem a importância da preservação do meio ambiente no meio urbano.
- Ações comunitárias de plantio envolvendo escolas municipais, palestras e aulas diferenciadas que despertem a atenção dos alunos e sirvam para apresentar os objetivos de um plano de arborização, esclarecer a importância ambiental do plantio de árvores no contexto urbano e dos cuidados com a natureza de forma ampla.
- Apelo através de propagandas veiculadas em mídia local (TV, rádio, jornal), abordando o Plano de Arborização e temas gerais de educação ambiental que interfiram na sua execução, como limpeza das vias públicas e cuidados com as mudas plantas em vias públicas, evitando ações de vandalismo.

As campanhas de educação ambiental, deverão ser realizadas atingindo a população adulta e crianças, através da elaboração e distribuição de cartilhas e/ou panfletos, abrangendo, inicialmente, temas como a importância da arborização urbana.

No caso das crianças, além da distribuição da cartilha, serão realizadas palestras em todas as escolas do município, explanando os temas abordados na cartilha, conforme cronograma.

Tabela 7 - Cronograma de ações de conscientização

Escolas	Mês
Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz	Junho e setembro/ 2022
Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Cidadão	Junho e setembro/ 2022
Escola Municipal Irmão Josafat Kmita	Junho e setembro/ 2022
Escola Municipal Nereu Ramos	Já realizado
Escola Municipal Professor Pedro Viriato Parigot de Souza	Já realizado
Escola Municipal do Campo Valentim Biazussi	Junho e setembro/ 2021
Escola Estadual Irmão Isidoro Dumont	Junho e setembro/ 2021
Escola Estadual Carlos Gomes	Junho e setembro/ 2021
Colégio Estadual Castelo Branco	Junho e setembro/ 2021
Escola Marli Simões – APAE	Junho e setembro/ 2021

*outras ações relacionadas a arborização serão realizadas conforme a necessidade.

3.8 MANUTENÇÃO DA ARBORIZAÇÃO DE RUAS

3.8.1 Poda de Árvores

As podas são necessárias para adequar o desenvolvimento da planta ao contexto urbano. Devem ser realizadas de forma apropriada para que a árvore não sofra danos e tenham o crescimento conduzido de forma correta, sem causar o aparecimento de cicatrizes e sem o corte de galhos muito grandes. Deve ser feita de forma cuidadosa, visando o menor impacto possível e de forma que propicie a cicatrização, já que a entrada de patógenos é facilitada pela exposição do lenho.

Abaixo estão descritos os principais tipo de poda que podem ser utilizados conforme a necessidade e de acordo com a norma ABNT NBR 16246-1:2013 Florestas Urbanas, Capítulo “ Podas”.

3.8.1.1 – Tipos de poda.

3.8.1.1.1 – Podas comuns

3.8.1.1.1.1 – Limpeza

Consiste em poda seletiva para remover galhos mortos, doentes ou quebrados.

3.8.1.1.1.2 – Desrama ou raleamento

Consiste em poda seletiva para reduzir a densidade de galhos vivos, resultando na distribuição equilibrada de ramos em galhos, não comprometendo a estrutura da árvore. Não sendo recomendado a retirada de mais que 25% do volume da copa que cresceu após a última poda.

3.8.1.1.1.3 – Elevação de copa

A elevação da copa consiste em poda seletiva para fornecer espaços verticais.

3.8.1.1.1.4 – Redução

A redução consiste em poda seletiva para reduzir a altura e/ou a largura da copa e por consequência, a área e o volume da copa, sempre obedecendo a arquitetura típica da espécie, buscando uma distribuição equilibrada de ramos. O galho deve ser podado junto a outro que tenha no mínimo 1/3 do seu diâmetro. Deve-se considerar a tolerância da espécie a este tipo de poda.

3.8.1.1.2 – Podas especiais

3.8.1.1.2.1 – Poda durante o plantio

Convém que este tipo de poda se limite a limpeza, ou seja, realizar a poda seletiva para remover galhos mortos, doentes ou quebrados.

3.8.1.1.2.2 – Poda de condução

Recomenda-se a realização da poda seletiva para remover galhos mortos, doentes ou quebrados e a remoção de galhos que estejam em atrito com outro ou possuam fraca ligação com o seu ramo de origem.

Convém que se promova o desenvolvimento de um ou mais ramos –líderes, quando apropriado.

Recomenda-se selecionar e manter uma distribuição estrutural equilibrada dos galhos.

Recomenda-se a remoção de galhos que interfiram com elementos construídos e/ou equipamentos urbanos, desde que não prejudiquem a estrutura original da copa da árvore, objeto da intervenção.

3.8.1.1.2.3 – Poda em árvores jovens

As razões para se podar árvores jovens podem incluir, mas não se limitar, a redução de riscos, manutenção ou melhoramento da saúde ou da estrutura da árvore, melhoria de aspectos estéticos ou atendimento a uma necessidade específica.

Convém que, em situações nas quais árvores jovens não tolerem podas recorrentes apresentem potencial para crescer junto a pontos de conflito, seja considerada a possibilidade de seu transplante após verificarem-se exaustivamente as alternativas para melhor alterar o espaço disponível para que tal árvore possa continuar sem a necessidade de podas recorrentes.

3.8.1.1.2.4 – Poda emergencial

É realizada a qualquer momento, sem a necessidade de programação, pois visa resolver problemas emergenciais causados por galhos de árvores que ofereçam riscos imediatos a terceiros e/ou a serviços de utilidade pública.

3.8.1.1.2.5 – Latada

Galhos que se estendem para além do plano de crescimento devem ser podados ou amarrados ao fio de condução.

Convém substituir os amarrilhos sempre que necessário, a fim de evitar estrangulamento de galhos nos pontos de amarração.

3.8.1.1.2.6 – Restauração

A restauração consiste em poda seletiva para aprimorar a estrutura, forma e aparência de árvores que tenham sido severamente destopadas, vandalizadas ou danificadas.

3.8.1.1.2.7- Poda para vistas

A poda para vistas consiste em poda seletiva de galhos para permitir acesso a uma vista específica.

3.8.1.1.2.8 – Poda de raízes

A poda de raízes não é recomendada, devendo ser priorizado o aumento dos canteiros e alternativas a essa poda, que, caso imprescindível, deve ser feita com ferramentas adequadas, com cortes que devem resultar em uma superfície plana, não permitindo o ressecamento do tecido, a uma distância e intensidade que não comprometam a estabilidade do vegetal.

3.8.1.1.2.9 – Poda de palmeiras

É recomendada a realização de poda de palmeiras quando fronde, inflorescências, frutos e pecíolos puderem criar uma condição de risco.

Não podem ser removidas frondes vivas e saudáveis que se iniciem em ângulo maior ou igual 45 graus com o plano horizontal na base das frondes (ver figura abaixo), exceto no caso de frondes em conflito com redes aéreas de serviços.



Figura 1 – Pontos de remoção das frondes

Recomenda-se a retirada de folhas junto a base do pecíolo sem causar danos aos tecidos vivos do estipe.

Recomenda-se a escamação da palmeira (barba) seja feita pela remoção apenas das bases de frondes mortas no ponto onde elas entram em contato com o estipe, sem causar danos aos tecidos vivos.

3.8.1.1.3. – Podas em redes de serviços públicos

3.8.1.1.3.1 – Generalidades

O propósito da poda de árvores que estejam em risco imediato ou potencial com redes elétricas e outros serviços de utilidade pública é prevenir a interrupção do fornecimento desses serviços, cumprir os requisitos legais e regulamentares sobre distâncias de segurança, prevenir danos aos equipamentos, evitar a obstrução de acesso às estruturas e assegurar o uso correto da faixa de passagem.

Somente o podador em sistema elétrico de potência deve ser designado para trabalhos próximos a redes elétricas, conforme estabelecido na Norma Reguladores do Ministério do Trabalho e Emprego.

3.8.1.1.3.2 – Podas de redução de copa junto a redes elétricas

O corte final para remoção do galho com pequeno ângulo de inserção deve ser feito a partir da parte externa do galho, a fim de se evitarem danos ao galho de origem, conforme figura abaixo.

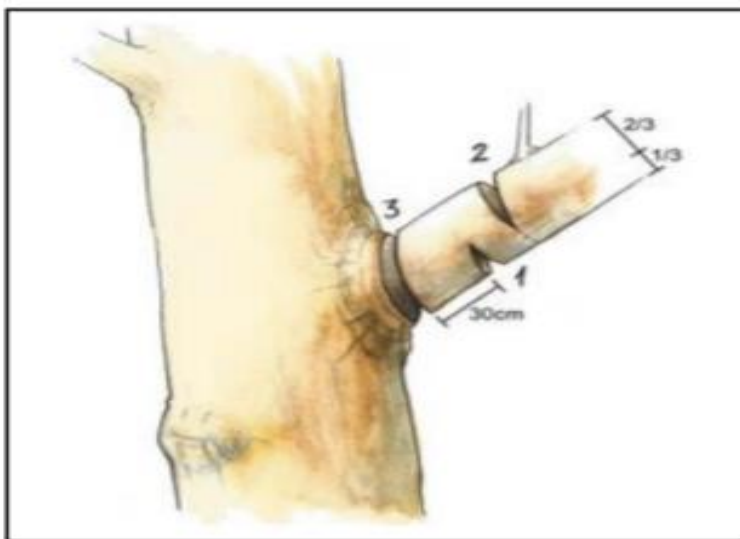


Figura 34 - Técnica dos três cortes.

Fonte: Manual Técnico de Poda de Árvores.

Convém que seja realizado o mínimo de cortes para se alcançarem os objetivos da poda em redes elétricas e que seja levada em consideração a estrutura natural da árvore.

Recomenda – se a adaptação da rede, a poda ou remoção de árvores, nos casos em que as árvores ou galhos estiverem crescendo abaixo ou para dentro da área de passagem da rede elétrica. É recomendado que esta poda seja feita pela remoção de galhos inteiros ou pela remoção de galhos que tenham ramos laterais crescendo em direção ao espaço de segurança.

No caso de árvores de grande porte, com reconhecidos valores históricos e/ou culturais, que não apresentam risco eminente de queda, deve ser considerada preferencialmente a opção de adaptação da rede.

Convém que as árvores que estejam crescendo próximo ou para dentro do espaço de segurança da rede sejam podadas, cortando os galhos junto a um galho lateral, removendo o mesmo em seu ponto de origem, junto ao tronco, sem danificar a crista da casca ou o colar, e sem deixar toco de galho, conforme figura abaixo, a fim de direcionar o crescimento para fora do espaço de segurança.



Recomenda-se a remoção de galhos que, após cortados, produzirão brotações ou crescerão para dentro do espaço de segurança da rede.

3.8.1.1.4 – Técnicas de corte

Um corte de poda que remova o galho em seu ponto de origem deve ser feito junto ao tronco ou ao galho de origem, sem danificar a crista da casca ou o colar, e sem deixar o toco do galho.

Convém que um corte de poda para redução da extensão do comprimento do galho ou caule de origem seja a bissetriz entre a crista da casca e uma linha imaginária perpendicular ao galho ou caule a ser suprimido.

O corte final deve resultar em uma superfície plana, com a casca adjacente firmemente ligada.

Ao remover um galho morto, o corte final deve ser feito no limite da crista e do colar, respeitando-os, junto e para fora do colar do tecido vivo.

Galhos devem ser removidos de tal forma que não causem danos as outras partes da árvore.

Galhos muito grandes para ser seguros com as mãos, devem ser cortados em fases (técnica dos três cortes), a fim de evitarem lascas ou rompimento da casca, utilizando cordas para a descida até o chão.

3.8.1.1.5 – Tratamento de lesões

Não é recomendado o uso de substâncias para tratamento de lesões ou cortes de poda, exceto quando recomendado para controle de doença, inseto, ervas parasitas e controle de brotações.

3.8.1.1.6 – Destinação dos resíduos das podas

Os restos provenientes das podas e remoções de árvores devem ter destinação adequada, compatível com o valor desses materiais, devendo ser privilegiados os destinos que proporcionem o aproveitamento da madeira.

Quando houver necessidade de disposição final destes resíduos eles devem ser depositados em locais apropriados, licenciado para este fim.

Visando garantir a segurança das pessoas envolvidas no processo de poda, estas deverão utilizar equipamentos de proteção individual (EPIs), que consistem basicamente

em óculos, capacetes, cintos de segurança, luvas de couro, sapatos com solado reforçado, esporas quando tecnicamente recomendáveis e protetores auriculares.

As ferramentas e equipamentos a serem utilizados na poda das árvores devem ser produtos de qualidade, estar em bom estado de conservação e dentro das normas técnicas. A forma de utilização das ferramentas é de fundamental importância para garantir a segurança dos funcionários envolvidos na poda, bem como dos pedestres, carros e tudo que esteja no entorno. Cada ferramenta tem suas características

próprias, servindo para realização de operações específicas. Algumas, como as tesouras de poda, são utilizadas para o corte de ramos ainda ligados às árvores, sendo específicas para os ramos pequenos de até 15mm de diâmetro. Para ramos de até 25 mm, recomenda-se a utilização do podão (foice com cabo longo), que pode ser utilizado para podar ramos de até 6 metros de altura. Para os ramos com diâmetros de 2,5 a 15 cm, podem-se utilizar as serras manuais; para ramos com diâmetro superior a 15 cm, recomenda-se a utilização da moto-serra por operadores capacitados.



Figura 35 - Ferramentas de poda
Fonte: Manual Técnico de Poda de Árvores.

- A: Tesoura de poda simples;
- B: Tesourão;
- C: Serras de arco;
- D: Serras manuais curvas;
- E: Podão;
- F: Moto poda;

G: Motosserra.

Para subir nas árvores no momento da poda deverá ser utilizada corda de sisal (confeccionada em fibras naturais) é considerada a melhor, por ser pouco elástica e menos escorregadia, proporcionando maior segurança ao podador. Outros equipamentos/acessórios utilizados na operação são escadas, andaimes e plataformas elevatórias que facilitam a aproximação aos ramos a serem podados.

Para o destino dos resíduos de poda das árvores, recomenda-se o uso de picador móvel o qual permite o deslocamento até os locais onde estão os resíduos da poda (galhos). Isso será acoplado a um trator de pneus, o qual terá a função de acionar o picador pela tomada de força e tracioná-lo.

Para a armazenagem temporária dos resíduos triturados, recomenda-se o uso de uma carreta agrícola basculante, a qual também pode ser tracionada pelo trator no mesmo momento em que o triturador está trabalhando.

Após triturado o material poderá ser transportado por caminhões caçamba até o aterro de compostagem. Com a trituração dos ramos de poda, ocorrerá redução no volume facilitará o transporte, bem como acelerará o processo de compostagem destes materiais.

As podas drásticas devem ser evitadas pois geram a perda de reservas energéticas do vegetal, perda do equilíbrio estético, apodrecimento do lenho, morte do vegetal, dano, lesão e maltrato da planta. Esta mudança brusca na condição da planta causa um desequilíbrio entre a superfície da copa (folhas com capacidade de fotossíntese e gemas dos ramos) e a superfície de absorção de água e nutrientes (raízes finas).

A prática da poda drástica infringe o artigo 49 da Lei Federal nº 9605/98 (Lei dos Crimes Ambientais): “Destruir, danificar, lesar ou maltratar, por qualquer modo ou meio, plantas de ornamentação de logradouros públicos ou em propriedade privada alheia”. A pena é de três meses a um ano, ou multa de R\$ 100,00 a R\$ 1.000,00 por árvore, conforme previsto no artigo 56 do Decreto Federal nº 6.514/2008.

O processo de poda das árvores deverá ser acompanhado por um profissional habilitado.

3.8.2 Remoção e Substituição de Árvores

Segundo o inventário e de acordo com a ABNT NBR 16246-1:20213- Florestas Urbanas, Parte 3 “ Avaliação de risco de árvores”, a remoção de árvores dar-se-á da seguinte forma:

Serão retirados com urgência 179 indivíduos, sendo:

- a) 132 indivíduos em distância irregular de postes e placas;
- b) 45 indivíduos em distância irregular de esquinas;
- c) 02 indivíduos sendo árvores causando danos a residências;

Serão retirados de forma gradativa, 526 indivíduos, conforme for sendo feito a revitalização das calçadas (construção novas e/ou reformas), sendo:

- d) 168 indivíduos, sendo árvores parasitadas ou doentes;
- e) 357 indivíduos que estão gerando levantamento de calçada;
- f) 01 indivíduo com Copa irregular;

Convém ressaltar que os indivíduos informados, no Plano, com problemas fitossanitários, os quais apresentam pequenas partes do tronco podre e/ou parasitadas, não apresentam risco de queda e são árvores com bom vigor vegetativo, podendo ser mantidas nas calçadas por mais alguns anos e mesmo sendo exóticas (alfeneiros, canelinhas e extremosas), serão retiradas quando o município fizer a revitalização das calçadas.

Deve-se também de forma gradativa efetuar a retirada de 2.125 indivíduos que são considerados arvores exóticas. Esta retirada deverá ser planejada pelo município onde deverá ser realizada a retirada e o replantio de forma gradativa.

Os critérios de remoção a serem adotados inicialmente, será priorizado as árvores com problemas fitossanitários e em conflito com equipamentos urbanos e futuramente as espécies exóticas. A substituição será realizada com espécies recomendadas nas tabelas 2 e 3.

Em casos de pedidos de corte de árvores pela população, o interessado deverá entrar em contato com o Departamento Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, onde será feito um cadastro anotando o motivo da retirada e posterior vistoria técnica para autorização ou não.

Os equipamentos a serem utilizados para remoção de árvores serão os mesmos utilizados na poda.

Para arranquio dos tocos das árvores, deverá ser isolado o local, devendo ser utilizado máquina tipo retroescavadeira e caminhão caçamba para transporte.

Toda e qualquer remoção de indivíduos e replantio de mudas deverá ser feita exclusivamente pelo município.

3.8.3 Outras Práticas de Manutenção

Além das podas descritas, outras práticas deverão ser realizadas para manter a saúde da árvore, entre elas, se destaca a adubação periódica de N-P-K na fase de desenvolvimento das mudas, correção da acidez do solo e irrigação.

Remoção de parasitas: alguns tipos de vegetação agem como parasitas e podem levar as árvores a morte, como a erva de passarinho (espécies das famílias *loranthaceae* e *viscaceae*), figueira mata-pau (*epífitas* do gênero *ficus*) e fios de ovos (*cuscuta racemosa*);

Adequação da área permeável: avaliar o tamanho da área permeável à medida que a árvore cresce e garantir uma faixa adequada para infiltração de água;

Remoção de ervas-daninhas diminuindo a mato-competição e remoção de brotos laterais.

3.9 MONITORAMENTO DAS ÁRVORES URBANAS

O Monitoramento deve ser trimestral e detalhado, cada nova muda plantada deve ser acompanhada através do preenchimento de uma planilha de campo e fotografias, para que seu desenvolvimento possa ser acompanhado.

A planilha de campo deve conter aspectos básicos para avaliação, como saúde, sinais de danos físicos ou ações de vandalismo, condições do solo, condições dos

tutores e acompanhamento do crescimento. Deve ser avaliada também a necessidade de poda, tratos culturais e outras ações de manejo.

Através do acompanhamento periódico é possível acertar as estratégias utilizadas e corrigir o andamento das ações com base em fatos observados em campo, garantindo o sucesso do planejamento, que assume forma dinâmica.

A seguir está um exemplo de planilha a ser utilizada para o acompanhamento e manutenção das mudas.

Árvore	Localização	Espécie	Altura	Aspectos fitossanitários		Danos físicos	Tutoramento	Ações de Manutenção			
				Pragas	Doenças			Necessidade de poda/tipo	Fertilização/Aduação	Irrigação	Remoção de vegetação competidora
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											
12											
13											
14											
15											
16											
17											
18											
19											
20											

Figura 36 - Exemplo de Planilha de Monitoramento

A ações executivas de monitoramento das arvores urbanas estão descritas no Cronograma do Plano, no item 3.12.1.

A área responsável pela atualização do cadastro das arvores será o Departamento Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, através de um profissional habilitado.

3.10 TOMBAMENTO E ÁRVORES IMUNES DE CORTE

Segundo o inventario realizado no município, não foi encontrado nenhum individuo com característica de imunidade ao corte.

3.11 GESTÃO DA ARBORIZAÇÃO URBANA

A gestão de arborização urbana deve basear-se em um sistema administrativo múltiplo que inclua a manutenção das árvores, monitoramento e manejo da paisagem (ARAÚJO & ARAÚJO, 2011), além de estruturar o planejamento das ações relacionadas aos indivíduos arbóreos de um município (FREIRE, 2009). Sendo assim, este Plano, em conjunto com o estabelecimento de uma Lei Municipal adequada, desempenham um papel relevante no gerenciamento da arborização urbana, que se baseia nas seguintes atividades:

- Coleta de informações para desenvolvimento de diagnóstico e prognóstico da arborização urbana, resultado deste plano de arborização, conduzido por profissionais das áreas de Biologia, Engenharia Ambiental, Engenharia Agrônoma, Química Ambiental e Cartografia;

3.11.1 Legislação Específica

O município deverá estabelecer normas e procedimentos legais municipais de manejo, monitoramento e fiscalização, conforme sugerido na Minuta de Lei disponível no Anexo 8 deste documento.

3.11.2 Estrutura Técnico-Operacional

Para a implantação e condução do Plano de Arborização o município deverá criar uma Organização setorial da Prefeitura Municipal, para que a atual Secretaria do Meio Ambiente possua uma divisão ou responsáveis específicos para coordenação das áreas verdes públicas e gestão da arborização, composta por um corpo técnico de profissionais das áreas de Biologia e/ou Eng., Florestal e/ou Eng. Agrônomo.

Para que a Gestão de fato ocorra, essas frentes de trabalho devem ser integradas, ou seja, as informações coletadas em campo devem servir de ferramenta para subsidiar a implementação das ações de monitoramento, manejo e controle,

sempre pautadas em um instrumento legal e fiscalizadas pelo setor ou secretaria específicos.

O planejamento e a execução da arborização urbana até o presente momento apresentam o seguinte copo técnico conforme tabela abaixo:

Tabela 8 - Corpo técnico com indicação de nomes, funções e responsabilidades, para cada etapa do cronograma de físico, das ações a serem implantadas.

Nomes	Função	Responsabilidades
Vlademir Lucini	Chefe De Gabinete	Estruturar a divisão específica para Gestão de Arborização.
Ana Maria Cortung	Contadora	Inclusão da divisão de Gestão de Arborização no Planejamento Financeiro.
Vlademir Lucini	Chefe De Gabinete	Estabelecer normas e procedimentos.
Lucas Biolki	Diretor do Dpto de Urbanismo	Providenciar elementos para operacionalização das atividades (Mão de obra e equipamentos).
LeandroH. M. Santos Joacir Cittadin	Eng ^o Civil Eng ^o Agrônomo	Planejar as ações de plantio de novas árvores.
Ademir Batistus	Fiscal de Obras	Executar as ações de plantio de novas árvores.
LeandroH. M. Santos Joacir Cittadin	Eng ^o Civil Eng ^o Agrônomo	Planejar as ações de podas de condução, correção, limpeza, emergência e levantamento das árvores
Ademir Batistus	Fiscal de Obras	Executar as ações de podas de condução, correção, limpeza, emergência e levantamento das árvores
LeandroH.M. Santos Joacir Cittadin	Eng ^o Civil Eng ^o Agrônomo	Planejar as ações de remoção de árvores.
Ademir Batistus	Fiscal de Obras	Executar as ações de remoção de árvores.
Marilúcia Andriqueti Joacir Cittadin	Dir. Dpto Educação Eng ^o Agrônomo	Elaborar as ações de atividades de educação ambiental e material informativo.
Leandro Andre Petkowicz Joacir Cittadin	Dir. Dpto Agricultura e Meio Ambiente Eng ^o Agrônomo.	Executar as ações de atividades de educação ambiental e material informativo.
Leandro Andre Petkowicz	Dir. Dpto Agricultura e Meio Ambiente	Promover capacitação técnica dos funcionários a atuar no manejo da arborização.

3.11.3 Dotação Orçamentária

Os recursos financeiros necessários para a implantação e condução do Plano Municipal de Arborização Urbana, para o ano de 2022 estão assegurados na seguinte dotação orçamentaria:

Órgão: 09 DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Unidade Orçamentária: 09.01 ADMINISTRACAO DE AGRICULTURA

20.606.0027.2.049 Manutenção das Atividades da Unidade Agrícola

3.3.90.30 MATERIAL DE CONSUMO

3.3.90.39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA.

Maiores detalhes com relação a distribuição dos recursos, podem ser encontrada no anexo 10.

Para o ano de 2023, após a criação da Divisão para Gestão de Arborização, a dotação orçamentaria será específica abordando recursos financeiros disponíveis para todas as ações de implantação e condução do Plano como poda, adubação, aquisição de mudas etc.

3.11.4 Viabilização do Gerenciamento do Plano

As áreas administrativas e a qualificação dos profissionais responsáveis pela execução das diferentes etapas do plano municipal de arborização urbana estão descritas na Tabela 8.

Para o gerenciamento do Plano, o município contratou um profissional habilitado na condução de todas as etapas do mesmo.

3.12 INFORMAÇÕES FINAIS

3.12.1 Cronograma de Implantação

A tabela abaixo apresenta o cronograma proposto para implantação dos itens a serem desenvolvidos a partir desse Plano de Arborização.

Tabela 9 - Cronograma de atividades para implantação e condução do plano de arborização urbana.

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10
ATIVIDADES										
Estruturar uma divisão específica para Gestão da Arborização	x									
Inclusão da divisão de Gestão de Arborização no	x									

Planejamento Financeiro do município										
Estabelecer normas e procedimentos relacionados	X									
Providenciar elementos necessários para operacionalização das atividades relacionadas como mão de obra e equipamentos	X									
Planejar ações de poda de correção e limpeza nas árvores do município	X									
Planejar ações de plantio com base nas informações deste plano	X									
Estabelecer grupo de trabalho para realização do programa de educação ambiental	X									
Iniciar as atividades de Remoção	X									
Iniciar as atividades de Poda a Curto Prazo	X	X								
Elaborar e realizar atividades de educação ambiental		X	X							
Elaborar e realizar ações envolvendo as escolas do município		X	X							
Elaborar e produzir material informativo sobre a importância da arborização		X	X							
Iniciar as atividades de Poda a médio prazo		X	X	X	X					
Promover capacitação técnica para funcionários públicos e sociedade interessada em manejo da Arborização			X							
Iniciar as atividades de poda a longo prazo					X	X	X	X	X	X

Tabela 10 - Cronograma de estruturação, implantação, e condução do plano.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	RESPONSÁVEIS	FUNÇÃO	PRAZOS
Estruturar a divisão específica para Gestão de Arborização	Vladimir Lucini	Chefe De Gabinete	05/2022
Inclusão da divisão de Gestão de Arborização no Planejamento Financeiro.	Ana Maria Cortung	Contadora	01/2023
Estabelecer normas e procedimentos (Leis).	Vladimir Lucini	Chefe De Gabinete	05/2022
Providenciar elementos para operacionalização das atividades (Mão de obra e equipamentos).	Lucas Biolki	Diretor do Dpto de Urbanismo	04/2022
Planejar as ações de remoção de árvores emergenciais	Leandro H. M. Santos Joacir Cittadin	Engº Civil Engº Agrônomo	05/2022 ^{1*}
Executar as ações de remoção de árvores emergenciais	Ademir Batistus	Fiscal de obras	Ano todo ^{1*}

Planejar as ações de remoção de árvores gradativamente (Exóticas)	Leandro H. M. Santos Joacir Cittadin	Eng° Civil Eng° Agrônomo	05/2022 ^{2*}
Executar as ações de remoção de árvores gradativamente (Exóticas)	Ademir Batistus *	Fiscal de Obras Técnico Agrícola	Ano todo ^{2*}
Planejar as ações de replantio de novas árvores.	Leandro H. M. Santos Joacir Cittadin	Eng° Civil Eng° Agrônomo	05/2022 ^{3*}
Executar as ações de replantio de novas árvores.	Ademir Batistus *	Fiscal de Obras Técnico Agrícola	No inverno ^{3*}
Planejar as ações de podas de condução, correção, limpeza, emergência e levantamento das árvores	Leandro H. M. Santos Joacir Cittadin	Eng° Civil Eng° Agrônomo	05/2022
Executar as ações de podas de condução, correção, limpeza, emergência e levantamento das árvores	Ademir Batistus *	Fiscal de Obras Técnico Agrícola	Ano todo
Elaborar as ações de atividades de educação ambiental e material informativo	Marilúcia Andrigueti Joacir Cittadin	Dir. Dpto Educação Eng° Agrônomo	Já disponível cartilha
Executar as ações de atividades de educação ambiental e material informativo.	Leandro Andre Petkowicz Joacir Cittadin	Dir. Dpto Agricultura e Meio Ambiente Eng° Agrônomo.	Demais colégios conforme Tabela 6
Promover capacitação técnica dos funcionários a atuar no manejo da arborização.	Leandro Andre Petkowicz	Dir. Dpto Agricultura e Meio Ambiente	2022

* Técnico Agrícola a ser definido segundo classificação do concurso público realizado recentemente.

^{1*} O total de arvores a serem retiradas de forma emergencial, segundo o diagnóstico é de 705 indivíduos. O planejamento e a retirada, será de 33% ao ano, iniciando de norte a sul do perímetro urbano.

^{2*} O planejamento e a retirada de arvores exóticas de forma gradativa, será de 10% ao ano, iniciando de norte a sul do perímetro urbano.

^{3*} O planejamento e o replantio de novas arvores, será de 43% ao ano.

Tabela 11 - Cronograma de detalhamento de plantio de novas mudas e quantidade de mudas por logradouro.

Abaixo estão os logradouros aptos para plantio de novas árvores e que apresentam infra estrutura urbana existente em compatibilidade com os espaços tridimensionais.

RUA	EXTENSÃO APTA PARA PLANTIO (METROS)	NÚMERO ESTIMADO DE MUDAS NECESSÁRIAS	ANO DE EXECUÇÃO
ERTILE GUZZO	2900	360	2023
PADRE REUS	200	25	2024
SANTOS DUMONT	200	25	2024
ALBINO FRANCIOSI	550	60	2024
MARCELINO CHAMPAGNAT	300	45	2024
PRESIDENTE KENEDY	1300	165	2024
JOSÉ SILVA	1300	150	2025
SÃO MATEUS	200	25	2025
DUQUE DE CAXIAS	400	45	2025
PRINCESA ISABEL	400	40	2025
ENGENHEIRO BELTRÃO	300	30	2025
PRESIDENTE VARGAS	400	55	2025
ABILON DE SOUZA NEVES	1000	115	2026

Obs: Todos os logradouros constantes na tabela acima, possuem em parte ou em sua totalidade as calçadas revitalizadas (construção novas e/ou reformadas), apresentam em parte presença de fiação elétrica, onde serão plantadas mudas de porte pequeno e parte sem fiação elétrica onde serão plantadas mudas de porte médio e grande.

Cronograma de manejo de podas da arborização urbana

Poda de formação das árvores.

Rua a ser realizada as podas	Mês
Todas as ruas onde for necessário.	Maior/ junho e julho de cada ano

Podas de correção e limpeza nas árvores.

Rua a ser realizada as podas	Mês
Todas as ruas onde for necessário.	Fevereiro/ março e abril de cada ano.

Podas de condução.

Rua a ser realizado as podas	Mês
Todas as ruas onde for necessário	Maior de cada ano

Retirada de árvores.

Rua a ser retirado as árvores	Mês	Quantidade
-------------------------------	-----	------------

Remoção de árvores com urgência	Ano todo	230 por ano
Nas ruas da área central de Leste a Oeste	Maio a outubro/2022	
Nas ruas da área central de Norte a Sul E demais ruas.	Maio a outubro/ Anos sub- Sequentes.	10%

OBS: O planejamento de retirada de árvores, nas demais ruas será feito no transcorrer dos anos subsequentes.

Relatório quanto ao cumprimento das ações do plano no ano de 2021:

As ações realizadas durante o ano de 2021 de acordo com o cronograma apresentado na Tabela 9 foram as seguintes:

- Com relação a da divisão de Gestão de Arborização, ela não foi criada, porém, o Planejamento Financeiro (dotação orçamentaria) foi incluído dentro do Departamento Municipal de Agricultura e Meio Ambiente conforme anexo 10;
- Com relação a providência de elementos para operacionalização das atividades (Mão de obra foi do Departamento Municipal de Agricultura e Meio Ambiente e os equipamentos foram adquiridos parcialmente);
- Planejado as ações de plantio e replantio de novas árvores para a Avenida Manoel Ribas e Fernando Ferrari;
- Executado as ações de plantio e replantio 150 de novas árvores;



- Planejado as ações de podas de condução, correção, limpeza, emergência e levantamento das árvores;

- Executado as ações de podas de condução, correção, limpeza, emergência e levantamento das árvores, somente nas Avenidas Manoel Ribas e Fernando Ferrari;



- Elaborado as ações de atividades de educação ambiental e material informativo (Cartilhas, anexo 9);
- Executado parcialmente em alguns colégios as ações de atividades de educação ambiental e entrega de material informativo para aproximadamente 600 alunos e professores.





3.13 REFERÊNCIAS

Araujo, Michiko Nakai, Araujo, José. **Arborização Urbana**. Série de cadernos técnicos da Agenda Parlamentar. Curitiba: CREA-PR. 2011.

Comitê de Trabalho Interinstitucional para Análise dos Planos Municipais de Arborização Urbana no Estado do Paraná. **Manual para elaboração do plano municipal de arborização urbana**. 2012.

CLIMA-DATA. **CLIMA FRANCISCO BELTRÃO**. 2017. Disponível em: <<https://pt.climate-data.org/america-do-sul/brasil/parana/francisco-beltrao-43618/>>. Acesso em: 14 dez. 2018.

Decreto nº1066. **Regulamenta a lei nº 11.596/05 e estabelece critérios para a construção ou reconstrução de passeios nos locais que especifica**. 2006 Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/pr/c/curitiba/decreto/2006/106/1066/decreto-n-1066-2006-regulamenta-a-lei-n-11596-05-e-estabelece-criterios-para-a-construcao-ou-reconstrucao-de-passeios-nos-locais-que-especifica>> Acesso em: Fev. 2018.

Detzel, Valmir. **A avaliação monetária e de conscientização pública sobre arborização urbana: Aplicação metodológica a situação de Maringá-PR**. In: Anais do V encontro Nacional sobre Arborização Urbana. São Luis. 1994.

EMBRAPA. **Arborização Urbana e produção de mudas de essências florestais nativas de Corumbá**. Documentos 41. Corumbá, MS: Embrapa Pantanal. 26p.2002.

Flora do Brasil 2020 em construção. **Jardim Botânico do Rio de Janeiro**. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 15 Fev. 2018.

IBGE. **Itapejara D'Oeste**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/itapejara-doeste/panorama>>. Acesso em: 14 dez. 2018.

IPARDES. **CADERNO ESTATÍSTICO MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D'OESTE**. Curitiba: IparDES, 2018. 45 p.

GERAIS, Disposições. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. O Presidente da República. **Citado** na, p. 23.

Lei nº 950, de 14 de setembro de 2007. Institui o Zoneamento, o Uso e Ocupação do Solo, e Sistema Viário do Município de Itapejara D'Oeste, Estado do Paraná; Disponível em: <<http://www.itapejaradoeste.pr.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/Lei-n%C2%BA-950.2007-%E2%80%93-Institui-o-Zoneamento-o-uso-e-a-ocupa%C3%A7%C3%A3o>>

do-solo-e-sistema- vi%C3%A1rio-do-Munic%C3%ADpio-de-Itapejara-D%E2%80%99Oeste.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2018.

Lorenzi, Harri. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**, vol. 1. Harri Lorenzi. 6ª ed. São Paulo. Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014.

MINEROPAR. **Geologia e Recursos Minerais do Sudoeste do Paraná Escala 1:200.000**, Brasília: CPRM. 101 p. 2006.

Portaria nº125, de 07 de agosto de 2009. **Reconhece a Lista Oficial de Espécies Exóticas Invasoras para o Estado do Paraná, estabelece normas de controle e dá outras provências**. Acesso em: fev. 2018.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. Manual Técnico de Poda de Árvores. São Paulo, SP. 2019. Disponível em:
<<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/MPODA.pdf>> Acesso em 25 fev. 2022.

São Paulo. **Manual Técnico de Arborização urbana**. 2011.

ABNT NBR 16246-3: 2019. **Florestas urbanas** – Manejo de árvores, arbustos e outras plantas lenhosas. Parte 3: Avaliação de risco de árvores.

ABNT NBR 16246-3: 2013. **Florestas urbanas** – Manejo de árvores, arbustos e outras plantas lenhosas. Parte 1: Poda.

3.14 ANEXOS

ANEXO 1 – Ficha de inventário dos indivíduos arbóreos por logradouro

ANEXO 2 – Mapa dos logradouros arborizados

ANEXO 3 – Representação dos indivíduos arbóreos que necessitam de remoção emergencial

ANEXO 4 – Representação dos indivíduos arbóreos que necessitam de poda a curto prazo

ANEXO 5 – Representação dos indivíduos arbóreos que necessitam de poda a médio prazo

ANEXO 6 – Representação dos indivíduos arbóreos que necessitam de poda a longo prazo

ANEXO 7 – Informação dos locais de plantio e as espécies por logradouro

ANEXO 8 – Minuta da lei de arborização urbana

ANEXO 9 – Cartilha educativa sobre a arborização urbana

ANEXO 10 – Demonstrativo da dotação orçamentária para a arborização urbana

ANEXO 11 – Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) pela elaboração do Plano Municipal de Arborização Urbana 2ª Edição

ANEXO 1 – Ficha de inventário dos indivíduos arbóreos por logradouro

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
1	Asteraceae	<i>Moquiniastrum polymorphum</i>	Cambará	7	85	5	5	Não						RUA JOSÉ ALBINO SCHUATZ
2	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	6	48	5	5	Não						RUA JOSÉ ALBINO SCHUATZ
3	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	6	41	5	5	Não						RUA JOSÉ ALBINO SCHUATZ
4	Fabaceae	<i>Mimosa bimucronata</i>	Maricá	7	69	5	5	Não		X				RUA JOSÉ ALBINO SCHUATZ
5	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	6	35	5	5	Não						RUA JOSÉ ALBINO SCHUATZ
6	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	6	31	5	5	Não						RUA JOSÉ ALBINO SCHUATZ
7	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	4	34	5	5	Não						RUA JOSÉ ALBINO SCHUATZ
8	Rhamnaceae	<i>Hovenia dulcis</i>	Uva japão	3	20	5	5	Não						RUA JOSÉ ALBINO SCHUATZ
9	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	5	25	5	5	Não						RUA JOSÉ ALBINO SCHUATZ
10	Fabaceae	<i>Mimosa bimucronata</i>	Maricá	3	24	5	5	Não						RUA JOSÉ ALBINO SCHUATZ
11	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	3	22	5	5	Não						RUA JOSÉ ALBINO SCHUATZ
12	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	5	31	5	5	Não						RUA JOSÉ ALBINO SCHUATZ
13	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	7	40	5	5	Não						RUA JOSÉ ALBINO SCHUATZ
14	Fabaceae	<i>Senna spectabilis</i>	Acacia	6	49	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
15	Fabaceae	<i>Senna spectabilis</i>	Acacia	6	58	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
16	Fabaceae	<i>Senna spectabilis</i>	Acacia	5	65	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
17	Fabaceae	<i>Senna spectabilis</i>	Acacia	4	59	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
18	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	9	90	5	5	Não			X			AVENIDA MANOEL RIBAS
19	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	37	5	5	Não			X			AVENIDA MANOEL RIBAS
20	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	61	5	5	Não			X			AVENIDA MANOEL RIBAS
21	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	70	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
22	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	38	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
23	Fabaceae	<i>Mimosa bimucronata</i>	Maricá	6	41	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
24	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	9	80	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
25	Fabaceae	<i>Senna spectabilis</i>	Acacia	5	52	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
26	Podocarpaceae	<i>Podocarpus lambertii</i>	Pinheiro bravo	4	41	5	5	Não						RUA AMARILDO GIACOMINI
27	Cannabaceae	<i>Trema micrantha</i>	Graniúva	5	60	5	5	Não						RUA AMARILDO GIACOMINI
28	Solanaceae	<i>Solanum mauritianum</i>	Fumo-bravo	5	75	5	5	Não						RUA AMARILDO GIACOMINI
29	Fabaceae	<i>Mimosa bimucronata</i>	Maricá	4	66	1	5	Sim				X		RUA GUARANI
30	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	20	5	5	Não				X		RUA GUARANI
31	Anacardiaceae	<i>Schinus terebenthifolius</i>	Aroeira	3	98	5	5	Não						RUA GUARANI
32	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	81	5	5	Não			X			RUA GUARANI
33	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	62	5	5	Não			X			RUA GUARANI
34	Fabaceae	<i>Mimosa bimucronata</i>	Maricá	4	37	5	5	Não						RUA GUARANI
35	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	36	5	5	Não			X			RUA GUARANI
36	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	22	5	5	Não						RUA GUARANI
37	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	21	5	5	Não						RUA GUARANI
38	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	7	35	3	3	Não			X			RUA JESUINO LOPES DUARTE
39	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	97	5	5	Não						RUA JESUINO LOPES DUARTE
40	Lauraceae	<i>Persea americana</i>	Abacate	5	78	3	3	Sim				X	Distância irregular - Poste	RUA JESUINO LOPES DUARTE
41	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	3	30	5	5	Não						RUA PEDRO VEIGA
42	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	42	5	5	Não						RUA JOSÉ MYSK
43	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	56	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSÉ MYSK
44	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	80	5	5	Não						RUA JOSÉ MYSK
45	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	4	191	5	5	Não			X			RUA JOSÉ MYSK
46	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	44	5	5	Não						RUA JOSÉ MYSK
47	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	80	3	5	Não	X					RUA JOSÉ MYSK
48	Rhamnaceae	<i>Hovenia dulcis</i>	Uva japão	5	91	5	5	Não						RUA JOSÉ MYSK
49	-	-	Morta	2	31	1	1	Sim				X		RUA JOSÉ MYSK
50	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	101	5	5	Não						RUA JOSÉ MYSK
51	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	60	3	3	Não						RUA JOSÉ MYSK
52	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	116	5	5	Não						RUA JOSÉ MYSK

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
53	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	78	5	5	Não						RUA JOSÉ MYSAK
54	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	70	3	5	Não						RUA JOSE MYSAK
55	Fabaceae	<i>Delonix regia</i>	Flamboyant	2	108	1	1	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PEDRO VEIGA
56	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	73	5	5	Não			X			RUA ERMINDO BLOTZ
57	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	60	5	5	Não			X			RUA ERMINDO BLOTZ
58	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	33	5	5	Não						RUA ERMINDO BLOTZ
59	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	90	5	5	Não						RUA ERMINDO BLOTZ
60	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	36	5	3	Não						RUA ERMINDO BLOTZ
61	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	61	5	5	Não			X			RUA ERMINDO BLOTZ
62	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	31	5	5	Não						RUA ERMINDO BLOTZ
63	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	69	5	5	Não						RUA ERMINDO BLOTZ
64	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	49	5	5	Não						RUA ERMINDO BLOTZ
65	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	50	5	5	Não						RUA ERMINDO BLOTZ
66	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	60	5	5	Não						RUA ERMINDO BLOTZ
67	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	104	5	5	Não			X			RUA ERMINDO BLOTZ
68	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	2	25	5	5	Não			X			RUA ERMINDO BLOTZ
69	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	61	3	3	Não			X			RUA ERMINDO BLOTZ
70	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	98	5	5	Não						RUA ADELAR LOPES SOBRINHO
71	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	4	70	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA ADELAR LOPES SOBRINHO
72	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	72	5	3	Não						RUA ADELAR LOPES SOBRINHO
73	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	30	5	3	Não			X			RUA ADELAR LOPES SOBRINHO
74	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	82	1	3	Não						RUA ADELAR LOPES SOBRINHO
75	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	64	3	5	Não						RUA ANA PINHEIRO
76	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	25	5	5	Não						RUA ANA PINHEIRO
77	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	47	5	5	Não						RUA ANA PINHEIRO
78	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	3	60	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA CRISTAO MAIER
79	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	110	5	5	Não						RUA CRISTÃO MAIER
80	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	40	3	5	Não						RUA CRISTÃO MAIER
81	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	49	5	5	Não						RUA CRISTÃO MAIER
82	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	32	5	5	Não						RUA CRISTÃO MAIER
83	Bignoniaceae	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	Ipê verde	44	100	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA CRISTÃO MAIER
84	Bignoniaceae	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	Ipê verde	4	49	5	5	Não						RUA CRISTÃO MAIER
85	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	20	5	5	Não						RUA CRISTÃO MAIER
86	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	40	5	5	Não						RUA CRISTÃO MAIER
87	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	20	5	5	Não						RUA PEDRO VEIGA
88	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	24	5	5	Não			X			RUA PEDRO VEIGA
89	Rutaceae	<i>Citrus sp.2</i>	Laranja	2	37	5	5	Não						RUA PEDRO VEIGA
90	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	30	5	5	Não			X			RUA PEDRO VEIGA
91	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	123	5	3	Não				X	Copa irregular	RUA PEDRO VEIGA
92	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	20	5	5	Não						RUA PEDRO VEIGA
93	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	90	5	5	Não						RUA PEDRO VEIGA
94	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	64	5	5	Não			X			RUA GUARANI
95	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	71	5	5	Não			X			RUA GUARANI
96	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	32	5	5	Não						RUA GUARANI
97	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	27	5	5	Não						RUA GUARANI
98	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	31	5	5	Não						RUA GUARANI
99	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	77	5	5	Não						RUA GUARANI
100	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	68	5	5	Não			X			RUA GUARANI
101	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	54	5	5	Não						RUA GUARANI
102	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	41	3	5	Não			X			RUA GUARANI
103	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	38	5	5	Não						RUA GUARANI
104	Arecaceae	<i>Dypsis lutescens</i>	Arca-bambu	8	38	5	5	Não						RUA GUARANI

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
105	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	144	5	5	Não						RUA GUARANI
106	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	81	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA GUARANI
107	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	79	5	5	Não						RUA GUARANI
108	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	100	5	5	Não						RUA GUARANI
109	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	61	5	5	Não						RUA GUARANI
110	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	91	3	3	Não						RUA GUARANI
111	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	62	5	5	Não						RUA GUARANI
112	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	42	5	5	Não						RUA GUARANI
113	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	29	5	5	Não						RUA GUARANI
114	Malpighiaceae	<i>Malpighia emarginata</i>	Acerola	2	30	5	5	Não						RUA CACIQUE
115	Arecaceae	<i>Butia sp</i>	Butiá	6	150	5	5	Não	X					RUA CACIQUE
116	Malpighiaceae	<i>Malpighia emarginata</i>	Acerola	2	48	5	5	Não						RUA CACIQUE
117	Arecaceae	<i>Butia sp</i>	Butiá	7	200	5	3	Não			X			RUA CACIQUE
118	Malpighiaceae	<i>Malpighia emarginata</i>	Acerola	2	52	5	5	Não						RUA CACIQUE
119	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	38	5	5	Não						RUA CACIQUE
120	Malpighiaceae	<i>Malpighia emarginata</i>	Acerola	3	26	5	5	Não						RUA CACIQUE
121	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	40	3	3	Não						RUA CACIQUE
122	Malpighiaceae	<i>Malpighia emarginata</i>	Acerola	4	63	5	5	Não						RUA CACIQUE
123	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	60	5	5	Não			X			RUA CACIQUE
124	Malpighiaceae	<i>Malpighia emarginata</i>	Acerola	2	41	3	3	Não						RUA CACIQUE
125	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	26	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA CACIQUE
126	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	60	5	3	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA CACIQUE
127	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	64	5	5	Não						RUA CACIQUE
128	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	83	5	5	Não	X					RUA CACIQUE
129	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	45	5	5	Não						RUA CACIQUE
130	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	32	5	3	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA CACIQUE
131	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	36	5	5	Não						RUA CACIQUE
132	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	61	5	5	Não						RUA CACIQUE
133	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	74	5	5	Não						RUA CACIQUE
134	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	28	5	5	Não						RUA CACIQUE
135	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	36	5	5	Não						RUA CACIQUE
136	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	22	5	5	Não						RUA CACIQUE
137	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	50	5	5	Não						RUA CACIQUE
138	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	111	5	5	Não						RUA CACIQUE
139	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	28	5	5	Não			X			RUA CACIQUE
140	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	154	5	5	Não			X			RUA CACIQUE
141	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	63	5	5	Não						RUA CACIQUE
142	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	60	3	5	Não	X					RUA CACIQUE
143	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	3	24	5	5	Não						RUA CACIQUE
144	Malpighiaceae	<i>Malpighia emarginata</i>	Acerola	3	30	3	5	Não						RUA CACIQUE
145	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	71	5	5	Não						RUA CACIQUE
146	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Articum	8	44	5	5	Não			X			RUA CACIQUE
147	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	25	5	5	Não						RUA CACIQUE
148	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Articum	3	30	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA CACIQUE
149	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	3	24	5	5	Não						RUA CACIQUE
150	Fabaceae	<i>Senna macranthera</i>	Fedegoso	2	28	5	5	Não						RUA CACIQUE
151	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	8	154	3	5	Não						RUA CACIQUE
152	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	84	5	5	Não						RUA CACIQUE
153	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	4	73	5	5	Não						RUA CACIQUE
154	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	120	5	5	Não			X			RUA CACIQUE
155	Malvaceae	<i>Hibiscus sp.</i>	Hibisco	3	30	5	5	Não			X			RUA CACIQUE
156	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i>	Cinamomo	3	89	5	5	Não						RUA CACIQUE

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
157	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	20	5	5	Não						RUA CACIQUE
158	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i>	Cinamomo	3	77	5	5	Não						RUA CACIQUE
159	Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i>	Magueira	5	69	5	5	Não						RUA CACIQUE
160	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	30	5	5	Não						RUA CACIQUE
161	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	50	5	5	Não						RUA CACIQUE
162	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	5	41	5	5	Não			X			RUA CACIQUE
163	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	41	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
164	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	12	185	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
165	-	-	Morta	10	85	1	3	Sim				x		AVENIDA MANOEL RIBAS
166	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Jerivá	10	88	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
167	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	91	5	5	Não		X				AVENIDA MANOEL RIBAS
168	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	30	5	5	Não		X				AVENIDA MANOEL RIBAS
169	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	54	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
170	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	16	190	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
171	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	16	264	5	5	Não		X				AVENIDA MANOEL RIBAS
172	Rosaceae	<i>Eryobothria japonica</i>	Nêspera	6	48	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
173	Rhamnaceae	<i>Hovenia dulcis</i>	Uva japão	7	44	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	AVENIDA MANOEL RIBAS
174	Rhamnaceae	<i>Hovenia dulcis</i>	Uva japão	7	40	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
175	Rhamnaceae	<i>Hovenia dulcis</i>	Uva japão	15	151	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
176	Rhamnaceae	<i>Hovenia dulcis</i>	Uva japão	15	41	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
177	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	4	20	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
178	Myrtaceae	<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga	6	30	5	5	Não		X				AVENIDA MANOEL RIBAS
179	Anacardiaceae	<i>Schinus terebinthifolius</i>	Aroeira	3	150	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
180	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	47	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
181	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	61	3	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
182	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	52	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
183	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	41	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
184	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	45	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
185	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	31	5	5	Não						RUA AUGUSTO ZUCCHI
186	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	30	5	5	Não						RUA AUGUSTO ZUCCHI
187	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	29	5	5	Não						RUA AUGUSTO ZUCCHI
188	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	35	5	5	Não						RUA AUGUSTO ZUCCHI
189	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	30	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
190	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	23	5	5	Não						RUA AUGUSTO ZUCCHI
191	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	31	5	5	Não						RUA AUGUSTO ZUCCHI
192	Fabaceae	<i>Senna macranthera</i>	Fedegoso	3	20	5	5	Não		X				RUA MARIANO CARNERETO
193	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	47	5	5	Não						RUA MARIANO CARNERETO
194	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	48	5	5	Não						RUA MARIANO CARNERETO
195	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	37	5	5	Não						RUA MARIANO CARNERETO
196	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	37	5	5	Não			X			RUA MARIANO CARNERETO
197	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	49	5	5	Não			X			RUA MARIANO CARNERETO
198	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	43	5	5	Não						RUA MARIANO CARNERETO
199	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	2	27	5	5	Não						RUA JOÃO BATISTA PEGORINI
200	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i>	Cinamomo	3	38	5	5	Não			X			RUA JOÃO BATISTA PEGORINI
201	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i>	Cinamomo	3	30	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA DARCI DAL BOLIN
202	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i>	Cinamomo	3	42	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
203	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	3	24	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
204	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	4	31	5	5	Não						RUA TIMBIRAS
205	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	4	30	5	5	Não						RUA TIMBIRAS
206	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	28	5	3	Não						RUA TIMBIRAS
207	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	5	130	5	3	Não						RUA TIMBIRAS
208	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	32	5	3	Não						RUA DARCI DAL BOLIN

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
209	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	5	115	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
210	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	27	3	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
211	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	31	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
212	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	33	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
213	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	24	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
214	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	27	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
215	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	3	34	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
216	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	25	3	3	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
217	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	2	41	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
218	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	3	51	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
219	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	69	5	5	Não	X					RUA DARCI DAL BOLIN
220	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	44	5	5	Não			X			RUA DARCI DAL BOLIN
221	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	39	3	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
222	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	30	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
223	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	27	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
224	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	31	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
225	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	32	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
226	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	44	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
227	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	26	5	3	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
228	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	43	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
229	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	41	3	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
230	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	60	5	5	Não			X			RUA DARCI DAL BOLIN
231	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	31	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
232	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	3	35	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
233	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	32	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
234	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	64	5	5	Não				X		RUA DARCI DAL BOLIN
235	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	33	5	5	Não						RUA DARCI DAL BOLIN
236	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	3	37	3	3	Sim				X		RUA FELIX PASTRO
237	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	60	5	5	Não				X	Danos a estruturas residênciais	RUA FELIX PASTRO
238	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	80	5	5	Não				X	Danos a estruturas residênciais	RUA FELIX PASTRO
239	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	73	3	3	Sim						RUA DERVIL BACCIN
240	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	34	5	5	Não						RUA DERVIL BACCIN
241	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	44	3	5	Não						RUA DERVIL BACCIN
242	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	23	5	5	Não			X			RUA DERVIL BACCIN
243	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	20	5	5	Não						RUA FELIX PASTRO
244	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	58	5	5	Não						RUA FELIX PASTRO
245	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	131	5	5	Não						RUA ARLINDO ALEBRANTE
246	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	36	5	5	Não						RUA ARLINDO ALEBRANTE
247	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	44	3	3	Não						RUA ARLINDO ALEBRANTE
248	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	5	24	5	5	Não						RUA ARLINDO ALEBRANTE
249	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	25	5	5	Não						RUA ARLINDO ALEBRANTE
250	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	21	5	5	Não						RUA ARLINDO ALEBRANTE
251	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	55	5	5	Não						RUA SEVERINO MINOZZO
252	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	23	5	5	Não						RUA SEVERINO MINOZZO
253	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	24	5	5	Não						RUA SEVERINO MINOZZO
254	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	23	5	5	Não						RUA SEVERINO MINOZZO
255	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	25	5	5	Não						RUA IRMÃO MIGUEL TOUCATZS
256	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	69	5	5	Não						RUA IRMÃO MIGUEL TOUCATZS
257	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	41	5	5	Não						RUA IRMAO MIGUEL TOUCATZS
258	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	66	5	5	Não						RUA IRMÃO MIGUEL TOUCATZS
259	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	28	5	5	Não						RUA IRMAO MIGUEL TOUCATZS
260	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	64	5	5	Não						RUA IRMÃO MIGUEL TOUCATZS

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
261	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	3	34	5	5	Não						RUA IRMÃO MIGUEL TOUCATZS
262	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	44	5	5	Não						RUA SEVERINO MINOZZO
263	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	45	5	5	Não						RUA SEVERINO MINOZZO
264	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	61	5	5	Não						RUA SEVERINO MINOZZO
265	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	64	5	5	Não						RUA SEVERINO MINOZZO
266	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	80	5	5	Não						RUA SEVERINO MINOZZO
267	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	94	5	5	Não						RUA SEVERINO MINOZZO
268	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	62	5	5	Não						RUA SEVERINO MINOZZO
269	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	70	3	3	Não						RUA SEVERINO MINOZZO
270	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	91	5	5	Não	X					RUA SEVERINO MINOZZO
271	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	68	5	5	Não						RUA SEVERINO MINOZZO
272	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i>	Cinamomo	4	20	5	5	Não						RUA OLIVIO TESTA
273	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i>	Cinamomo	3	22	5	5	Não						RUA OLIVIO TESTA
274	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	24	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA ALOISIO GOLONSKI
275	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	43	5	5	Não						RUA ALOISIO GOLONSKI
276	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	28	5	5	Não						RUA ALOISIO GOLONSKI
277	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	38	5	5	Não		X				RUA ALOISIO GOLONSKI
278	Rosaceae	<i>Eryobothria japonica</i>	Nêspora	5	22	5	5	Não						RUA ALOISIO GOLONSKI
279	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	6	30	5	5	Não						RUA ALOISIO GOLONSKI
280	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	54	5	5	Não						RUA ALOISIO GOLONSKI
281	Moraceae	<i>Morus nigra</i>	Amora	5	41	5	5	Não						RUA SEVERINO MINOZZO
282	Rhamnaceae	<i>Hovenia dulcis</i>	Uva japão	3	38	5	5	Não			X			RUA SEVERINO MINOZZO
283	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i>	Cinamomo	3	46	5	5	Não						RUA SEVERINO MINOZZO
284	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i>	Cinamomo	3	31	5	5	Não			X			RUA SEVERINO MINOZZO
285	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	73	5	5	Não						RUA SEVERINO MINOZZO
286	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	64	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA SEVERINO MINOZZO
287	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	74	5	5	Não						RUA SEVERINO MINOZZO
288	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	127	5	5	Não						RUA SEVERINO MINOZZO
289	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	2	24	5	5	Não						RUA SEVERINO MINOZZO
290	Myrtaceae	<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga	2	26	5	5	Não						RUA SEVERINO MINOZZO
291	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	20	5	5	Não						RUA SEVERINO MINOZZO
292	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	38	5	5	Não			X			RUA SEVERINO MINOZZO
293	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	35	5	5	Não			X			RUA SEVERINO MINOZZO
294	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	31	5	5	Não			X			RUA SEVERINO MINOZZO
295	Lauraceae	<i>Persea americana</i>	Abacate	4	22	5	5	Não						RUA OLIVIO TESTA
296	Lauraceae	<i>Persea americana</i>	Abacate	5	30	5	5	Não						RUA OLIVIO TESTA
297	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	28	5	5	Não			X			RUA PEDRO ZDZIARSKI
298	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	1,5	26	5	3	Não						RUA PEDRO ZDZIARSKI
299	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	3	64	5	5	Não						RUA CANELINHAS
300	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	4	69	5	5	Não						RUA CANELINHAS
301	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	3	58	5	5	Não						RUA CANELINHAS
302	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	2	22	3	3	Não						RUA CANELINHAS
303	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	45	5	5	Não						RUA INGÁS
304	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	48	5	5	Não						RUA INGÁS
305	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	40	5	5	Não						RUA INGÁS
306	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	45	3	5	Não						RUA INGÁS
307	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	52	5	5	Não						RUA INGÁS
308	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	58	5	5	Não						RUA INGÁS
309	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	30	5	5	Não		X				RUA INGÁS
310	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	38	5	5	Não		X				RUA INGÁS
311	Lauraceae	<i>Persea americana</i>	Abacate	4	28	3	5	Não						RUA INGÁS
312	Lauraceae	<i>Persea americana</i>	Abacate	4	49	5	5	Não						RUA INGÁS

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
313	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	64	5	5	Não		X				RUA INGAS
314	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	32	5	5	Não						RUA INGAS
315	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	22	5	5	Não			X			RUA INGAS
316	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	53	5	5	Não	X					RUA INGAS
317	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2,5	22	5	5	Não						RUA INGAS
318	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	3	47	3	5	Não						RUA INGAS
319	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	5	70	5	5	Não						RUA INGAS
320	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	29	5	5	Não			X			RUA INGAS
321	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	33	5	5	Não						RUA INGAS
322	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	64	5	5	Não						RUA INGAS
323	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	3,5	93	3	3	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
324	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	88	5	3	Não				X		RUA PRESIDENTE VARGAS
325	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	46	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
326	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	89	5	3	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
327	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	80	5	3	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
328	Aquifoliaceae	<i>Ilex paraguariensis</i>	Erva-mate	2,5	28	5	3	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
329	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	23	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
330	Aquifoliaceae	<i>Ilex paraguariensis</i>	Erva-mate	3	89	5	3	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
331	Aquifoliaceae	<i>Ilex paraguariensis</i>	Erva-mate	2,5	20	5	3	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
332	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	64	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
333	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	151	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE VARGAS
334	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	74	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE VARGAS
335	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	36	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
336	Fabaceae	<i>Senna spectabilis</i>	Acacia	3	28	5	3	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
337	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2,5	25	5	3	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
338	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	60	5	3	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA PRESIDENTE VARGAS
339	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	4	51	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
340	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	3	34	5	3	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
341	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	80	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE VARGAS
342	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2,5	23	5	1	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
343	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	81	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
344	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	64	3	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
345	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	61	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
346	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	71	3	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
347	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	78	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
348	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	50	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
349	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	70	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
350	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	61	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA PRESIDENTE VARGAS
351	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	80	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
352	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	81	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
353	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	70	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
354	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	49	3	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
355	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	90	3	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
356	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4,5	92	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
357	Myrtaceae	<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga	3	61	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
358	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	95	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
359	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	102	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
360	Myrtaceae	<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga	4	64	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
361	Myrtaceae	<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga	5	60	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
362	Myrtaceae	<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga	4	45	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
363	Myrtaceae	<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga	5	84	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
364	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	22	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
365	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	40	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
366	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	94	3	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
367	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	84	3	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
368	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	101	3	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
369	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	80	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
370	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2,5	80	3	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA PRESIDENTE VARGAS
371	Fabaceae	<i>Delonix regia</i>	Flamboyant	6	69	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
372	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	80	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA PRESIDENTE VARGAS
373	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	83	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA PRESIDENTE VARGAS
374	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	99	3	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
375	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	4	33	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
376	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2,5	23	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
377	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2,5	29	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
378	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	34	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
379	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	20	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA PRESIDENTE VARGAS
380	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	2	22	5	3	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
381	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	2	30	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
382	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	6	107	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE VARGAS
383	Melastomataceae	<i>Pleroma glandulosum</i>	Quaresmeira	3	20	5	3	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
384	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	64	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE VARGAS
385	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	49	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
386	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	46	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
387	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	45	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
388	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	69	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
389	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2,5	84	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
390	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	37	3	3	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
391	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	101	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
392	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	93	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
393	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	61	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
394	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	70	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
395	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	37	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
396	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	20	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
397	Rosaceae	<i>Eryobothria japonica</i>	Nêspera	4	31	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
398	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	62	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
399	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	53	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
400	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	41	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
401	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	94	1	3	Não				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE VARGAS
402	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	42	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
403	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	3	41	3	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
404	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	29	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
405	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	65	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
406	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	70	3	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA PRESIDENTE VARGAS
407	Fabaceae	<i>Delonix regia</i>	Flamboyant	3	31	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
408	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	1,5	40	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
409	Rosaceae	<i>Eryobothria japonica</i>	Nêspera	3	41	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
410	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	43	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
411	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	41	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
412	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	50	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
413	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	32	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
414	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	48	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
415	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	50	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
416	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	40	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
417	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	50	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
418	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	64	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
419	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	36	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
420	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	45	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
421	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	35	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
422	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	45	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
423	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	51	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
424	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	39	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE VARGAS
425	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4,5	48	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE VARGAS
426	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4,5	44	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE VARGAS
427	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	96	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE VARGAS
428	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	30	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
429	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	80	5	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRESIDENTE VARGAS
430	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	94	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRESIDENTE VARGAS
431	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	3	42	5	3	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
432	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	3	31	5	3	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
433	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	123	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA PRESIDENTE VARGAS
434	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	87	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE VARGAS
435	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	84	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
436	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	67	5	3	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
437	Bignoniaceae	<i>Cybistax antisyphilitica</i>	Ipê verde	6	89	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
438	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	40	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRESIDENTE VARGAS
439	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	60	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRESIDENTE VARGAS
440	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	63	5	5	Não				X		RUA PRESIDENTE VARGAS
441	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	33	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
442	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	2	61	1	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE VARGAS
443	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	2	37	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
444	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	4	75	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
445	Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i>	Magueira	4	63	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE VARGAS
446	-	-	Morta	1,5	56	1	1	Não				X		RUA PRESIDENTE VARGAS
447	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	23	1	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA PRESIDENTE VARGAS
448	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	61	3	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA PRESIDENTE VARGAS
449	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	69	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
450	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	51	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
451	Fabaceae	<i>Poinciana pluviosa</i>	Sibipiruna	12	137	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRESIDENTE VARGAS
452	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	57	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
453	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	4	89	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
454	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	44	3	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE VARGAS
455	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	42	1	1	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE VARGAS
456	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	98	1	1	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE VARGAS
457	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	4	31	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
458	Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i>	Magueira	3	64	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA PRESIDENTE VARGAS
459	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	20	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
460	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	38	3	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
461	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	21	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
462	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	99	3	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
463	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	63	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
464	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	61	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
465	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	78	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
466	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	39	3	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
467	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	69	3	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
468	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	82	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
469	Aquifoliaceae	<i>Ilex paraguariensis</i>	Erva-mate	3,5	61	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
470	Aquifoliaceae	<i>Ilex paraguariensis</i>	Erva-mate	3,5	60	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
471	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	81	3	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRESIDENTE VARGAS
472	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	34	3	3	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA PRESIDENTE VARGAS
473	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3,5	73	3	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA PRESIDENTE VARGAS
474	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3,5	70	3	5	Sim				X		RUA PRESIDENTE VARGAS
475	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	49	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
476	Moraceae	<i>Ficus Ischnatiana</i>	Figueira	3	24	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
477	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	50	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
478	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	69	3	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA PRESIDENTE VARGAS
479	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	49	3	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
480	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	69	1	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE VARGAS
481	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	70	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
482	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	51	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE VARGAS
483	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3,5	58	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
484	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	63	3	3	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
485	Lauraceae	<i>Persea americana</i>	Abacate	4	43	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
486	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	4	22	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
487	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	2,5	20	5	5	Não						RUA PRESIDENTE VARGAS
488	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	6	36	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE VARGAS
489	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	6	41	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
490	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5,5	43	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA PRESIDENTE VARGAS
491	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	8	86	3	3	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA ABILON NAVES
492	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	29	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
493	-	-	Morta	2	35	1	1	Não				X		RUA ABILON NAVES
494	Fabaceae	<i>Inga sessilis</i>	Ingá	4	54	5	5	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
495	Magnoliaceae	<i>Magnolia sp.</i>	Magnólia rosa	2	28	3	5	Não			X			RUA ABILON NAVES
496	Myrtaceae	<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga	4	40	5	5	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
497	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3,5	110	5	5	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
498	Magnoliaceae	<i>Magnolia sp.</i>	Magnólia rosa	4	23	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
499	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	61	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
500	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	139	5	5	Não	X					RUA ABILON DE SOUZA NAVES
501	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	81	5	5	Não	X					RUA ABILON NAVES
502	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	45	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
503	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	140	5	5	Não	X					RUA ABILON DE SOUZA NAVES
504	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5,5	80	5	5	Não	X					RUA ABILON DE SOUZA NAVES
505	Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i>	Magueira	6	28	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
506	Aquifoliaceae	<i>Ilex paraguariensis</i>	Erva-mate	3	55	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
507	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	4	38	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
508	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	80	5	5	Não	X					RUA ABILON DE SOUZA NAVES
509	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	80	5	5	Não	X					RUA ABILON DE SOUZA NAVES
510	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	83	3	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA ABILON NAVES
511	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5,5	62	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
512	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5,5	92	5	5	Não	X					RUA ABILON DE SOUZA NAVES
513	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	39	5	5	Não	X					RUA ABILON DE SOUZA NAVES
514	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	45	3	3	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ABILON NAVES
515	Aquifoliaceae	<i>Ilex paraguariensis</i>	Erva-mate	2,5	24	3	3	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
516	Aquifoliaceae	<i>Ilex paraguariensis</i>	Erva-mate	2	93	5	3	Não		X				RUA ABILON NAVES
517	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	65	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
518	Aquifoliaceae	<i>Ilex paraguariensis</i>	Erva-mate	3	56	5	1	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
519	Aquifoliaceae	<i>Ilex paraguariensis</i>	Erva-mate	3	40	5	3	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
520	Aquifoliaceae	<i>Ilex paraguariensis</i>	Erva-mate	2	28	3	1	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
521	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	89	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
522	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	81	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
523	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	90	3	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
524	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	71	5	5	Não	X					RUA ABILON DE SOUZA NAVES
525	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	9	40	5	5	Não	X					RUA ABILON DE SOUZA NAVES
526	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	44	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
527	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	51	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
528	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	83	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
529	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	99	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
530	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	62	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
531	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5,5	89	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
532	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5,5	80	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
533	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	34	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
534	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	40	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
535	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	43	3	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
536	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	36	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
537	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	45	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
538	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	43	5	5	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
539	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	36	5	5	Não	X					RUA ABILON DE SOUZA NAVES
540	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	50	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
541	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	43	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
542	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	50	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
543	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	32	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
544	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	35	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
545	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3,5	73	5	1	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
546	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2,5	20	1	5	Sim						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
547	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	38	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
548	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	39	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
549	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	3	21	5	5	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
550	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	3	22	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
551	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	101	1	5	Sim				X	Distância irregular - Esquina	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
552	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	3	31	5	5	Não			X			RUA ABILON NAVES
553	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	4	32	5	5	Não			X			RUA ABILON DE SOUZA NAVES
554	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	3	36	5	5	Não			X			RUA ABILON NAVES
555	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	139	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
556	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	109	1	5	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
557	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	44	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
558	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	100	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
559	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	110	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
560	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	63	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
561	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	81	3	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
562	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	90	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ABILON NAVES
563	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	55	1	5	Sim				X		RUA ABILON DE SOUZA NAVES
564	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	105	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
565	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	79	3	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
566	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	110	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
567	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	94	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ABILON NAVES
568	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	99	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
569	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5,5	90	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
570	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	94	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
571	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	86	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
572	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	132	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ABILON NAVES

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
573	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	90	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ABILON NAVES
574	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	69	3	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ABILON NAVES
575	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	81	3	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ABILON NAVES
576	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	101	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
577	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	101	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
578	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	101	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
579	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	110	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
580	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	112	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
581	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	87	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
582	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	98	3	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
583	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	86	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
584	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	91	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
585	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	90	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
586	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3,5	58	3	3	Sim				X	Distância irregular - Esquina	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
587	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	55	3	3	Sim				X	Distância irregular - Poste	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
588	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	63	3	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
589	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	60	3	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
590	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	53	3	1	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
591	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	59	5	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
592	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	48	5	3	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
593	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	47	5	3	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
594	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	99	3	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ABILON NAVES
595	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	81	3	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ABILON NAVES
596	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3,5	99	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
597	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	101	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ABILON NAVES
598	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	89	3	3	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
599	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	84	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ABILON NAVES
600	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	96	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
601	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	69	3	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ABILON NAVES
602	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	70	3	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
603	Rutaceae	<i>Citrus sp.2</i>	Laranjeira	3	21	5	5	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
604	Rutaceae	<i>Citrus sp.2</i>	Laranjeira	3	20	5	5	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
605	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	4	27	5	5	Não			X			RUA ABILON NAVES
606	Rutaceae	<i>Citrus sp.2</i>	Laranjeira	2,5	22	5	5	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
607	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	38	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ABILON NAVES
608	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunningghamia</i>	Palmeira real	3	60	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
609	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	83	3	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
610	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	55	3	3	Sim				X	Distância irregular - Esquina	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
611	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	74	3	5	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
612	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i>	Cinamomo	5	110	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
613	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	95	3	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
614	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	99	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
615	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	68	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
616	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	74	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
617	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	91	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
618	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunningghamia</i>	Palmeira real	5	55	5	5	Não			X			RUA ABILON DE SOUZA NAVES
619	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	58	3	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
620	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	72	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
621	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	118	3	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
622	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	67	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
623	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3,5	89	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
624	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3,5	43	5	5	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
625	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	45	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
626	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	46	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
627	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	60	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
628	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	28	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
629	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	60	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
630	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	36	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
631	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	56	3	5	Sim				X		RUA ABILON DE SOUZA NAVES
632	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	61	3	5	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
633	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	39	3	5	Não						RUA ABILON NAVES
634	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	49	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
635	Rosaceae	<i>Eryobothria japonica</i>	Nêspera	4	31	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
636	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	48	3	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
637	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	36	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
638	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	35	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
639	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2,5	51	3	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
640	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	49	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ABILON NAVES
641	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3,5	75	3	5	Sim				X		RUA ABILON DE SOUZA NAVES
642	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	12	94	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ABILON NAVES
643	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	46	5	5	Não			X			RUA ABILON NAVES
644	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	39	5	5	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
645	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	64	3	5	Não						RUA ABILON NAVES
646	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	85	5	5	Não	X					RUA ABILON NAVES
647	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Articum	3	20	5	5	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
648	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	36	5	5	Não				X		RUA ABILON DE SOUZA NAVES
649	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	91	5	5	Não				X		RUA ABILON NAVES
650	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	4	31	5	5	Não				X		RUA ABILON NAVES
651	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	63	5	5	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
652	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	70	5	5	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
653	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	84	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
654	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	80	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ABILON NAVES
655	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	60	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
656	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	63	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
657	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	70	3	5	Sim				X		RUA ABILON DE SOUZA NAVES
658	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	61	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ABILON NAVES
659	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	4	38	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
660	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	70	5	5	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
661	Fabaceae	<i>Delonix regia</i>	Flamboyant	5	34	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
662	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	4	39	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
663	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	51	3	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
664	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	34	3	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
665	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	30	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
666	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	43	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ABILON NAVES
667	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	44	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
668	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3,5	70	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
669	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	70	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
670	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	61	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ABILON NAVES
671	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	73	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ABILON NAVES
672	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	80	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES
673	-	-	Morta	3	39	1	1	Sim				X		RUA ABILON DE SOUZA NAVES
674	-	-	Morta	2	37	1	1	Sim				X		RUA ABILON DE SOUZA NAVES
675	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	93	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
676	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	136	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON NAVES

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
677	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	44	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
678	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4,5	113	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
679	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	30	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
680	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	80	5	5	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
681	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	93	5	5	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
682	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	288	5	5	Não			X			RUA ABILON NAVES
683	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	64	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ABILON NAVES
684	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	20	5	5	Não						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
685	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	80	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
686	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	77	5	5	Não	X					RUA ABILON NAVES
687	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	94	5	5	Não	X					RUA ABILON NAVES
688	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	71	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ABILON NAVES
689	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	63	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
690	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	100	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
691	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	93	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
692	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	73	1	3	Sim				X		RUA ABILON DE SOUZA NAVES
693	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	80	1	3	Sim				X	Distância irregular - Esquina	RUA ABILON NAVES
694	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	83	1	5	Sim				X	Distância irregular - Esquina	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
695	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	35	5	5	Não	X					RUA ABILON DE SOUZA NAVES
696	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	75	3	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA ABILON NAVES
697	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	64	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
698	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	81	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
699	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3,5	114	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
700	Pittosporaceae	<i>Pittosporum undulatum</i>	Pau incenso	2,5	42	1	3	Sim						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
701	Euphobiaceae	<i>Sapium glandulatum</i>	Leiteiro	3	31	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
702	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	33	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
703	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	81	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
704	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	129	5	5	Não	X					RUA ABILON DE SOUZA NAVES
705	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	105	5	3	Não	X					RUA ABILON DE SOUZA NAVES
706	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	80	5	5	Não	X					RUA ABILON DE SOUZA NAVES
707	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	46	5	5	Não	X					RUA ABILON DE SOUZA NAVES
708	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	70	3	5	Não						RUA ABILON NAVES
709	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	63	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
710	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	100	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
711	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	137	5	5	Não						RUA ABILON NAVES
712	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	94	5	5	Não				X		RUA ABILON DE SOUZA NAVES
713	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4,5	82	5	5	Não				X		RUA ABILON DE SOUZA NAVES
714	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	36	3	5	Não						RUA ABILON NAVES
715	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	28	1	1	Sim						RUA ABILON DE SOUZA NAVES
716	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	84	5	3	Não						RUA ABILON NAVES
717	Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i>	Magueira	5	39	5	3	Não						RUA ABILON NAVES
718	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	30	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ABILON DE SOUZA NAVES
719	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2,5	35	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	AVENIDA MANOEL RIBAS
720	Rhamnaceae	<i>Hovenia dulcis</i>	Uva japão	7	61	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	AVENIDA MANOEL RIBAS
721	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	1,5	24	5	5	Não				X		AVENIDA MANOEL RIBAS
722	Magnoliaceae	<i>Magnolia sp.</i>	Magnólia rosa	2	24	5	5	Não				X		AVENIDA MANOEL RIBAS
723	Fabaceae	<i>Cassia fistula</i>	Chuva-de-ouro	3	45	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
724	Fabaceae	<i>Senna spectabilis</i>	Acacia	2,5	34	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
725	Fabaceae	<i>Senna macranthera</i>	Fedegoso	4	90	5	5	Não				X		AVENIDA MANOEL RIBAS
726	Magnoliaceae	<i>Magnolia sp.</i>	Magnólia rosa	3	38	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
727	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	2,5	30	5	3	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
728	Fabaceae	<i>Senna macranthera</i>	Fedegoso	5	61	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
729	Fabaceae	<i>Senna macranthera</i>	Fedegoso	5	70	5	5	Não			X			AVENIDA MANOEL RIBAS
730	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	5	60	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	AVENIDA MANOEL RIBAS
731	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	3	24	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
732	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	4	26	5	5	Não			X			AVENIDA MANOEL RIBAS
733	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	3	24	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
734	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	2,5	29	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
735	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	5	31	5	5	Não			X			AVENIDA MANOEL RIBAS
736	Fabaceae	<i>Cassia spectabilis</i>	Cassia	6	58	3	3	Não				X	Levantamento de Calçada	AVENIDA MANOEL RIBAS
737	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	4	38	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
738	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	3,5	90	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
739	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	3,5	68	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
740	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i>	Cinamomo	6	190	5	5	Não						AVENIDA MANOEL RIBAS
741	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	27	5	5	Não			X			AVENIDA MANOEL RIBAS
742	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	6	30	5	5	Não			X			AVENIDA MANOEL RIBAS
743	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	6	30	5	5	Não			X			AVENIDA MANOEL RIBAS
744	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	4	45	5	5	Não	X					AVENIDA MANOEL RIBAS
745	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	43	5	5	Não		X				AVENIDA MANOEL RIBAS
746	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	68	3	5	Não	X					AVENIDA MANOEL RIBAS
747	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	60	5	5	Não	X					AVENIDA MANOEL RIBAS
748	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	36	5	5	Não	X					RUA GUARANI
749	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	2,5	41	5	5	Não			X			RUA GUARANI
750	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	50	5	5	Não				X		RUA GUARANI
751	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	60	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA GUARANI
752	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	22	5	5	Não	X					RUA GUARANI
753	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	61	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA GUARANI
754	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	31	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA GUARANI
755	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	24	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA GUARANI
756	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	20	5	5	Não				X		RUA PIONEIRO ESTEVÃO STASIAK
757	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	42	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA GUARANI
758	Melastomataceae	<i>Pleroma glandulosum</i>	Quaresmeira	4	20	5	5	Não						RUA PIONEIRO ESTEVÃO STASIAK
759	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	54	5	5	Não	X					RUA PIONEIRO ESTEVAN STAZIAK
760	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	45	3	5	Não	X					RUA PIONEIRO ESTEVAN STAZIAK
761	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	38	5	5	Não	X					RUA PIONEIRO ESTEVÃO STASIAK
762	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	61	5	5	Não			X			RUA PIONEIRO ESTEVAN STAZIAK
763	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	30	3	5	Não			X			RUA PIONEIRO ESTEVÃO STASIAK
764	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	23	5	5	Não			X			RUA PIONEIRO ESTEVAN STAZIAK
765	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	26	5	5	Não			X			RUA PIONEIRO ESTEVAN STAZIAK
766	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	20	5	5	Não				X		RUA PIONEIRO ESTEVÃO STASIAK
767	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	64	5	5	Não	X					RUA PIONEIRO ESTEVÃO STASIAK
768	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	75	5	5	Não	X					RUA PIONEIRO ESTEVAN STAZIAK
769	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i>	Ficus	6	103	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PIONEIRO ESTEVÃO STASIAK
770	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	6	48	5	5	Não				X		RUA PIONEIRO ESTEVAN STAZIAK
771	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i>	Ficus	6	33	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PIONEIRO ESTEVÃO STASIAK
772	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2,5	36	5	5	Não				X		RUA PIONEIRO ESTEVAN STAZIAK
773	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	60	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PIONEIRO ESTEVÃO STASIAK
774	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	63	5	5	Não						RUA PIONEIRO ESTEVÃO STASIAK
775	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	41	5	5	Não	X					RUA PIONEIRO ESTEVAN STAZIAK
776	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2,5	34	5	5	Não				X		RUA PIONEIRO ESTEVAN STAZIAK
777	Rhamnaceae	<i>Hovenia dulcis</i>	Uva japão	3	61	5	5	Não		X				RUA PIONEIRO ESTEVÃO STASIAK
778	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	2,5	58	5	5	Não				X		RUA PIONEIRO ESTEVAN STAZIAK
779	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	20	5	5	Não				X		RUA PIONEIRO ESTEVAN STAZIAK
780	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	23	5	5	Não						RUA PIONEIRO ESTEVÃO STASIAK

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
781	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	20	5	5	Não			X			RUA PIONEIRO ESTEVAN STAZIAK
782	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	29	5	5	Não			X			RUA PIONEIRO ESTEVÃO STAZIAK
783	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	21	5	5	Não			X			RUA PIONEIRO ESTEVAN STAZIAK
784	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	23	5	5	Não						RUA PIONEIRO ESTEVÃO STAZIAK
785	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	30	5	5	Não			X			RUA PIONEIRO ESTEVAN STAZIAK
786	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	28	5	5	Não						RUA PIONEIRO ESTEVÃO STAZIAK
787	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	23	5	5	Não			X			RUA PIONEIRO ESTEVAN STAZIAK
788	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	30	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PIONEIRO ESTEVÃO STAZIAK
789	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	31	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PIONEIRO ESTEVAN STAZIAK
790	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	61	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PIONEIRO ESTEVÃO STAZIAK
791	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	40	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PIONEIRO ESTEVAN STAZIAK
792	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	37	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PIONEIRO ESTEVÃO STAZIAK
793	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	61	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PIONEIRO ESTEVÃO STAZIAK
794	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	103	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PIONEIRO ESTEVAN STAZIAK
795	Araliaceae	<i>Schefflera sp.</i>	Paratudo	5	60	3	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PIONEIRO ESTEVÃO STAZIAK
796	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	104	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PIONEIRO ESTEVAN STAZIAK
797	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	3	Não		X				RUA PIONEIRO ESTEVAN STAZIAK
798	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	63	5	5	Não						RUA PIONEIRO ESTEVÃO STAZIAK
799	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	20	5	5	Não						RUA PIONEIRO ESTEVÃO STAZIAK
800	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	22	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PIONEIRO ESTEVAN STAZIAK
801	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	44	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
802	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	36	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
803	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2,5	36	3	1	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
804	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	35	3	5	Não						RUA FERNANDO FERRARI
805	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	61	5	5	Não						RUA FERNANDO FERRARI
806	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	41	5	5	Não						RUA FERNANDO FERRARI
807	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	63	5	5	Não						RUA FERNANDO FERRARI
808	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	117	5	5	Não	X					RUA FERNANDO FERRARI
809	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	65	1	3	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
810	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	30	5	5	Não			X			RUA FERNANDO FERRARI
811	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	63	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
812	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	60	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
813	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2,5	48	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
814	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2,5	26	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
815	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	59	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
816	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	50	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
817	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	2	20	5	5	Não						RUA FERNANDO FERRARI
818	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2,5	36	5	5	Não			X			RUA FERNANDO FERRARI
819	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	2	20	5	5	Não			X			RUA FERNANDO FERRARI
820	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	31	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
821	Fabaceae	<i>Cassia fistula</i>	Chuva-de-ouro	3	39	5	5	Não			X			RUA FERNANDO FERRARI
822	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	40	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
823	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	32	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
824	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	30	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
825	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	69	3	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA FERNANDO FERRARI
826	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	6	22	5	5	Não	X					RUA FERNANDO FERRARI
827	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	38	5	5	Não						RUA FERNANDO FERRARI
828	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	40	5	5	Não						RUA FERNANDO FERRARI
829	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	78	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
830	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	33	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
831	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	43	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
832	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	51	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
833	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	60	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
834	Fabaceae	<i>Cassia fistula</i>	Chuva-de-ouro	3	39	5	5	Não	X					RUA FERNANDO FERRARI
835	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	106	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
836	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	97	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
837	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	89	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
838	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	75	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
839	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	61	3	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
840	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	69	3	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
841	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	60	3	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
842	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	71	3	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
843	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	6	148	5	5	Não						RUA FERNANDO FERRARI
844	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	130	5	5	Não		X				RUA FERNANDO FERRARI
845	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	6	130	5	5	Não		X				RUA FERNANDO FERRARI
846	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	4	24	5	1	Não			X			RUA FERNANDO FERRARI
847	Fabaceae	<i>Cassia fistula</i>	Chuva-de-ouro	3	55	5	5	Não						RUA FERNANDO FERRARI
848	Fabaceae	<i>Cassia fistula</i>	Chuva-de-ouro	2	34	5	5	Não						RUA FERNANDO FERRARI
849	Fabaceae	<i>Cassia fistula</i>	Chuva-de-ouro	4	60	5	5	Não						RUA FERNANDO FERRARI
850	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	36	5	5	Não		X				RUA FERNANDO FERRARI
851	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	5	80	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA FERNANDO FERRARI
852	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	68	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
853	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	79	5	5	Não	X					RUA FERNANDO FERRARI
854	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	90	5	5	Não	X					RUA FERNANDO FERRARI
855	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	65	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA FERNANDO FERRARI
856	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	60	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA FERNANDO FERRARI
857	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	6	58	5	5	Não	X					RUA FERNANDO FERRARI
858	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	50	5	5	Não		X				RUA FERNANDO FERRARI
859	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	4	40	5	5	Não	X					RUA FERNANDO FERRARI
860	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	81	5	5	Não						RUA FERNANDO FERRARI
861	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	93	5	5	Não						RUA FERNANDO FERRARI
862	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	44	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA FERNANDO FERRARI
863	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	31	3	5	Sim						RUA FERNANDO FERRARI
864	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	87	5	5	Não		X				RUA FERNANDO FERRARI
865	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	5	77	5	5	Não		X				RUA FERNANDO FERRARI
866	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	80	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
867	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	81	5	5	Não						RUA FERNANDO FERRARI
868	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	78	5	5	Não		X				RUA FERNANDO FERRARI
869	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	85	5	5	Não		X				RUA FERNANDO FERRARI
870	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	41	5	5	Não		X				RUA FERNANDO FERRARI
871	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	85	5	5	Não		X				RUA FERNANDO FERRARI
872	Fabaceae	<i>Cassia fistula</i>	Chuva-de-ouro	4	31	5	5	Não						RUA FERNANDO FERRARI
873	Fabaceae	<i>Cassia fistula</i>	Chuva-de-ouro	5	33	5	5	Não						RUA FERNANDO FERRARI
874	Magnoliaceae	<i>Magnolia sp.</i>	Magnólia rosa	2	20	5	5	Não						RUA FERNANDO FERRARI
875	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3,5	76	5	5	Não	X					RUA FERNANDO FERRARI
876	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	38	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA FERNANDO FERRARI
877	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	85	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI
878	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	38	3	5	Não		X				RUA FERNANDO FERRARI
879	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	83	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA FERNANDO FERRARI
880	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	38	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA FERNANDO FERRARI
881	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	38	5	5	Não		X				RUA FERNANDO FERRARI
882	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	60	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA FERNANDO FERRARI
883	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	111	5	5	Não	X					RUA FERNANDO FERRARI
884	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	6	110	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA FERNANDO FERRARI

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
885	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	98	5	5	Não	X					RUA FERNANDO FERRARI
886	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	74	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA FERNANDO FERRARI
887	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	60	5	5	Não						RUA FERNANDO FERRARI
888	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	44	5	3	Não			X			RUA FERNANDO FERRARI
889	Fabaceae	<i>Cassia fistula</i>	Chuva-de-ouro	3	34	5	5	Não						RUA FERNANDO FERRARI
890	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	30	5	5	Não						RUA FERNANDO FERRARI
891	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	54	5	5	Não		X				RUA FERNANDO FERRARI
892	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	58	5	5	Não		X				RUA FERNANDO FERRARI
893	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	49	5	5	Não						RUA FERNANDO FERRARI
894	-	-	Morta	4	73	1	1	Não				X		RUA FERNANDO FERRARI
895	-	-	Morta	3	72	5	5	Não				X		RUA FERNANDO FERRARI
896	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	60	3	5	Não		X				RUA FERNANDO FERRARI
897	Malvaceae	<i>Hibiscus sp.</i>	Hibisco	3,5	21	5	5	Não			X			RUA FERNANDO FERRARI
898	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	32	5	5	Não			X			RUA FERNANDO FERRARI
899	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	33	5	5	Não		X				RUA FERNANDO FERRARI
900	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	30	5	5	Não		X				RUA FERNANDO FERRARI
901	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	61	5	5	Não	X					RUA FERNANDO FERRARI
902	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	63	5	5	Não						RUA FERNANDO FERRARI
903	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	3	30	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
904	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	41	5	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
905	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	32	5	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
906	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	30	5	5	Não			X			RUA PRINCESA ISABEL
907	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	60	5	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
908	Verbenaceae	<i>Duranta repens</i>	Pingo de ouro	3	31	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
909	Verbenaceae	<i>Duranta repens</i>	Pingo de ouro	3	30	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
910	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	30	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
911	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	51	5	5	Não			X			RUA PRINCESA ISABEL
912	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	34	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
913	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	40	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
914	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	34	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
915	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	34	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
916	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	30	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
917	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	41	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
918	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	64	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
919	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	56	5	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
920	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	60	5	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
921	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	63	5	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
922	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	81	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA PRINCESA ISABEL
923	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	110	5	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
924	Fabaceae	<i>Calliandra brevipes</i>	Calliandra	3	30	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
925	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	55	5	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
926	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	4	20	5	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
927	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	31	5	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
928	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	28	5	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
929	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	4	38	5	5	Não			X			RUA PRINCESA ISABEL
930	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	4	38	5	5	Não			X			RUA PRINCESA ISABEL
931	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	28	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
932	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	4	36	5	5	Não			X			RUA PRINCESA ISABEL
933	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	36	5	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
934	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	41	5	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
935	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	41	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
936	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	42	5	3	Não			X			RUA PRINCESA ISABEL

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
937	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	37	5	5	Não	X					RUA PRINCESA IZABEL
938	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	61	5	5	Não	X					RUA PRINCESA IZABEL
939	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	61	5	5	Não	X					RUA PRINCESA IZABEL
940	Malvaceae	<i>Hibiscus sp.</i>	Hibisco	5	42	5	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
941	Malvaceae	<i>Hibiscus sp.</i>	Hibisco	3	29	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
942	Malvaceae	<i>Hibiscus sp.</i>	Hibisco	4	44	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
943	Malvaceae	<i>Hibiscus sp.</i>	Hibisco	5	22	5	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
944	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	2	44	5	5	Não		X				RUA PRINCESA IZABEL
945	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	40	5	5	Não		X				RUA PRINCESA IZABEL
946	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	49	5	5	Não		X				RUA PRINCESA IZABEL
947	Malvaceae	<i>Hibiscus sp.</i>	Hibisco	3	101	5	5	Não			X			RUA PRINCESA ISABEL
948	Malvaceae	<i>Hibiscus sp.</i>	Hibisco	3	32	5	1	Não						RUA PRINCESA ISABEL
949	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	60	5	5	Não		X				RUA PRINCESA IZABEL
950	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	36	5	5	Não	X					RUA PRINCESA IZABEL
951	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	48	5	5	Não		X				RUA PRINCESA IZABEL
952	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	69	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRINCESA IZABEL
953	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	20	5	5	Não				X		RUA PRINCESA ISABEL
954	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	22	5	5	Não				X		RUA PRINCESA ISABEL
955	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	24	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
956	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	73	5	5	Não		X				RUA PRINCESA IZABEL
957	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	31	5	5	Não		X				RUA PRINCESA IZABEL
958	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2,5	110	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
959	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	79	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
960	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	99	5	5	Não		X				RUA PRINCESA IZABEL
961	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	8	100	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA PRINCESA IZABEL
962	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	81	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRINCESA IZABEL
963	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2,5	40	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
964	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	136	5	5	Não	X					RUA PRINCESA IZABEL
965	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2,5	110	5	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
966	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	103	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRINCESA IZABEL
967	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5,5	80	5	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
968	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	110	5	5	Não	X					RUA PRINCESA IZABEL
969	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	100	3	3	Sim				X	Distância irregular - Poste	RUA PRINCESA IZABEL
970	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	116	5	5	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA PRINCESA ISABEL
971	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	81	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRINCESA IZABEL
972	Myrtaceae	<i>Psidium cattleianum</i>	Araça	7	88	5	5	Não	X					RUA PRINCESA IZABEL
973	Magnoliaceae	<i>Magnolia champaca</i>	Magnólia amarela	6	98	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRINCESA ISABEL
974	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	90	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
975	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
976	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	67	1	5	Sim				X	Distância irregular - Poste	RUA PRINCESA IZABEL
977	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	90	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRINCESA ISABEL
978	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	106	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
979	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	104	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
980	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	101	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
981	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	81	1	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRINCESA IZABEL
982	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	90	3		Não	X					RUA PRINCESA IZABEL
983	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	8	94	5	5	Não	X					RUA PRINCESA IZABEL
984	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	90	5	5	Não	X					RUA PRINCESA IZABEL
985	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	89	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA PRINCESA ISABEL
986	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3,5	79	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA PRINCESA ISABEL
987	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	40	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA PRINCESA ISABEL
988	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	51	5	3	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA PRINCESA ISABEL

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
989	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	60	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
990	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	6	50	5	5	Não			X			RUA PRINCESA ISABEL
991	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	91	5	5	Não		X				RUA PRINCESA IZABEL
992	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	60	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
993	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	7	66	5	5	Não		X				RUA PRINCESA IZABEL
994	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	5	28	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
995	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	6	60	5	5	Não		X				RUA PRINCESA IZABEL
996	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	52	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
997	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	50	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
998	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	53	3	5	Sim		X				RUA PRINCESA ISABEL
999	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	5	60	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
1000	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	4	37	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
1001	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	5	67	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
1002	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	5	41	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
1003	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	5	56	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
1004	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	3	69	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
1005	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	5	23	5	5	Não		X				RUA JOSÉ SILVA
1006	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	5	24	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA JOSÉ SILVA
1007	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	51	5	5	Não		X				RUA JOSÉ SILVA
1008	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	89	5	5	Não		X				RUA JOSÉ SILVA
1009	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	3	38	5	5	Não						RUA JOSÉ SILVA
1010	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	3	38	5	5	Não						RUA JOSÉ SILVA
1011	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	3	43	5	5	Não						RUA JOSÉ SILVA
1012	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	4	60	5	5	Não						RUA JOSÉ SILVA
1013	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3,5	62	5	5	Não		X				RUA JOSÉ SILVA
1014	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3,5	64	5	5	Não		X				RUA JOSÉ SILVA
1015	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	120	5	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSÉ SILVA
1016	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	6	83	5	3	Não		X				RUA JOSÉ SILVA
1017	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	2	22	5	5	Não						RUA JOSÉ SILVA
1018	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	60	1	1	Sim				X	Distância irregular - Poste	RUA JOSÉ SILVA
1019	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	49	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA JOSÉ SILVA
1020	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	48	5	5	Não	X					RUA JOSÉ SILVA
1021	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	61	5	5	Não						RUA JOSÉ SILVA
1022	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	70	1	1	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ SILVA
1023	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	80	5	5	Não	X					RUA JOSÉ SILVA
1024	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	44	5	5	Não	X					RUA JOSÉ SILVA
1025	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	60	5	5	Não	X					RUA JOSÉ SILVA
1026	Myrtaceae	<i>Psidium cattleianum</i>	Araça	6	59	5	5	Não	X					RUA JOSÉ SILVA
1027	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	75	5	5	Não	X					RUA JOSÉ SILVA
1028	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	38	5	5	Não						RUA JOSÉ SILVA
1029	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	76	5	5	Não						RUA JOSÉ SILVA
1030	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	90	5	5	Não						RUA JOSÉ SILVA
1031	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	85	5	5	Não		X				RUA JOSÉ SILVA
1032	Araliaceae	<i>Schefflera sp.</i>	Paratudo	6	60	5	5	Não						RUA JOSÉ SILVA
1033	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i>	Ficus	4	71	5	5	Não				X		RUA JOSÉ SILVA
1034	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	4	20	5	5	Não		X				RUA JOSÉ SILVA
1035	Myrtaceae	<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga	4	20	5	5	Não		X				RUA JOSÉ SILVA
1036	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	60	5	5	Não		X				RUA JOSÉ SILVA
1037	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	101	5	5	Não		X				RUA JOSÉ SILVA
1038	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	67	5	5	Não						RUA JOSÉ SILVA
1039	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	70	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA JOSÉ SILVA
1040	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	72	5	5	Não	X					RUA JOSÉ SILVA

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
1041	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	60	5	5	Não	X					RUA JOSÉ SILVA
1042	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	60	3	5	Não						RUA JOSÉ SILVA
1043	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	67	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ SILVA
1044	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	73	5	5	Não		X				RUA JOSÉ SILVA
1045	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	53	5	5	Não		X				RUA JOSÉ SILVA
1046	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	98	5	5	Não	X					RUA JOSÉ SILVA
1047	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	116	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA JOSÉ SILVA
1048	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	104	5	5	Não	X					RUA JOSÉ SILVA
1049	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	80	5	5	Não						RUA JOSÉ SILVA
1050	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	118	5	5	Não		X				RUA JOSÉ SILVA
1051	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	4	70	5	5	Não		X				RUA JOSÉ SILVA
1052	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	33	5	5	Não			X			RUA JOSÉ SILVA
1053	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	40	5	5	Não			X			RUA JOSÉ SILVA
1054	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	116	5	5	Não	X					RUA JOSÉ SILVA
1055	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3,54	61	3	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ SILVA
1056	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	6	60	5	5	Não						RUA JOSÉ SILVA
1057	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	98	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ SILVA
1058	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2,5	98	5	3	Não			X			RUA JOSÉ SILVA
1059	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	3	21	5	5	Não			X			RUA JOSÉ SILVA
1060	Verbenaceae	<i>Duranta repens</i>	Pingo de ouro	2,5	65	5	5	Não			X			RUA JOSÉ SILVA
1061	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	4	38	5	5	Não		X				RUA JOSÉ SILVA
1062	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	78	1	5	Não			X			RUA JOSÉ SILVA
1063	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	61	3	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ SILVA
1064	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	63	3	5	Não						RUA JOSÉ SILVA
1065	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	75	5	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ SILVA
1066	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	59	5	5	Não						RUA JOSÉ SILVA
1067	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	39	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ SILVA
1068	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3,5	82	5	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ SILVA
1069	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	78	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ SILVA
1070	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	60	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ SILVA
1071	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	89	5	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ SILVA
1072	Aquifoliaceae	<i>Ilex paraguariensis</i>	Erva-mate	3	30	3	5	Não						RUA JOSÉ SILVA
1073	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	50	1	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA JOSÉ SILVA
1074	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	6	32	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA PRINCESA ISABEL
1075	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	2	20	5	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
1076	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	4	30	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
1077	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	110	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
1078	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	90	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
1079	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	64	3	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
1080	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	101	5	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
1081	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	112	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
1082	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	4	51	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRINCESA ISABEL
1083	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	10	80	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRINCESA ISABEL
1084	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	10	93	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRINCESA ISABEL
1085	Melastomataceae	<i>Pleroma glandulosum</i>	Quaresmeira	6	60	5	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
1086	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	11	67	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRINCESA ISABEL
1087	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	6	40	5	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
1088	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	104	1	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRINCESA ISABEL
1089	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	98	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRINCESA ISABEL
1090	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	20	5	5	Não			X			RUA PRINCESA ISABEL
1091	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	6	41	5	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
1092	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	4	61	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRINCESA ISABEL

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
1093	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	60	5	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRINCESA ISABEL
1094	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	42	5	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
1095	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	20	5	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
1096	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	23	5	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRINCESA ISABEL
1097	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	36	3	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
1098	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	41	5	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
1099	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	4	62	5	5	Não				X	Parasitada por cupim	RUA PRINCESA ISABEL
1100	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	25	5	5	Não			X			RUA PRINCESA ISABEL
1101	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	39	5	3	Não			X			RUA PRINCESA ISABEL
1102	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	3	30	5	5	Não			X			RUA PRINCESA ISABEL
1103	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	40	5	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRINCESA ISABEL
1104	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	20	5	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
1105	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	51	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRINCESA ISABEL
1106	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	74	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRINCESA ISABEL
1107	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	103	5	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
1108	Moraceae	<i>Artocarpusheterophyllus</i>	Jaca	88	20	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
1109	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Jerivá	4	99	5	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
1110	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Jerivá	5	105	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
1111	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	70	5	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
1112	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	63	5	5	Não			X			RUA PRINCESA ISABEL
1113	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	5	28	5	5	Não			X			RUA PRINCESA ISABEL
1114	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	53	5	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
1115	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	105	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRINCESA ISABEL
1116	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	91	5	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
1117	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	68	3	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
1118	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	71	1	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRINCESA ISABEL
1119	Fabaceae	<i>Inga sessilis</i>	Ingá	5	28	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
1120	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	82	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRINCESA ISABEL
1121	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	85	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRINCESA ISABEL
1122	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	45	5	5	Não			X			RUA PRINCESA ISABEL
1123	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	93	3	5	Não				X		RUA PRINCESA ISABEL
1124	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	91	3	3	Sim				X		RUA PRINCESA ISABEL
1125	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2,5	82	3	5	Sim				X		RUA PRINCESA ISABEL
1126	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	92	3	5	Sim				X	Distância irregular - Poste	RUA PRINCESA ISABEL
1127	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	4	40	3	5	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA PRINCESA ISABEL
1128	Arecaceae	<i>Phoenix sp.</i>	Palmeira Fenix	2	40	5	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
1129	Arecaceae	<i>Phoenix sp.</i>	Palmeira Fenix	2	20	5	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
1130	Arecaceae	<i>Phoenix sp.</i>	Palmeira Fenix	2	25	5	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
1131	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	4	36	5	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
1132	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	4	31	5	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
1133	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	4	60	5	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
1134	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	6	90	5	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
1135	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	5	33	5	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
1136	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	63	5	5	Não	X					RUA PRINCESA ISABEL
1137	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	5	96	5	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
1138	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	98	5	5	Não	X					RUA JOSÉ SILVA
1139	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	70	5	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
1140	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	50	3	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ SILVA
1141	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	60	5	5	Não						RUA PRINCESA ISABEL
1142	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	40	3	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSÉ SILVA
1143	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	20	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRINCESA ISABEL
1144	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	101	3	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSÉ SILVA

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
1145	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	80	3	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSÉ SILVA
1146	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	87	3	3	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSÉ SILVA
1147	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	85	5	3	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSÉ SILVA
1148	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	89	5	3	Sim				X	Distância irregular - Poste	RUA JOSÉ SILVA
1149	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	116	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRINCESA ISABEL
1150	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	120	5	5	Não		X				RUA PRINCESA ISABEL
1151	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i>	Ficus	5	60	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRINCESA ISABEL
1152	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	73	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRINCESA ISABEL
1153	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	115	5	5	Não	X					RUA JOSÉ SILVA
1154	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	36	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ENG. BELTRÃO
1155	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	32	5	1	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ENG. BELTRÃO
1156	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	31	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ENG. BELTRÃO
1157	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	3	31	3	3	Não			X			RUA ENG. BELTRÃO
1158	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	41	5	5	Não	X					RUA ENG. BELTRÃO
1159	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	44	5	5	Não			X			RUA ENG. BELTRÃO
1160	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	33	3	3	Não			X			RUA ENG. BELTRÃO
1161	Magnoliaceae	<i>Magnolia sp.</i>	Magnólia rosa	3	31	5	5	Não		X				RUA ENG. BELTRÃO
1162	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	41	3	3	Não		X				RUA ENG. BELTRÃO
1163	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	2	20	5	5	Não			X			RUA TAPAJÓS
1164	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	2	36	5	3	Não			X			RUA ENG. BELTRÃO
1165	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	2	40	5	3	Não			X			RUA ENG. BELTRÃO
1166	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	45	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ENG. BELTRÃO
1167	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	2	31	5	3	Não			X			RUA ENG. BELTRÃO
1168	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	105	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ENG. BELTRÃO
1169	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	41	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ENG. BELTRÃO
1170	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	2	74	5	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ENG. BELTRÃO
1171	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	2	40	5	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ENG. BELTRÃO
1172	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	20	5	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ENG. BELTRÃO
1173	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	48	5	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ENG. BELTRÃO
1174	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	68	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ENG. BELTRÃO
1175	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	72	1	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ENG. BELTRÃO
1176	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	40	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ENG. BELTRÃO
1177	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	51	1	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ENG. BELTRÃO
1178	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	110	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ENG. BELTRÃO
1179	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	92	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ENG. BELTRÃO
1180	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	48	5	5	Não	X					RUA ENG. BELTRÃO
1181	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	110	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ENG. BELTRÃO
1182	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	76	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ENG. BELTRÃO
1183	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	79	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ENG. BELTRÃO
1184	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	99	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ENG. BELTRÃO
1185	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	110	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ENG. BELTRÃO
1186	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	25	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ENG. BELTRÃO
1187	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	23	5	5	Não		X				RUA ENG. BELTRÃO
1188	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	89	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRESIDENTE VARGAS
1189	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	30	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRESIDENTE VARGAS
1190	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	36	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRESIDENTE VARGAS
1191	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	36	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRESIDENTE VARGAS
1192	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	32	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRESIDENTE VARGAS
1193	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	32	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRESIDENTE VARGAS
1194	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	70	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
1195	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	36	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
1196	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	32	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRESIDENTE VARGAS

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
1197	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	61	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
1198	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	59	5	5	Não	X					RUA TAPAJÓS
1199	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	96	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
1200	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	101	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA PRESIDENTE VARGAS
1201	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	45	5	5	Não						RUA TAPAJÓS
1202	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	98	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
1203	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	101	5	5	Não				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE VARGAS
1204	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	69	5	5	Não						RUA TAPAJÓS
1205	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	67	5	5	Não						RUA TAPAJÓS
1206	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	73	3	3	Não						RUA TAPAJÓS
1207	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	105	5	5	Não				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE VARGAS
1208	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	100	3	5	Não				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE VARGAS
1209	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	63	3	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
1210	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	60	5	5	Não						RUA TAPAJÓS
1211	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	48	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
1212	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	89	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE VARGAS
1213	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	115	5	5	Sim		X				RUA PRESIDENTE VARGAS
1214	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	110	5	5	Sim		X				RUA PRESIDENTE VARGAS
1215	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	101	5	5	Sim		X				RUA PRESIDENTE VARGAS
1216	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	70	5	5	Não	X					RUA TAPAJÓS
1217	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	83	5	5	Não	X					RUA TAPAJÓS
1218	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	61	5	5	Não						RUA TAPAJÓS
1219	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	84	5	5	Não						RUA TAPAJÓS
1220	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	63	3	5	Não						RUA TAPAJÓS
1221	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	58	5	5	Não						RUA TAPAJÓS
1222	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	86	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
1223	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	80	5	5	Sim	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
1224	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	89	3	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRESIDENTE VARGAS
1225	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	92	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRESIDENTE VARGAS
1226	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	94	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
1227	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	44	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
1228	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	36	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRESIDENTE VARGAS
1229	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	5	136	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
1230	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	39	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
1231	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	118	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
1232	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	45	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
1233	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	5	100	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
1234	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	4	49	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
1235	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	2	32	5	5	Não	X					RUA TAPAJÓS
1236	Solanaceae	<i>Solanum mauritianum</i>	Fumo-bravo	5	43	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
1237	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	30	5	5	Não						RUA TAPAJÓS
1238	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	34	5	5	Não			X			RUA TAPAJÓS
1239	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	79	5	5	Não						RUA TAPAJÓS
1240	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	4	64	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE VARGAS
1241	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	29	5	5	Não			X			RUA PRESIDENTE VARGAS
1242	-	-	Morta	2	39	5	5	Sim				X		RUA PRESIDENTE VARGAS
1243	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	63	5	5	Não			X			RUA TAPAJÓS
1244	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	60	5	5	Não			X			RUA TAPAJÓS
1245	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	44	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE VARGAS
1246	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	26	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE VARGAS
1247	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	4	81	5	5	Não						RUA TAPAJÓS
1248	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	4	23	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE VARGAS

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
1249	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	44	5	5	Não			X			RUA TAPAJÓS
1250	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	101	5	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRESIDENTE VARGAS
1251	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	30	5	5	Não						RUA TAPAJÓS
1252	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	31	5	5	Não	X					RUA TAPAJÓS
1253	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	25	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE VARGAS
1254	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	33	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE VARGAS
1255	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	33	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA TAPAJÓS
1256	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	34	5	5	Não	X					RUA TAPAJÓS
1257	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	38	5	5	Não	X					RUA TAPAJÓS
1258	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	22	5	5	Não	X					RUA TAPAJÓS
1259	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	44	5	5	Não	X					RUA TAPAJÓS
1260	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	43	5	5	Não	X					RUA TAPAJÓS
1261	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	50	5	5	Não	X					RUA TAPAJÓS
1262	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	69	5	3	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
1263	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	83	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
1264	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	5	83	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
1265	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	83	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
1266	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	33	5	5	Não		X				RUA TAPAJÓS
1267	Melastomataceae	<i>Pleroma glandulosum</i>	Quaresmeira	5	21	5	5	Não	X					RUA TAPAJÓS
1268	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	28	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE VARGAS
1269	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	25	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
1270	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	25	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE VARGAS
1271	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	39	5	5	Não	X					RUA TAPAJÓS
1272	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	4	60	5	5	Não		X				RUA TAPAJÓS
1273	Rhamnaceae	<i>Hovenia dulcis</i>	Uva japão	8	69	5	5	Não				X		RUA PRESIDENTE VARGAS
1274	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	3	37	5	5	Não						RUA TAPAJÓS
1275	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	38	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE VARGAS
1276	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	32	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE VARGAS
1277	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	40	5	5	Não						RUA TAPAJÓS
1278	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	38	5	5	Não						RUA TAPAJÓS
1279	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	41	5	5	Não						RUA TAPAJÓS
1280	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	22	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE VARGAS
1281	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	40	5	5	Não		X				RUA GUAICURUS
1282	Verbenaceae	<i>Duranta repens</i>	Pingo de ouro	3	36	5	5	Não			X			RUA GUAICURUS
1283	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	31	5	5	Não			X			RUA GUAICURUS
1284	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	25	5	5	Não	X					RUA GUAICURUS
1285	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	41	5	5	Não	X					RUA GUAICURUS
1286	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	2	27	5	5	Não			X			RUA GUAICURUS
1287	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	53	5	5	Não	X					RUA GUAICURUS
1288	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	2	36	5	5	Não			X			RUA GUAICURUS
1289	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	38	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA GUAICURUS
1290	Myrtaceae	<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga	5	25	5	5	Não		X				RUA GUAICURUS
1291	Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i>	Cedro Rosa	6	22	5	5	Não	X					RUA GUAICURUS
1292	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	5	78	5	5	Não		X				RUA GUAICURUS
1293	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	2	38	5	5	Não						RUA GUAICURUS
1294	Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i>	Cedro Rosa	10	119	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA GUAICURUS
1295	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	40	3	5	Não						RUA GUAICURUS
1296	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	39	5	5	Não						RUA GUAICURUS
1297	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	70	5	5	Não						RUA GUAICURUS
1298	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	30	5	5	Não			X			RUA GUAICURUS
1299	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i>	Cinamomo	10	70	5	5	Não		X				RUA GUAICURUS
1300	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	5	189	5	5	Não		X				RUA GUAICURUS

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
1301	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	73	5	5	Não	X					RUA GUAICURUS
1302	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	90	5	5	Não						RUA GUAICURUS
1303	Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i>	Cedro Rosa	10	90	5	5	Não						RUA GUAICURUS
1304	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	64	5	5	Não						RUA BANDEIRANTES
1305	Rutaceae	<i>Citrus sp.2</i>	Laranjeira	4	22	5	5	Não		X				RUA BANDEIRANTES
1306	Bignoniaceae	<i>Tecoma stans</i>	Ipê de jardim	4	33	5	5	Não		X				RUA BANDEIRANTES
1307	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	86	5	5	Não						RUA BANDEIRANTES
1308	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	51	5	5	Não		X				RUA BANDEIRANTES
1309	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	36	5	5	Não						RUA BANDEIRANTES
1310	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	32	5	5	Não						RUA TAMÓIO
1311	Fabaceae	<i>Anadenanthera colubrina</i>	Angico	4	29	5	5	Não			X			RUA TAMÓIO
1312	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	41	5	5	Não		X				RUA TAMÓIO
1313	Myrtaceae	<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga	3	20	5	5	Não						RUA TAMÓIO
1314	Fabaceae	<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá	5	74	3	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA TAMÓIO
1315	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	30	5	5	Não		X				RUA TAMÓIO
1316	Fabaceae	<i>Anadenanthera colubrina</i>	Angico	5	28	5	5	Não		X				RUA TAMÓIO
1317	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	45	5	5	Não		X				RUA TAMÓIO
1318	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	104	5	5	Não	X					RUA TAMÓIO
1319	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	36	5	5	Não		X				RUA TAMÓIO
1320	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	36	5	5	Não		X				RUA TAMÓIO
1321	Fabaceae	<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá	10	43	5	5	Sim	X					RUA TAMÓIO
1322	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	3	33	5	5	Não			X			RUA TAMÓIO
1323	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	51	5	5	Não		X				RUA TAMÓIO
1324	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	81	5	5	Não				X	Parasitada por cupim	RUA TAMÓIO
1325	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	33	5	5	Não	X					RUA TAMÓIO
1326	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	100	5	5	Não						RUA TAMÓIO
1327	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	83	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA TAMÓIO
1328	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	49	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA TAMÓIO
1329	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	4	35	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1330	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	2	70	5	5	Não			X			RUA DUQUE DE CAXIAS
1331	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	83	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1332	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	70	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1333	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	86	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1334	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	33	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1335	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	31	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1336	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	20	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA DUQUE DE CAXIAS
1337	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	85	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1338	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	39	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA DUQUE DE CAXIAS
1339	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	64	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1340	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	81	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1341	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4,5	41	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1342	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	3	27	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1343	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	83	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1344	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	39	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1345	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	81	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA DUQUE DE CAXIAS
1346	Aquifoliaceae	<i>Ilex paraguariensis</i>	Erva-mate	3	30	1	1	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA DUQUE DE CAXIAS
1347	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	64	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1348	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	60	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1349	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	60	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA DUQUE DE CAXIAS
1350	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	45	5	5	Não			X			RUA DUQUE DE CAXIAS
1351	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	53	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA DUQUE DE CAXIAS
1352	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	81	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
1353	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	55	5	3	Não			X			RUA DUQUE DE CAXIAS
1354	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	50	5	3	Não			X			RUA DUQUE DE CAXIAS
1355	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	63	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1356	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	40	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1357	Fabaceae	<i>Delonix regia</i>	Flamboyant	16	23	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA DUQUE DE CAXIAS
1358	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	40	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA DUQUE DE CAXIAS
1359	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	69	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1360	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	53	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1361	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	94	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1362	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	61	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1363	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	4	41	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1364	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	86	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1365	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	4	69	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA DUQUE DE CAXIAS
1366	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	81	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1367	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	65	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1368	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	72	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1369	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	100	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1370	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	81	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1371	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	49	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1372	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	46	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1373	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	51	3	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1374	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	48	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1375	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	56	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1376	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	54	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1377	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	57	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1378	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	59	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1379	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	62	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1380	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	61	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA DUQUE DE CAXIAS
1381	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	74	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1382	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	84	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1383	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	32	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1384	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	83	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA DUQUE DE CAXIAS
1385	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	92	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1386	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	80	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1387	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	58	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA DUQUE DE CAXIAS
1388	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	56	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA DUQUE DE CAXIAS
1389	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	81	5	5	Não				X		RUA DUQUE DE CAXIAS
1390	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	62	3	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1391	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	58	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1392	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	64	5	5	Não				X		RUA DUQUE DE CAXIAS
1393	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	60	5	5	Não				X		RUA DUQUE DE CAXIAS
1394	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	56	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1395	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	74	5	5	Não				X		RUA DUQUE DE CAXIAS
1396	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	62	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1397	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	49	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1398	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	64	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1399	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	107	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1400	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	46	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1401	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	61	1	3	Não				X		RUA DUQUE DE CAXIAS
1402	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	44	3	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1403	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	81	5	5	Não				X		RUA DUQUE DE CAXIAS
1404	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	57	5	5	Não				X		RUA DUQUE DE CAXIAS

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
1405	-	-	Morta	2	48	5	5	Sim				X		RUA DUQUE DE CAXIAS
1406	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	40	1	1	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1407	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	36	5	1	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1408	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	50	5	5	Não				X		RUA DUQUE DE CAXIAS
1409	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	87	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1410	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	40	5	1	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1411	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2,5	40	5	1	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1412	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	42	3	1	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1413	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	64	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1414	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	60	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1415	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	40	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1416	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	72	5	5	Não				X		RUA DUQUE DE CAXIAS
1417	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	61	5	3	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1418	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	38	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1419	Malvaceae	<i>Hibiscus sp.</i>	Hibisco	4	20	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1420	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	73	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1421	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	53	5	5	Não				X	Parasitada por cupim	RUA DUQUE DE CAXIAS
1422	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	28	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1423	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	31	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1424	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	42	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1425	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	60	1	3	Sim				X		RUA DUQUE DE CAXIAS
1426	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	73	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1427	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	63	5	5	Sim				X		RUA DUQUE DE CAXIAS
1428	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	23	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1429	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	25	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA DUQUE DE CAXIAS
1430	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	70	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1431	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	63	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1432	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	57	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1433	Rosaceae	<i>Eryobothria japonica</i>	Nêspera	6	32	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1434	Rosaceae	<i>Eryobothria japonica</i>	Nêspera	6	36	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1435	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	53	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1436	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	31	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1437	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	32	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1438	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	34	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1439	Bigoniaceae	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	Ipê verde	7	37	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1440	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	22	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1441	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	41	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1442	Myrtaceae	<i>Myrcia sp.</i>	Guamirin	6	36	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1443	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	43	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1444	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	98	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1445	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	101	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1446	Myrtaceae	<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga	5	38	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1447	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	25	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1448	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	69	5	5	Não				X		RUA DUQUE DE CAXIAS
1449	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	39	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1450	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	5	90	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1451	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	33	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1452	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	25	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1453	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	30	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1454	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	52	5	5	Não	X		X			RUA DUQUE DE CAXIAS
1455	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	32	5	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1456	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	161	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
1457	Fabaceae	<i>Delonix regia</i>	Flamboyant	6	200	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1458	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i>	Ficus	3	32	5	1	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA DUQUE DE CAXIAS
1459	Melastomataceae	<i>Pleroma glandulosum</i>	Quaresmeira	5	30	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1460	Melastomataceae	<i>Pleroma glandulosum</i>	Quaresmeira	2	20	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1461	Fabaceae	<i>Anadenanthera colubrina</i>	Angico	6	48	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1462	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	5	31	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1463	Fabaceae	<i>Anadenanthera colubrina</i>	Angico	3	41	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1464	Fabaceae	<i>Anadenanthera colubrina</i>	Angico	4	28	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1465	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	5	36	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1466	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	6	74	5	5	Não			X			RUA DUQUE DE CAXIAS
1467	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	6	68	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1468	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	6	43	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1469	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	5	33	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA DUQUE DE CAXIAS
1470	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	5	61	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1471	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	3	26	5	5	Não			X			RUA DUQUE DE CAXIAS
1472	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	2	39	5	5	Não				X		RUA DUQUE DE CAXIAS
1473	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	5	65	5	5	Não			X			RUA DUQUE DE CAXIAS
1474	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	2	31	5	5	Não			X			RUA DUQUE DE CAXIAS
1475	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	2	30	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1476	Fabaceae	<i>Delonix regia</i>	Flamboyant	2	31	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1477	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	3	61	5	5	Não			X			RUA DUQUE DE CAXIAS
1478	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	5	200	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1479	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	5	44	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1480	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	5	40	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA DUQUE DE CAXIAS
1481	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	5	31	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1482	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	5	43	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1483	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	5	39	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1484	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	38	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA DUQUE DE CAXIAS
1485	Bignoniaceae	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	Ipê verde	5	48	5	5	Sim				X	Distância irregular - Poste	RUA DUQUE DE CAXIAS
1486	Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i>	Magueira	4	40	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1487	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	31	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1488	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	42	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1489	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	48	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1490	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5,5	51	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA DUQUE DE CAXIAS
1491	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	48	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA DUQUE DE CAXIAS
1492	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	73	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1493	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	70	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA DUQUE DE CAXIAS
1494	Myrtaceae	<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga	4	46	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA DUQUE DE CAXIAS
1495	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	39	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA DUQUE DE CAXIAS
1496	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	39	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA DUQUE DE CAXIAS
1497	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	6	32	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1498	Myrtaceae	<i>Myrcia sp.</i>	Guamirín	5	46	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1499	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	61	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1500	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	5	25	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1501	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	63	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1502	-	-	Morta	3	21	5	5	Sim				X		RUA DUQUE DE CAXIAS
1503	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	4	43	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1504	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	38	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1505	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	30	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1506	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	80	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1507	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	42	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1508	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	42	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
1509	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	6	41	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1510	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	32	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1511	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	63	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1512	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	4	69	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1513	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	41	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA DUQUE DE CAXIAS
1514	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	20	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA DUQUE DE CAXIAS
1515	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	30	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1516	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	36	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1517	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	44	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1518	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	35	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1519	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	31	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1520	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	23	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1521	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	31	5	5	Não	X					RUA DUQUE DE CAXIAS
1522	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	34	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1523	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	33	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1524	Myrtaceae	<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga	6	31	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1525	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	63	5	5	Não						RUA DUQUE DE CAXIAS
1526	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	50	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1527	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	29	5	5	Não		X				RUA DUQUE DE CAXIAS
1528	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	60	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1529	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Jerivá	6	81	5	5	Não						RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1530	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	4	31	5	5	Não	X					RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1531	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	20	5	5	Não		X				RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1532	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	27	5	5	Não		X				RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1533	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	33	5	5	Não		X				RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1534	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	60	5	5	Não						RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1535	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	60	5	5	Não						RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1536	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	25	5	5	Não		X				RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1537	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	73	5	5	Não						RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1538	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	4	20	5	5	Não		X				RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1539	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	4	28	5	5	Não		X				RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1540	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	3	65	5	5	Não						RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1541	Rosaceae	<i>Eryobotria japonica</i>	Nêspera	2	80	5	5	Não						RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1542	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	3	34	1	1	Sim				X		RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1543	Melastomataceae	<i>Pleroma glandulosum</i>	Quaresmeira	6	23	5	5	Não						RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1544	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	64	3	3	Não	X					RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1545	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	48	5	5	Não		X				RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1546	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	40	5	5	Não	X					RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1547	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	33	5	5	Não	X					RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1548	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	38	5	5	Não				X		RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1549	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	33	5	5	Não	X					RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1550	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	36	5	5	Não		X				RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1551	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	44	5	5	Não		X				RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1552	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	36	5	5	Não		X				RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1553	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	64	5	5	Não				X		RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1554	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	38	5	5	Não				X		RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1555	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	83	3	3	Não	X					RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1556	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	6	110	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1557	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	36	5	5	Não				X		RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1558	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	38	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1559	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	83	5	5	Não				X		RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1560	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	60	5	5	Não				X		RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
1561	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	32	5	5	Não		X				RUA AMELIA DA COSTA SOARES
1562	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	22	5	5	Não		X				RUA AMELIA DA COSTA SOARES
1563	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	38	5	5	Não		X				RUA AMELIA DA COSTA SOARES
1564	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	39	5	5	Não		X				RUA AMELIA DA COSTA SOARES
1565	Rosaceae	<i>Prunus persica</i>	Pessegueiro	5	32	5	5	Não				X		RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1566	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	118	5	5	Não	X					RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1567	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	44	1	1	Não						RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1568	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	53	1	1	Não				X		RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1569	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	44	5	5	Não		X				RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1570	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	30	5	5	Não		X				RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1571	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	31	5	5	Não		X				RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1572	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	31	5	5	Não		X				RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1573	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	74	5	5	Sim				X		RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1574	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	80	5	5	Sim				X		RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1575	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	2,5	29	5	5	Não			X			RUA PEDRO DARIVA
1576	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	6	32	5	5	Não	X					RUA JABUTICABA
1577	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	44	5	5	Não	X					RUA JABUTICABA
1578	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	113	5	5	Não	X					RUA JABUTICABA
1579	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	84	5	5	Não						RUA JABUTICABA
1580	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	123	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA JABUTICABA
1581	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	28	5	5	Não				X		RUA JABUTICABA
1582	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	3	26	5	5	Não			X			RUA JABUTICABA
1583	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	3	32	5	5	Não						RUA MAURICIO GNOATO
1584	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	2	30	5	5	Não						RUA MAURICIO GNOATO
1585	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	26	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA MAURICIO GNOATO
1586	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	26	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA MAURICIO GNOATO
1587	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	35	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA MAURICIO GNOATO
1588	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	45	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA MAURICIO GNOATO
1589	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	4	30	5	5	Não						RUA MAURICIO GNOATO
1590	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	64	3	3	Não						RUA AMÉLIA DA COSTA SOARES
1591	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	67	5	5	Não						RUA MAURICIO GNOATO
1592	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	38	5	5	Não						RUA MAURICIO GNOATO
1593	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	41	5	5	Não						RUA MAURICIO GNOATO
1594	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	44	5	5	Não						RUA MAURICIO GNOATO
1595	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	3	41	5	5	Não						RUA MAURICIO GNOATO
1596	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	36	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA MAURICIO GNOATO
1597	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	43	5	5	Não		X				RUA MAURICIO GNOATO
1598	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	33	5	5	Não						RUA MAURICIO GNOATO
1599	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	34	5	5	Não	X					RUA MAURICIO GNOATO
1600	Myrtaceae	<i>Myrcia sp.</i>	Guamirín	5	30	5	5	Não		X				RUA MAURICIO GNOATO
1601	Myrtaceae	<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga	4	20	5	5	Não		X				RUA MAURICIO GNOATO
1602	Ebenaceae	<i>Diospyros kaki</i>	Caqui	8	31	5	5	Não	X					RUA MAURICIO GNOATO
1603	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	99	5	5	Não	X					RUA MAURICIO GNOATO
1604	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	21	5	5	Não		X				RUA MAURICIO GNOATO
1605	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	41	5	5	Não		X				RUA MAURICIO GNOATO
1606	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	48	5	5	Não		X				RUA MAURICIO GNOATO
1607	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	28	5	5	Não		X				RUA MAURICIO GNOATO
1608	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	36	5	5	Não	X					RUA MAURICIO GNOATO
1609	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	63	5	5	Não						RUA MAURICIO GNOATO
1610	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	60	5	5	Não						RUA MAURICIO GNOATO
1611	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	61	5	5	Não	X					RUA MAURICIO GNOATO
1612	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	42	5	5	Não		X				RUA MAURICIO GNOATO

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
1613	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	6	89	5	5	Não		X				RUA MAURICIO GNOATO
1614	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	84	5	5	Não		X				RUA MAURICIO GNOATO
1615	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	41	5	5	Não		X				RUA MAURICIO GNOATO
1616	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	45	5	5	Não		X				RUA MAURICIO GNOATO
1617	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	81	5	5	Não						RUA MAURICIO GNOATO
1618	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	64	5	5	Não						RUA MAURICIO GNOATO
1619	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	34	5	5	Não		X				RUA MAURICIO GNOATO
1620	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	69	5	5	Não	X					RUA MAURICIO GNOATO
1621	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	33	5	5	Não		X				RUA MAURICIO GNOATO
1622	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	63	5	5	Não		X				RUA MAURICIO GNOATO
1623	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	32	5	5	Não			X			RUA MAURICIO GNOATO
1624	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	63	5	5	Não						RUA MAURICIO GNOATO
1625	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	64	5	5	Não		X				RUA MAURICIO GNOATO
1626	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	65	5	5	Não		X				RUA SANTOS
1627	Fabaceae	<i>Salbergia frutescens</i>	Rabo de Bugio	5	43	5	5	Não			X			RUA ATLETICO
1628	Fabaceae	<i>Salbergia frutescens</i>	Rabo de Bugio	5	40	5	5	Não		X				RUA ATLETICO
1629	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i>	Cinamomo	6	40	5	5	Não	X					RUA ATLETICO
1630	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	46	5	5	Não		X				RUA ATLETICO
1631	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	41	5	5	Não		X				RUA SANTOS
1632	Melastomataceae	<i>Pleroma glandulosum</i>	Quaresmeira	3	63	5	5	Não						RUA SANTOS
1633	Melastomataceae	<i>Pleroma glandulosum</i>	Quaresmeira	4	60	5	5	Não		X				RUA SANTOS
1634	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	39	5	5	Não	X					RUA SANTOS
1635	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	8	20	5	5	Não		X				RUA SANTOS
1636	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	6	26	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA LUIZ MILTON TOTI
1637	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	6	44	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA LUIZ MILTON TOTI
1638	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	63	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA LUIZ MILTON TOTI
1639	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	32	5	5	Não	X					RUA LUIZ MILTON TOTI
1640	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	38	5	5	Não		X				RUA LUIZ MILTON TOTI
1641	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	31	5	5	Não		X				RUA LUIZ MILTON TOTI
1642	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	86	5	5	Não		X				RUA LUIZ MILTON TOTI
1643	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	40	5	5	Não		X				RUA LUIZ MILTON TOTI
1644	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	40	5	5	Não		X				RUA LUIZ MILTON TOTI
1645	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	37	5	5	Não	X					RUA LUIZ MILTON TOTI
1646	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	79	5	5	Não				X		RUA LUIZ MILTON TOTI
1647	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	88	5	5	Não				X		RUA LUIZ MILTON TOTI
1648	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	89	5	5	Não				X		RUA LUIZ MILTON TOTI
1649	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	43	5	5	Não	X					RUA LUIZ MILTON TOTI
1650	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	84	5	5	Não			X			RUA LUIZ MILTON TOTI
1651	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	63	5	5	Não		X				RUA LUIZ MILTON TOTI
1652	Magnoliaceae	<i>Magnolia sp.</i>	Magnólia rosa	2	26	5	3	Não			X			RUA LUIZ MILTON TOTI
1653	Magnoliaceae	<i>Magnolia sp.</i>	Magnólia rosa	2	26	5	3	Não			X			RUA LUIZ MILTON TOTI
1654	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	51	5	5	Não						RUA LUIZ MILTON TOTI
1655	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	48	5	5	Não						RUA LUIZ MILTON TOTI
1656	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	69	5	5	Não						RUA LUIZ MILTON TOTI
1657	Rosaceae	<i>Eryobothria japonica</i>	Nêspera	6	70	5	5	Não			X			RUA LUIZ MILTON TOTI
1658	Myrtaceae	<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga	4	20	5	5	Não		X				RUA LUIZ MILTON TOTI
1659	-	-	Morta	4	36	5	5	Não						RUA LUIZ MILTON TOTI
1660	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	6	35	5	5	Não						RUA SAO MATEUS
1661	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	45	5	5	Não						RUA SAO MATEUS
1662	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	21	5	5	Não		X				RUA SAO MATEUS
1663	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	48	5	5	Não		X				RUA SAO MATEUS
1664	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	86	5	5	Não				X		RUA SAO MATEUS

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
1665	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	35	5	5	Não	X					RUA SAO MATEUS
1666	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	89	5	5	Não						RUA SAO MATEUS
1667	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	80	5	5	Não						RUA SAO MATEUS
1668	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	42	5	5	Não				X		RUA SAO MATEUS
1669	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	28	5	5	Não				X		RUA SAO MATEUS
1670	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	20	5	5	Não				X		RUA SAO MATEUS
1671	Myrtaceae	<i>Myrcia sp.</i>	Guamirin	3	46	5	5	Não				X		RUA SAO MATEUS
1672	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	63	5	5	Não						RUA SAO MATEUS
1673	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	61	5	5	Não						RUA SAO MATEUS
1674	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	86	5	5	Não						RUA SAO MATEUS
1675	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	90	5	5	Sim				X	Distância irregular - Poste	RUA SAO MATEUS
1676	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	94	5	5	Não						RUA SAO MATEUS
1677	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	96	5	5	Não						RUA SAO MATEUS
1678	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	65	5	5	Não						RUA SAO MATEUS
1679	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	5	65	5	5	Não			X			RUA SAO MATEUS
1680	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	62	5	5	Não		X				RUA SAO MATEUS
1681	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	33	5	5	Não				X		RUA SAO MATEUS
1682	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	115	5	5	Não				X		RUA SAO MATEUS
1683	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	38	5	5	Não				X		RUA SAO MATEUS
1684	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	36	5	5	Não				X		RUA SAO MATEUS
1685	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	70	5	5	Não	X					RUA SAO MATEUS
1686	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	83	5	5	Não		X				RUA SAO MATEUS
1687	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	33	5	5	Não				X		RUA SAO MATEUS
1688	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	120	5	5	Não				X		RUA SAO MATEUS
1689	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	30	5	5	Não		X				RUA SAO MATEUS
1690	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	38	5	5	Não						RUA SAO MATEUS
1691	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	107	5	5	Sim				X		RUA SAO MATEUS
1692	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	48	5	5	Não			X			RUA SAO MATEUS
1693	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	28	5	5	Não			X			RUA SAO MATEUS
1694	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	60	5	5	Não	X					RUA SAO MATEUS
1695	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	60	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA SAO MATEUS
1696	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	73	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA SAO MATEUS
1697	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	43	5	5	Não				X		RUA SAO MATEUS
1698	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	55	5	5	Não				X		RUA SAO MATEUS
1699	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	60	5	5	Não				X		RUA SAO MATEUS
1700	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	69	5	5	Não				X	Parasitada por cupim	RUA SAO MATEUS
1701	-	-	Morta	4	70	5	5	Não				X		RUA SAO MATEUS
1702	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	6	40	5	5	Não				X		RUA SAO MATEUS
1703	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	6	39	5	5	Não				X		RUA SAO MATEUS
1704	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	5	73	5	5	Não						RUA SAO MATEUS
1705	Myrtaceae	<i>Myrcia sp.</i>	Guamirin	3	29	5	5	Não		X				RUA SAO MATEUS
1706	Podocarpaceae	<i>Podocarpus lambertii</i>	Pinheiro bravo	7	23	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA SAO MATEUS
1707	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	36	5	5	Não		X				RUA SAO MATEUS
1708	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	29	5	5	Não		X				RUA SAO MATEUS
1709	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	5	36	5	5	Não		X				RUA SAO MATEUS
1710	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	67	5	5	Não		X				RUA SAO MATEUS
1711	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	72	5	5	Não		X				RUA SAO MATEUS
1712	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	87	5	5	Não		X				RUA SAO MATEUS
1713	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	63	5	5	Não		X				RUA SAO MATEUS
1714	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	44	5	5	Não		X				RUA SAO MATEUS
1715	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	38	5	5	Não		X				RUA SAO MATEUS
1716	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	20	5	5	Não		X				RUA SAO MATEUS

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
1717	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Jerivá	10	112	5	5	Não						RUA PRES. KENEDY
1718	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Jerivá	9	97	5	5	Não						RUA PRES. KENEDY
1719	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	26	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1720	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	26	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1721	Solanaceae	<i>Solanum mauritianum</i>	Fumo-bravo	4	22	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1722	Solanaceae	<i>Solanum mauritianum</i>	Fumo-bravo	4	22	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1723	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	4	63	5	5	Não						RUA PRES. KENEDY
1724	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	32	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1725	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	6	28	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1726	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunningghamia</i>	Palmeira real	2	31	5	5	Não						RUA PRES. KENEDY
1727	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	23	5	5	Não				X		RUA PRESIDENTE KENNEDY
1728	Fabaceae	<i>Delonix regia</i>	Flamboyant	6	68	5	5	Não		X				RUA PRES. KENEDY
1729	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	25	5	5	Não				X		RUA PRESIDENTE KENNEDY
1730	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	48	5	5	Não				X		RUA PRESIDENTE KENNEDY
1731	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	67	5	5	Não						RUA PRES. KENEDY
1732	Fabaceae	<i>Delonix regia</i>	Flamboyant	6	81	5	5	Não						RUA PRES. KENEDY
1733	Bignoniaceae	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	Ipê verde	8	31	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1734	Bignoniaceae	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	Ipê verde	8	33	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1735	Bignoniaceae	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	Ipê verde	6	30	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1736	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	61	5	5	Não		X				RUA PRES. KENEDY
1737	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	64	5	5	Não		X				RUA PRES. KENEDY
1738	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	62	5	5	Não		X				RUA PRES. KENEDY
1739	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	63	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA PRES. KENEDY
1740	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	69	5	5	Não		X				RUA PRES. KENEDY
1741	Bignoniaceae	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	Ipê verde	7	36	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1742	Bignoniaceae	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	Ipê verde	7	40	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1743	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	33	5	5	Não	X					RUA PRES. KENEDY
1744	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	4	62	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1745	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	4	58	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1746	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	4	33	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1747	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	63	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1748	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	32	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA PRES. KENEDY
1749	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	30	5	5	Não						RUA PRES. KENEDY
1750	Araucariaceae	<i>Cunninghamia lanceolata</i>	Pinhão chinês	12	154	5	5	Não						RUA PRES. KENEDY
1751	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	3	36	5	5	Não						RUA PRES. KENEDY
1752	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	3	41	5	5	Não	X					RUA PRES. KENEDY
1753	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	21	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1754	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	38	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1755	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	43	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1756	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	35	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1757	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	4	38	5	5	Não						RUA PRES. KENEDY
1758	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	47	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE KENNEDY
1759	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	49	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE KENNEDY
1760	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	30	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRES. KENEDY
1761	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	57	5	5	Não						RUA PRES. KENEDY
1762	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	6	61	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1763	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	59	5	5	Não				X		RUA PRESIDENTE KENNEDY
1764	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	50	5	5	Não						RUA PRES. KENEDY
1765	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	49	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA PRES. KENEDY
1766	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	50	5	5	Não						RUA PRES. KENEDY
1767	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	64	5	5	Não				X		RUA PRES. KENEDY
1768	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	3,5	38	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
1769	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	4	46	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1770	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	4	43	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1771	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	5	45	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1772	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	4	43	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1773	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	70	5	5	Não						RUA PRES. KENEDY
1774	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Jerivá	11	116	5	5	Não						RUA PRES. KENEDY
1775	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	7	73	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1776	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	38	5	5	Não		X				RUA PRES. KENEDY
1777	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	36	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1778	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	38	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1779	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	84	5	5	Não			X			RUA PRES. KENEDY
1780	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	80	5	5	Não			X			RUA PRES. KENEDY
1781	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	36	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1782	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	4	35	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA PRESIDENTE KENNEDY
1783	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	84	5	5	Não	X					RUA PRES. KENEDY
1784	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	92	5	5	Não	X					RUA PRES. KENEDY
1785	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	83	5	5	Não	X					RUA PRES. KENEDY
1786	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	101	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE KENNEDY
1787	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	31	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1788	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	43	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1789	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	80	5	5	Não						RUA PRES. KENEDY
1790	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	67	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1791	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	69	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1792	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	93	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA PRES. KENEDY
1793	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	28	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1794	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	31	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1795	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	60	5	5	Não			X			RUA PRES. KENEDY
1796	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	55	5	5	Não			X			RUA PRES. KENEDY
1797	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	50	5	5	Não			X			RUA PRES. KENEDY
1798	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	83	5	5	Não	X					RUA PRESIDENTE KENNEDY
1799	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	69	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE KENNEDY
1800	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	60	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRES. KENEDY
1801	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	84	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRES. KENEDY
1802	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	90	5	5	Não						RUA PRES. KENEDY
1803	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	89	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRESIDENTE KENNEDY
1804	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	48	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1805	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	39	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1806	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Jerivá	7	90	5	5	Não						RUA PRES. KENEDY
1807	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	44	5	5	Não						RUA PRESIDENTE KENNEDY
1808	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	25	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRESIDENTE KENNEDY
1809	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	60	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PRES. KENEDY
1810	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	70	5	5	Não						RUA PRES. KENEDY
1811	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	26	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PRESIDENTE KENNEDY
1812	Arecaceae	<i>Butia sp.</i>	Butiá	4	100	5	5	Não						RUA PRES. KENEDY
1813	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	101	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1814	Myrtaceae	<i>Psidium cattleianum</i>	Araça	6	30	5	5	Não						RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1815	Myrtaceae	<i>Psidium cattleianum</i>	Araça	8	22	5	5	Não		X				RUA PRESIDENTE KENNEDY
1816	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	20	5	5	Não		X				RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1817	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	48	5	5	Não		X				RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1818	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	28	5	5	Não		X				RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1819	Rosaceae	<i>Eryobothria japonica</i>	Nêspera	4	38	5	5	Não						RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1820	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	40	5	5	Não						RUA MARCELINO CHAMPAGNAT

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
1821	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	28	5	5	Não		X				RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1822	Fabaceae	<i>Delonix regia</i>	Flamboyant	10	60	5	5	Não						RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1823	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	21	5	1	Não			X			RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1824	Magnoliaceae	<i>Magnolia sp.</i>	Magnólia rosa	3	36	5	5	Não		X				RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1825	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	51	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1826	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	23	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1827	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	60	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1828	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	91	5	5	Não		X				RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1829	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	48	5	5	Não		X				RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1830	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	68	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1831	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	43	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1832	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	56	5	5	Não	X					RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1833	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	29	5	5	Não	X					RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1834	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	38	5	5	Não				X	Distância irregular - Placa	RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1835	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	30	1	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1836	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	62	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1837	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	60	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1838	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	58	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1839	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	61	5	5	Não				X		RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1840	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	43	5	5	Não						RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1841	-	-	Morta	6	70	5	5	Não				X		RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1842	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	10	60	5	5	Não				X	Parasitada por cupim	RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1843	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	53	5	5	Não	X					RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1844	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	70	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1845	Fabaceae	<i>Delonix regia</i>	Flamboyant	8	193	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1846	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	70	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1847	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	61	1	5	Não				X		RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1848	Magnoliaceae	<i>Magnolia sp.</i>	Magnólia rosa	6	60	5	5	Não						RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1849	-	-	Morta	3,5	28	5	5	Não				X		RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1850	Fabaceae	<i>Delonix regia</i>	Flamboyant	8	234	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1851	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	6	49	5	5	Não				X		RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1852	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	22	5	5	Não				X		RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1853	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	28	5	5	Não				X		RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1854	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	26	5	5	Não				X		RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1855	Fabaceae	<i>Delonix regia</i>	Flamboyant	5	184	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1856	Fabaceae	<i>Delonix regia</i>	Flamboyant	6	201	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1857	Fabaceae	<i>Delonix regia</i>	Flamboyant	5	180	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1858	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3,5	31	5	5	Não		X				RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1859	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3,5	33	5	5	Não		X				RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1860	Magnoliaceae	<i>Magnolia sp.</i>	Magnólia rosa	3	31	5	5	Não			X			RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1861	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2,5	28	5	5	Não		X				RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1862	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	51	5	5	Não		X				RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1863	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	63	5	5	Não		X				RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1864	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	75	5	5	Não		X				RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1865	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	12	120	5	5	Não		X				RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1866	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	40	5	5	Não		X				RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1867	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	47	5	5	Não	X					RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1868	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	4	93	5	5	Não		X				RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1869	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	4	90	3	5	Sim				X		RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1870	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	61	5	5	Não	X					RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1871	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	70	5	5	Não	X					RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1872	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	5	63	5	5	Não		X				RUA MARCELINO CHAMPAGNAT

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
1873	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	106	5	5	Não	X					RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1874	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	6	48	5	5	Não	X					RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1875	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	6	59	5	5	Não						
1876	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	60	3	5	Não		X				
1877	Areaceae	<i>Butia sp.</i>	Butiá	3	151	3	5	Não						
1878	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	61	5	5	Não				X		RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1879	Areaceae	<i>Butia sp.</i>	Butiá	3	180	3	5	Não						
1880	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	74	5	5	Não				X		RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1881	Areaceae	<i>Butia sp.</i>	Butiá	4	190	3	5	Não			X			
1882	Areaceae	<i>Butia sp.</i>	Butiá	3	160	3	5	Não				X	Distância irregular - Placa	
1883	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	60	5	5	Sim				X		RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1884	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	63	5	5	Sim				X		RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1885	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	5	29	5	5	Sim				X		RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1886	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	4,5	79	5	5	Sim				X		RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1887	Melastomataceae	<i>Pleroma glandulosum</i>	Quaresmeira	5	60	3	5	Não	X					
1888	Melastomataceae	<i>Pleroma glandulosum</i>	Quaresmeira	6	33	5	5	Não				X		RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1889	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	100	5	5	Não		X				
1890	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	36	5	5	Não		X				RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
1891	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	93	5	5	Não	X					
1892	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	100	5	5	Não						
1893	Eupobiaceae	<i>Sapium glandulatum</i>	Leiteiro	3,5	34	5	5	Não		X				RUA JOSEFA KMITA
1894	Rosaceae	<i>Prunus persica</i>	Pessegueiro	3	37	3	5	Não		X				
1895	Rutaceae	<i>Citrus sp.2</i>	Laranja	3,5	35	5	5	Não		X				RUA JOSEFA KMITA
1896	Celastraceae	<i>Monteverdia truncata</i>	Espinheira santa	3,5	35	5	5	Não		X				RUA JOSEFA KMITA
1897	Celastraceae	<i>Monteverdia truncata</i>	Espinheira santa	3,5	36	5	5	Não		X				RUA JOSEFA KMITA
1898	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Jerivá	7	94	5	5	Não	X					
1899	Myrtaceae	<i>Eugenia involucrata</i>	Cerejeira	5,5	63	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1900	Myrtaceae	<i>Eugenia involucrata</i>	Cerejeira	5,5	60	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1901	Myrtaceae	<i>Eugenia involucrata</i>	Cerejeira	5,5	65	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1902	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	53	5	5	Não		X				RUA JOSEFA KMITA
1903	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	58	5	5	Não		X				RUA JOSEFA KMITA
1904	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2,5	47	1	1	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSEFA KMITA
1905	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	2	42	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSEFA KMITA
1906	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2,8	28	1	1	Não			X			RUA JOSEFA KMITA
1907	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	2	72	5	5	Não			X			
1908	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	68	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSEFA KMITA
1909	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	58	1	5	Sim				X		RUA JOSEFA KMITA
1910	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	60	1	5	Sim				X		RUA JOSEFA KMITA
1911	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	3	61	5	5	Não		X				
1912	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	2	45	5	3	Não			X			
1913	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	21	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	
1914	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	31	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA JOSEFA KMITA
1915	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	30	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA JOSEFA KMITA
1916	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	71	5	5	Não						
1917	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	69	5	5	Não		X				RUA JOSEFA KMITA
1918	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	69	5	5	Não		X				
1919	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	74	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	
1920	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	156	5	5	Não				X	Distância irregular - Placa	RUA JOSEFA KMITA
1921	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	147	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1922	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	83	1	5	Não						
1923	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	98	5	5	Não		X				RUA JOSEFA KMITA
1924	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	96	5	5	Não		X				RUA JOSEFA KMITA

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
1925	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	93	5	5	Não		X				RUA JOSEFA KMITA
1926	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	26	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA JOSEFA KMITA
1927	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	80	5	5	Não		X				
1928	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	5	33	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1929	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	5	36	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1930	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	6	86	1	5	Não				X	Distância irregular - Poste	
1931	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	5	43	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1932	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	5	38	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1933	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	5	44	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1934	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	5	42	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1935	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	5	89	5	5	Não			X			
1936	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	41	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSEFA KMITA
1937	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	75	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	
1938	Myrtaceae	<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga	5	80	5	5	Não			X			
1939	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	48	3	5	Não				X	Parasitada por cupim	RUA JOSEFA KMITA
1940	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	39	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA JOSEFA KMITA
1941	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	39	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSEFA KMITA
1942	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	36	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSEFA KMITA
1943	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	37	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSEFA KMITA
1944	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	49	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	
1945	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	125	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSEFA KMITA
1946	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	110	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSEFA KMITA
1947	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	115	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSEFA KMITA
1948	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	109	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSEFA KMITA
1949	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	26	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	
1950	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	185	3	5	Não				X	Distância irregular - Poste	
1951	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	96	5	5	Não						
1952	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	61	5	5	Não						
1953	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	29	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSEFA KMITA
1954	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	26	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSEFA KMITA
1955	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	20	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSEFA KMITA
1956	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	26	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSEFA KMITA
1957	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	23	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSEFA KMITA
1958	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	20	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSEFA KMITA
1959	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	23	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA JOSEFA KMITA
1960	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	20	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA JOSEFA KMITA
1961	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	21	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA JOSEFA KMITA
1962	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	38	5	5	Não	X					
1963	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	46	5	5	Não						
1964	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	61	3	5	Não				X	Distância irregular - Poste	
1965	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	31	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1966	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	30	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1967	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	29	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1968	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	43	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1969	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	38	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1970	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	63	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1971	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	44	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1972	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	41	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1973	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	61	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1974	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	38	3	5	Não						
1975	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	48	3	5	Não						
1976	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	67	5	5	Não						

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
1977	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	40	5	5	Não						
1978	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	45	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	
1979	Magnoliaceae	<i>Magnolia sp.</i>	Magnólia rosa	5	39	5	5	Não						
1980	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	65	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	
1981	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	41	3	5	Não				X	Levantamento de Calçada	
1982	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2,5	56	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSEFA KMITA
1983	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	65	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSEFA KMITA
1984	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4,5	49	3	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSEFA KMITA
1985	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	49	3	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSEFA KMITA
1986	Arecaceae	<i>Dypsis lutescens</i>	Areca-bambu	3	31	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSEFA KMITA
1987	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	58	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSEFA KMITA
1988	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	1,5	28	5	3	Não			X			RUA JOSEFA KMITA
1989	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	1,5	29	5	3	Não			X			RUA JOSEFA KMITA
1990	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	60	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	
1991	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	78	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1992	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	63	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1993	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2,5	31	5	5	Não						RUA JOSEFA KMITA
1994	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	80	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1995	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	46	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
1996	Rosaceae	<i>Eryobothria japonica</i>	Nêspera	4	62	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA JOSEFA KMITA
1997	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	68	5	5	Não		X				RUA JOSEFA KMITA
1998	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	55	5	5	Não		X				RUA JOSEFA KMITA
1999	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	58	5	5	Não		X				RUA JOSEFA KMITA
2000	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	54	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	
2001	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	80	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	
2002	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	69	3	5	Não				X	Levantamento de Calçada	
2003	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	73	1	5	Sim				X	Parasitada por cupim	
2004	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	89	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSEFA KMITA
2005	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	78	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSEFA KMITA
2006	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3,5	56	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSEFA KMITA
2007	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	74	5	5	Sim						
2008	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	63	5	5	Não		X				RUA JOSEFA KMITA
2009	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	61	3	5	Não						
2010	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	64	5	5	Não		X				RUA JOSEFA KMITA
2011	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	44	3	5	Não				X	Distância irregular - Poste	
2012	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	55	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA JOSEFA KMITA
2013	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	80	5	5	Não						
2014	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	29	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA JOSEFA KMITA
2015	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	23	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA JOSEFA KMITA
2016	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	32	5	5	Não	X					RUA JOSEFA KMITA
2017	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	33	5	5	Não		X				RUA JOSEFA KMITA
2018	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	32	5	5	Não		X				RUA JOSEFA KMITA
2019	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	39	5	5	Não		X				RUA JOSEFA KMITA
2020	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunningghamia</i>	Palmeira real	3	44	5	5	Não						
2021	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	4	20	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA NEREU RAMOS
2022	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	4	23	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA NEREU RAMOS
2023	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	4	25	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA NEREU RAMOS
2024	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	20	5	5	Não						RUA NEREU RAMOS
2025	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	38	5	5	Não						RUA NEREU RAMOS
2026	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	64	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA NEREU RAMOS
2027	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	41	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2028	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	46	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
2029	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	43	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2030	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	63	3	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA NEREU RAMOS
2031	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	36	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA NEREU RAMOS
2032	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	28	5	5	Não		X				RUA NEREU RAMOS
2033	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	22	5	5	Não		X				RUA NEREU RAMOS
2034	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	20	5	5	Não		X				RUA NEREU RAMOS
2035	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	21	5	5	Não		X				RUA NEREU RAMOS
2036	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	67	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA NEREU RAMOS
2037	Rutaceae	<i>Citrus sp.2</i>	Laranjeira	6	40	5	5	Não						RUA NEREU RAMOS
2038	Rutaceae	<i>Citrus sp.2</i>	Laranjeira	5	32	5	5	Não		X				RUA NEREU RAMOS
2039	Rutaceae	<i>Citrus sp.2</i>	Laranjeira	5	45	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2040	Rutaceae	<i>Citrus sp.2</i>	Laranjeira	5	22	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2041	Rutaceae	<i>Citrus sp.2</i>	Laranjeira	5	28	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2042	Rutaceae	<i>Citrus sp.2</i>	Laranjeira	3	48	5	5	Não		X				RUA NEREU RAMOS
2043	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	40	5	5	Não		X				RUA NEREU RAMOS
2044	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	36	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2045	Arecaceae	<i>Dyopsis lutescens</i>	Areca-bambu	4	39	5	5	Não		X				RUA NEREU RAMOS
2046	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	26	5	5	Não			X			RUA NEREU RAMOS
2047	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	5	43	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2048	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	5	45	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2049	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	46	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2050	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i>	Cinamomo	5	84	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA NEREU RAMOS
2051	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	43	5	5	Não		X				RUA NEREU RAMOS
2052	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	53	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2053	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	58	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2054	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i>	Cinamomo	5	36	5	5	Não		X				RUA NEREU RAMOS
2055	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	5	31	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2056	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	5	33	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2057	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	5	36	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2058	Fabaceae	<i>Inga sessilis</i>	Ingá	2	80	5	5	Não						RUA NEREU RAMOS
2059	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	61	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2060	Magnoliaceae	<i>Magnolia champaca</i>	Magnólia amarela	3	33	5	5	Não		X				RUA NEREU RAMOS
2061	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	53	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA NEREU RAMOS
2062	Anacardiaceae	<i>Spondias purpurea</i>	Seriguela	4	63	1	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA NEREU RAMOS
2063	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	31	3	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA NEREU RAMOS
2064	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	3	48	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA NEREU RAMOS
2065	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	60	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2066	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	43	5	5	Não				X	Parasitada por cupim	RUA NEREU RAMOS
2067	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	31	3	5	Sim	X					RUA NEREU RAMOS
2068	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	4	44	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2069	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	3.5	42	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2070	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	3.5	43	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2071	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	3	36	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA NEREU RAMOS
2072	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	29	5	5	Não			X			RUA NEREU RAMOS
2073	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	61	3	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2074	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	56	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2075	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	33	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2076	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	56	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2077	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	32	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2078	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	48	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2079	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	39	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2080	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	36	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
2081	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	33	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2082	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	43	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA NEREU RAMOS
2083	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	38	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2084	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	36	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2085	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	34	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2086	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	45	5	5	Não						RUA NEREU RAMOS
2087	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	31	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2088	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	30	5	5	Não						RUA NEREU RAMOS
2089	Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i>	Magueira	1,5	20	3	3	Não			X			RUA NEREU RAMOS
2090	Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i>	Magueira	1,5	21	3	3	Não			X			RUA NEREU RAMOS
2091	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	2	22	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA NEREU RAMOS
2092	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	2	21	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA NEREU RAMOS
2094	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	29	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2095	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	31	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2096	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	30	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2097	Rosaceae	<i>Eryobotrya japonica</i>	Nêspera	2	38	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2098	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	22	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2099	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	23	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2100	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	29	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2101	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	33	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2102	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	38	5	5	Não						RUA NEREU RAMOS
2103	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	22	5	5	Não						RUA NEREU RAMOS
2104	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	20	5	5	Não						RUA NEREU RAMOS
2105	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	34	5	5	Não						RUA NEREU RAMOS
2106	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	38	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2107	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	5	42	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2108	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	36	3	5	Não						RUA NEREU RAMOS
2109	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	40	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA NEREU RAMOS
2110	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	43	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA NEREU RAMOS
2111	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	41	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA NEREU RAMOS
2112	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	26	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA NEREU RAMOS
2113	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	42	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA NEREU RAMOS
2114	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i>	Cinamomo	5	36	5	5	Não		X				RUA NEREU RAMOS
2115	Fabaceae	<i>Poinciana pluviosa</i>	Sibipiruna	5	39	5	5	Não						RUA NEREU RAMOS
2116	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	6	90	5	5	Não						RUA NEREU RAMOS
2117	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	26	5	5	Não		X				RUA NEREU RAMOS
2118	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	25	5	5	Não		X				RUA NEREU RAMOS
2119	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	5	35	5	5	Não	X					RUA NEREU RAMOS
2120	Bignoniaceae	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	Ipê verde	4	23	5	5	Não			X			RUA NEREU RAMOS
2121	Bignoniaceae	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	Ipê verde	4	25	5	5	Não			X			RUA NEREU RAMOS
2122	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	73	5	5	Não						RUA NEREU RAMOS
2123	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4		5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA NEREU RAMOS
2124	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	20	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA NEREU RAMOS
2125	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	24	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA NEREU RAMOS
2126	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	30	5	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA NEREU RAMOS
2127	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	28	5	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA NEREU RAMOS
2128	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	23	5	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA NEREU RAMOS
2129	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	25	3	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA NEREU RAMOS
2130	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	24	3	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA NEREU RAMOS
2131	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	20	3	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA NEREU RAMOS
2132	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	23	3	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA NEREU RAMOS
2133	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	23	3	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA NEREU RAMOS

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
2186	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	3	94	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA NEREU RAMOS
2187	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	6	40	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA GASTONI BERNARDI
2188	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	6	73	5	5	Não						RUA NEREU RAMOS
2189	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	2	25	3	3	Não			X			RUA NEREU RAMOS
2190	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	7	60	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA NEREU RAMOS
2191	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	6	73	5	5	Não						RUA NEREU RAMOS
2192	Arecaceae	<i>Dyopsis lutescens</i>	Areca-bambu	3	23	5	5	Não			X			RUA GASTONI BERNARDI
2193	Arecaceae	<i>Dyopsis lutescens</i>	Areca-bambu	3	23	5	5	Não			X			RUA GASTONI BERNARDI
2194	Arecaceae	<i>Dyopsis lutescens</i>	Areca-bambu	3	22	5	5	Não			X			RUA GASTONI BERNARDI
2195	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	33	3	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA GASTONI BERNARDI
2196	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	48	5	5	Não	X					RUA GASTONI BERNARDI
2197	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	43	5	5	Não	X					RUA GASTONI BERNARDI
2198	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	4	73	3	5	Não						RUA GASTONI BERNARDES
2199	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	4	61	5	5	Não						RUA GASTON BERNARDES
2200	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	3	23	5	5	Não						RUA GASTON BERNARDES
2201	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	5	26	5	5	Não	X					RUA GASTONI BERNARDI
2202	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	38	5	5	Não	X					RUA GASTON BERNARDES
2203	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	29	5	5	Não		X				RUA GASTONI BERNARDI
2204	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	49	5	5	Não		X				RUA GASTONI BERNARDI
2205	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	44	5	5	Não		X				RUA GASTONI BERNARDI
2206	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	64	5	5	Não						RUA GASTON BERNARDES
2207	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	5	52	5	5	Não						RUA GASTON BERNARDES
2208	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	4	70	3	5	Não		X				RUA GASTON BERNARDES
2209	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	62	5	5	Não	X					RUA GASTONI BERNARDI
2210	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	58	5	5	Não	X					RUA GASTONI BERNARDI
2211	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	50	5	5	Não	X					RUA GASTONI BERNARDI
2212	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	58	5	5	Não	X					RUA GASTONI BERNARDI
2213	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	63	5	5	Não	X					RUA GASTONI BERNARDI
2214	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	77	5	5	Não						RUA GASTON BERNARDES
2215	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	99	3	5	Não						RUA GASTON BERNARDES
2216	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	38	5	5	Não						RUA GASTON BERNARDES
2217	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	110	3	5	Não						RUA GASTON BERNARDES
2218	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	61	5	5	Não	X					RUA GASTONI BERNARDI
2219	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	119	5	5	Não	X					RUA GASTONI BERNARDI
2220	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	158	5	5	Não	X					RUA GASTONI BERNARDI
2221	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	120	5	5	Não						RUA GASTON BERNARDES
2222	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	82	3	5	Não						RUA GASTON BERNARDES
2223	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	9	77	5	5	Não						RUA GASTON BERNARDES
2224	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	98	5	5	Não		X				RUA GASTONI BERNARDI
2225	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	91	5	5	Não		X				RUA GASTONI BERNARDI
2226	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	99	5	5	Não		X				RUA GASTONI BERNARDI
2227	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	90	3	3	Não						RUA GASTON BERNARDES
2228	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	96	5	5	Não		X				RUA GASTONI BERNARDI
2229	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	51	5	5	Não		X				RUA GASTONI BERNARDI
2230	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	49	3	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA GASTONI BERNARDI
2231	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	44	3	5	Não						RUA GASTON BERNARDES
2232	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	89	1	3	Não						RUA GASTON BERNARDES
2233	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	80	5	5	Não						RUA GASTON BERNARDES
2234	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	68	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA GASTONI BERNARDI
2235	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	90	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA GASTON BERNARDES
2236	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	68	3	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA GASTONI BERNARDI
2237	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	76	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA GASTONI BERNARDI

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
2238	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmannii</i>	Canelinha	4	128	5	5	Não						RUA GASTON BERNARDES
2239	Rhamnaceae	<i>Hovenia dulcis</i>	Uva japão	8	84	5	5	Não						RUA GASTON BERNARDES
2240	Rhamnaceae	<i>Hovenia dulcis</i>	Uva japão	8	63	5	5	Não						RUA GASTON BERNARDES
2241	Rhamnaceae	<i>Hovenia dulcis</i>	Uva japão	12	123	5	5	Não	X					RUA GASTONI BERNARDI
2242	Arecaceae	<i>Dyopsis lutescens</i>	Areca-bambu	2	36	5	5	Não		X				RUA GASTONI BERNARDI
2243	Arecaceae	<i>Dyopsis lutescens</i>	Areca-bambu	2	35	5	5	Não		X				RUA GASTONI BERNARDI
2244	Arecaceae	<i>Dyopsis lutescens</i>	Areca-bambu	2	33	5	5	Não		X				RUA GASTONI BERNARDI
2245	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	38	5	5	Não						RUA ERTILE GUZZO
2246	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	46	5	5	Não	X					RUA ERTILE GUZZO
2247	-	-	Morta	2	36	3	1	Sim				X		RUA ERTILE GUZZO
2248	Rhamnaceae	<i>Hovenia dulcis</i>	Uva japão	4	38	5	5	Não		X				RUA ERTILE GUZZO
2249	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	80	5	5	Não	X					RUA ERTILE GUZZO
2250	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	3	44	5	5	Não		X				RUA ERTILE GUZZO
2251	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	3	43	5	5	Não		X				RUA ERTILE GUZZO
2252	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	3	30	5	5	Não						RUA ERTILE GUZZO
2253	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	4	40	5	5	Não						RUA ERTILE GUZZO
2254	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	62	5	5	Não	X					RUA ERTILE GUZZO
2255	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	64	5	5	Não	X					RUA ERTILE GUZZO
2256	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	63	5	5	Não						RUA ERTILE GUZZO
2257	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	54	5	5	Não						RUA ERTILE GUZZO
2258	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	76	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ERTILE GUZZO
2259	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	69	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ERTILE GUZZO
2260	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	63	5	5	Não	X					RUA ERTILE GUZZO
2261	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	60	5	5	Não						RUA ERTILE GUZZO
2262	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	79	5	5	Sim				X	Distância irregular - Poste	RUA ERTILE GUZZO
2263	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	71	5	5	Não	X					RUA ERTILE GUZZO
2264	Arecaceae	<i>Phoenix sp.</i>	Palmeira Fenix	2	30	5	5	Não			X			RUA ERTILE GUZZO
2265	Arecaceae	<i>Phoenix sp.</i>	Palmeira Fenix	3	30	5	5	Não			X			RUA ERTILE GUZZO
2266	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	84	5	5	Não	X					RUA ERTILE GUZZO
2267	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	63	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ERTILE GUZZO
2268	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	67	5	5	Não	X					RUA ERTILE GUZZO
2269	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	2	52	5	5	Não						RUA ERTILE GUZZO
2270	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	31	5	5	Não				X		RUA ERTILE GUZZO
2271	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	50	5	5	Não						RUA ERTILE GUZZO
2272	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	31	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ERTILE GUZZO
2273	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	40	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ERTILE GUZZO
2274	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	64	5	5	Não						RUA ERTILE GUZZO
2275	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	70	5	5	Não						RUA ERTILE GUZZO
2276	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	46	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ERTILE GUZZO
2277	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	51	5	5	Não			X			RUA ERTILE GUZZO
2278	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	60	5	5	Não						RUA ERTILE GUZZO
2279	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	35	5	5	Não						RUA ERTILE GUZZO
2280	Fabaceae	<i>Cassia fistula</i>	Chuva-de-ouro	5	84	5	5	Não						RUA ERTILE GUZZO
2281	Fabaceae	<i>Cassia fistula</i>	Chuva-de-ouro	4	83	5	5	Não				X		RUA ERTILE GUZZO
2282	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	64	3	5	Não				X		RUA ERTILE GUZZO
2283	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	60	5	5	Não	X					RUA ERTILE GUZZO
2284	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	70	5	5	Não	X					RUA ERTILE GUZZO
2285	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	77	5	5	Não						RUA ERTILE GUZZO
2286	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	81	5	5	Não				X		RUA ERTILE GUZZO
2287	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	59	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ERTILE GUZZO
2288	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	50	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ERTILE GUZZO
2289	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	60	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ERTILE GUZZO

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
2290	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	30	5	5	Não				X	Parasitada por cupim	RUA ERTILE GUZZO
2291	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	64	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ERTILE GUZZO
2292	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	97	1	5	Não	X					RUA ERTILE GUZZO
2293	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	63	1	5	Sim				X		RUA ERTILE GUZZO
2294	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	30	5	5	Sim				X		RUA ERTILE GUZZO
2295	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	64	1	5	Não						RUA ERTILE GUZZO
2296	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	100	5	5	Sim				X		RUA ERTILE GUZZO
2297	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA ERTILE GUZZO
2298	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	61	5	5	Não						RUA ERTILE GUZZO
2299	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	68	1	5	Não				X		RUA ERTILE GUZZO
2300	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	62	3	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ERTILE GUZZO
2301	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	2.5	21	5	3	Não			X			RUA ERTILE GUZZO
2302	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	2.5	29	5	3	Não			X			RUA ERTILE GUZZO
2303	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	2	26	1	1	Sim				X		RUA ERTILE GUZZO
2304	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	97	1	5	Sim				X		RUA ERTILE GUZZO
2305	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	99	5	5	Não		X				RUA ERTILE GUZZO
2306	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	2.5	31	5	5	Não		X				RUA ERTILE GUZZO
2307	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	110	5	5	Não	X					RUA ERTILE GUZZO
2308	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	40	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ERTILE GUZZO
2309	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	2.5	49	5	5	Não		X				RUA ERTILE GUZZO
2310	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i>	Ficus	4	30	5	5	Não		X				RUA ERTILE GUZZO
2311	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i>	Ficus	4	22	5	5	Não		X				RUA ERTILE GUZZO
2312	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i>	Ficus	4	20	5	5	Não						RUA ERTILE GUZZO
2313	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	104	5	5	Não						RUA ERTILE GUZZO
2314	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	39	5	5	Não		X				RUA ERTILE GUZZO
2315	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	68	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ERTILE GUZZO
2316	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	65	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ERTILE GUZZO
2317	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	70	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ERTILE GUZZO
2318	Areaceae	<i>Butia sp.</i>	Butiá	2	146	5	5	Não						RUA ERTILE GUZZO
2319	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	60	5	5	Não				X		RUA ERTILE GUZZO
2320	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	38	5	5	Não						RUA ERTILE GUZZO
2321	Magnoliaceae	<i>Magnolia sp.</i>	Magnólia rosa	2	31	5	5	Não		X				RUA ERTILE GUZZO
2322	Magnoliaceae	<i>Magnolia sp.</i>	Magnólia rosa	2	20	5	5	Não			X			RUA ERTILE GUZZO
2323	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	73	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ERTILE GUZZO
2324	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	30	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ERTILE GUZZO
2325	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	33	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ERTILE GUZZO
2326	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	112	3	5	Não				X		RUA ERTILE GUZZO
2327	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	200	5	5	Não	X					RUA PADRE REUS
2328	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	180	5	5	Não	X					RUA PADRE REUS
2329	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	110	5	5	Não	X					RUA PADRE REUS
2330	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	79	5	5	Não						RUA PADRE REUS
2331	Magnoliaceae	<i>Magnolia sp.</i>	Magnólia rosa	6	121	5	5	Não						RUA PADRE REUS
2332	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	94	5	5	Não	X					RUA PADRE REUS
2333	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	80	5	5	Não	X					RUA PADRE REUS
2334	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	8	154	5	5	Não			X			RUA PADRE REUS
2335	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	68	5	5	Não			X			RUA PADRE REUS
2336	Celastraceae	<i>Monteverdia truncata</i>	Espinheira santa	5	48	5	5	Não	X					RUA PADRE REUS
2337	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	59	5	5	Não	X					RUA PADRE REUS
2338	Aquifoliaceae	<i>Ilex paraguariensis</i>	Erva-mate	4	30	5	5	Não						RUA PADRE REUS
2339	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	40	5	5	Não						RUA PADRE REUS
2340	Areaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	6	140	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PADRE REUS
2341	Areaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	6	130	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PADRE REUS

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
2342	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	6	162	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PADRE REUS
2343	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	6	141	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PADRE REUS
2344	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	60	5	5	Não						RUA PADRE REUS
2345	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	60	5	5	Não						RUA PADRE REUS
2346	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	63	5	5	Não						RUA PADRE REUS
2347	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	98	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PADRE REUS
2348	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	86	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PADRE REUS
2349	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	85	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PADRE REUS
2350	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	85	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PADRE REUS
2351	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	67	5	5	Não						RUA PADRE REUS
2352	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	73	5	5	Não	X					RUA PADRE REUS
2353	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	98	5	5	Não						RUA PADRE REUS
2354	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	95	5	5	Não						RUA PADRE REUS
2355	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	110	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PADRE REUS
2356	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	99	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PADRE REUS
2357	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	100	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PADRE REUS
2358	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	110	5	5	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA PADRE REUS
2359	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	115	3	3	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA PADRE REUS
2360	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	110	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PADRE REUS
2361	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	104	1	5	Não						RUA PADRE REUS
2362	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	88	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PADRE REUS
2363	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	100	5	5	Não						RUA PADRE REUS
2364	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	67	5	5	Não						RUA PADRE REUS
2365	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	81	5	5	Não						RUA PADRE REUS
2366	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	80	3	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA PADRE REUS
2367	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	96	1	5	Não						RUA PADRE REUS
2368	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	98	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PADRE REUS
2369	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	82	1	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PADRE REUS
2370	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	64	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PADRE REUS
2371	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	101	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PADRE REUS
2372	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	100	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PADRE REUS
2373	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i>	Cinamomo	6	60	5	5	Não						RUA PADRE REUS
2374	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	70	5	5	Não						RUA PADRE REUS
2375	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	3	20	5	3	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA PADRE REUS
2376	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	49	5	5	Não		X				RUA PADRE REUS
2377	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	4	25	5	5	Não		X				RUA PADRE REUS
2378	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	82	5	5	Não						RUA PADRE REUS
2379	Verbenaceae	<i>Duranta repens</i>	Pingo de ouro	3	39	5	5	Não		X				RUA PADRE REUS
2380	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	5	60	5	5	Não	X					RUA PADRE REUS
2381	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	5	38	5	5	Não						RUA PADRE REUS
2382	Lauraceae	<i>Nectandra megapotamica</i>	Canela-fedorenta	5	30	5	5	Não						RUA PADRE REUS
2383	Rutaceae	<i>Citrus sp.2</i>	Laranjeira	3	38	5	5	Não		X				RUA PADRE REUS
2384	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	98	5	5	Não		X				RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2385	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	99	5	5	Não		X				RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2386	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	90	5	5	Não						RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2387	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	118	1	5	Sim		X				RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2388	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	44	5	5	Sim				X		RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2389	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	36	5	5	Sim				X		RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2390	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	35	5	5	Sim				X		RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2391	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	93	5	5	Não						RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2392	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	100	3	5	Sim						RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2393	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	28	5	5	Não		X				RUA JOSÉ MOREIRA SOARES

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
2394	Rosaceae	<i>Eryobothria japonica</i>	Nêspera	6	28	5	5	Não	X					RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2395	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	120	3	5	Sim	X					RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2396	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	60	1	3	Não						RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2397	Myrtaceae	<i>Eugenia uniflora</i>	Pitanga	5	20	5	5	Não		X				RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2398	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	120	5	5	Não	X					RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2399	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	55	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2400	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	41	5	5	Não						RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2401	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	36	3	5	Não						RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2402	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	8	56	5	5	Não		X				RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2403	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	28	5	5	Não						RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2404	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	36	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2405	Aquifoliaceae	<i>Ilex paraguariensis</i>	Erva-mate	3	32	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2406	Aquifoliaceae	<i>Ilex paraguariensis</i>	Erva-mate	4	39	1	5	Não						RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2407	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	8	30	5	5	Não						RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2408	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	115	3	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2409	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	49	3	1	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2410	Aquifoliaceae	<i>Ilex paraguariensis</i>	Erva-mate	6	86	5	5	Não						RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2411	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	123	3	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2412	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	79	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2413	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	4	49	5	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2414	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	5	41	5	5	Não						RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2415	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	5	36	5	5	Não						RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2416	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	5	20	5	5	Não						RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2417	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	2	30	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2418	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	2	20	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2419	Rutaceae	<i>Citrus sp.2</i>	Laranjeira	3	29	5	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2420	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	20	5	5	Não			X			RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2421	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	32	5	5	Não			X			RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2422	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	36	5	5	Não			X			RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2423	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	30	5	5	Sim			X			RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2424	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	49	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2425	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	86	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2426	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	49	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2427	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	32	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2428	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	40	1	3	Não				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2429	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	51	3	1	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2430	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	56	3	1	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2431	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	30	3	5	Não						RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2432	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	41	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2433	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	38	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2434	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	40	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2435	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	36	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2436	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	2	28	5	5	Não			X			RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2437	Agavaceae	<i>Yucca gigantea</i>	Yuca	8	115	5	5	Não		X				RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2438	Agavaceae	<i>Yucca gigantea</i>	Yuca	9	120	5	5	Não		X				RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2439	Agavaceae	<i>Yucca gigantea</i>	Yuca	8	113	5	5	Não		X				RUA JOSÉ MOREIRA SOARES
2440	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	43	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA TIRADENTES
2441	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	80	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA TIRADENTES
2442	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	91	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA TIRADENTES
2443	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	64	5	5	Não	X					RUA TIRADENTES
2444	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	73	5	5	Não	X					RUA TIRADENTES
2445	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	80	3	5	Não						RUA TIRADENTES

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
2446	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	98	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA TIRADENTES
2447	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	53	5	5	Sim				X	Distância irregular - Poste	RUA TIRADENTES
2448	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	89	3	5	Não	X					RUA TIRADENTES
2449	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	20	3	5	Não	X					RUA TIRADENTES
2450	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	38	5	5	Não	X					RUA TIRADENTES
2451	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	26	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA TIRADENTES
2452	Myrtaceae	<i>Eugenia involucrata</i>	Cerejeira	6	20	5	5	Não						RUA TIRADENTES
2453	Myrtaceae	<i>Myrcia sp.</i>	Guamirín	5	36	5	5	Não		X				RUA TIRADENTES
2454	Myrtaceae	<i>Myrcia sp.</i>	Guamirín	5	39	5	5	Não		X				RUA TIRADENTES
2455	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	2,5	38	5	5	Não			X			RUA TIRADENTES
2456	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	36	3	5	Não						RUA TIRADENTES
2457	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	37	3	5	Não						RUA TIRADENTES
2458	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	35	3	5	Não						RUA TIRADENTES
2459	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	3	60	5	5	Não			X			RUA TIRADENTES
2460	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	7	20	5	5	Não						RUA TIRADENTES
2461	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	8	48	5	5	Não		X				RUA TIRADENTES
2462	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	8	45	5	5	Não		X				RUA TIRADENTES
2463	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	7	45	5	5	Não		X				RUA TIRADENTES
2464	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	7	46	5	5	Não		X				RUA TIRADENTES
2465	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	6	30	5	5	Não						RUA TIRADENTES
2466	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	6	28	5	5	Não						RUA TIRADENTES
2467	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	6	31	5	5	Não						RUA TIRADENTES
2468	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	6	42	5	5	Não						RUA TIRADENTES
2469	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	4	40	5	5	Não						RUA JOSÉ LOPES CORDEIRO
2470	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	5	22	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA JOSÉ LOPES CORDEIRO
2471	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	5	132	5	5	Não						RUA JOSÉ LOPES CORDEIRO
2472	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	68	3	1	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOÃO LOPES CORDEIRO
2473	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	98	5	3	Não			X			RUA JOÃO LOPES CORDEIRO
2474	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	163	5	1	Não		X				RUA JOÃO LOPES CORDEIRO
2475	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	83	5	5	Não						RUA JOSÉ LOPES CORDEIRO
2476	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	90	3	5	Não		X				RUA SANTOS DUMONT
2477	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	55	5	5	Não		X				RUA SANTOS DUMONT
2478	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	9	88	5	5	Não		X				RUA SANTOS DUMONT
2479	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	80	5	5	Não		X				RUA SANTOS DUMONT
2480	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	60	1	5	Não				X	Parasitada por cupim	RUA SANTOS DUMONT
2481	Rosaceae	<i>Eryobothria japonica</i>	Nêspera	7	60	5	5	Não				X	Distância irregular - Placa	RUA SANTOS DUMONT
2482	Rosaceae	<i>Eryobothria japonica</i>	Nêspera	7	42	5	5	Não				X	Distância irregular - Placa	RUA SANTOS DUMONT
2483	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	92	5	5	Não						RUA SANTOS DUMONT
2484	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	31	5	3	Não	X					RUA SANTOS DUMONT
2485	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	55	5	5	Não		X				RUA SANTOS DUMONT
2486	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	48	5	5	Não		X				RUA SANTOS DUMONT
2487	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	73	5	5	Não						RUA SANTOS DUMONT
2488	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	70	5	5	Não						RUA SANTOS DUMONT
2489	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	3	46	5	5	Não		X				RUA SANTOS DUMONT
2490	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	93	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA SANTOS DUMONT
2491	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	47	5	5	Não						RUA SANTOS DUMONT
2492	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	8	76	5	5	Não		X				RUA SANTOS DUMONT
2493	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	8	89	5	5	Não		X				RUA SANTOS DUMONT
2494	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	86	5	5	Não		X				RUA SANTOS DUMONT
2495	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	79	5	5	Não		X				RUA SANTOS DUMONT
2496	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	8	88	5	5	Não		X				RUA SANTOS DUMONT
2497	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	47	1	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA SANTOS DUMONT

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
2498	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	73	1	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA SANTOS DUMMONT
2499	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	81	1	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA SANTOS DUMMONT
2500	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	67	3	5	Não						RUA SANTOS DUMMONT
2501	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	83	5	5	Não						RUA SANTOS DUMMONT
2502	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	31	3	5	Não			X			RUA SANTOS DUMONT
2503	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	98	5	3	Não		X				RUA SANTOS DUMONT
2504	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	60	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA SANTOS DUMMONT
2505	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	101	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA SANTOS DUMONT
2506	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	21	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA SANTOS DUMONT
2507	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	98	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA SANTOS DUMONT
2508	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	68	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA SANTOS DUMONT
2509	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	109	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA SANTOS DUMMONT
2510	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	99	5	5	Não						RUA SANTOS DUMMONT
2511	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	5	70	5	5	Não						RUA SANTOS DUMMONT
2512	Platanaceae	<i>Platanus sp.</i>	Platano	4	20	5	5	Não						RUA SANTOS DUMMONT
2513	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	4	27	5	5	Não						RUA SANTOS DUMMONT
2514	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	48	3	5	Sim		X				RUA SANTOS DUMONT
2515	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	30	5	5	Não						RUA SANTOS DUMMONT
2516	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	46	5	3	Não		X				RUA SANTOS DUMONT
2517	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	83	5	5	Sim						RUA SANTOS DUMMONT
2518	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	6	115	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA SANTOS DUMONT
2519	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	6	118	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA SANTOS DUMONT
2520	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	38	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA SANTOS DUMMONT
2521	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	20	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA SANTOS DUMMONT
2522	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	24	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA SANTOS DUMMONT
2523	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	30	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA SANTOS DUMMONT
2524	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	6	108	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA SANTOS DUMONT
2525	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	80	5	5	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA SANTOS DUMMONT
2526	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	48	5	5	Não		X				RUA ALBINO FRANCISCO
2527	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	30	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCOSI
2528	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	30	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCOSI
2529	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	20	5	5	Não		X				RUA ALBINO FRANCISCO
2530	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	5	36	1	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCOSI
2531	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	2	43	5	3	Não				X		RUA ALBINO FRANCISCO
2532	Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i>	Ariticum	4	40	5	5	Não						RUA ALBINO FRANCOSI
2533	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	130	5	5	Sim						RUA ALBINO FRANCOSI
2534	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	120	5	5	Não						RUA ALBINO FRANCOSI
2535	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	2	28	5	5	Não				X		RUA ALBINO FRANCISCO
2536	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	43	5	5	Não				X		RUA ALBINO FRANCISCO
2537	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	79	5	5	Sim						RUA ALBINO FRANCOSI
2538	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	85	5	5	Não						RUA ALBINO FRANCOSI
2539	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	110	5	5	Sim				X		RUA ALBINO FRANCISCO
2540	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	116	5	5	Não				X	Distância irregular - Placa	RUA ALBINO FRANCISCO
2541	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	99	5	5	Sim				X		RUA ALBINO FRANCISCO
2542	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	20	5	5	Não				X	Parasitada por cupim	RUA ALBINO FRANCOSI
2543	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	23	5	5	Não				X	Parasitada por cupim	RUA ALBINO FRANCOSI
2544	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	5	35	5	5	Não						RUA ALBINO FRANCOSI
2545	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	33	5	5	Não		X				RUA ALBINO FRANCISCO
2546	Rosaceae	<i>Eryobothria japonica</i>	Nêspera	5	39	5	5	Não		X				RUA ALBINO FRANCISCO
2547	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	4	40	5	5	Não						RUA ALBINO FRANCOSI
2548	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	36	5	5	Não		X				RUA ALBINO FRANCISCO
2549	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	100	5	5	Não						RUA ALBINO FRANCOSI

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
2550	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	80	5	5	Não						RUA ALBINO FRANCOSI
2551	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	83	5	5	Não						RUA ALBINO FRANCOSI
2552	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	61	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA ALBINO FRANCOSI
2553	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	48	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2554	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	15	201	5	5	Não						RUA ALBINO FRANCOSI
2555	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	63	5	5	Não						RUA ALBINO FRANCOSI
2556	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	121	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ALBINO FRANCISCO
2557	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	128	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2558	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	131	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2559	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	73	5	5	Não						RUA ALBINO FRANCOSI
2560	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	155	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2561	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	84	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ALBINO FRANCOSI
2562	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	190	5	5	Não				X	Parasitada por cupim	RUA ALBINO FRANCOSI
2563	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	100	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCOSI
2564	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	81	5	5	Não						RUA ALBINO FRANCOSI
2565	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	100	5	5	Sim				X	Distância irregular - Poste	RUA ALBINO FRANCISCO
2566	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	142	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2567	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	148	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2568	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	143	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2569	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	100	1	5	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2570	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	73	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ALBINO FRANCOSI
2571	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	98	1	5	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2572	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	110	3	5	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2573	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	98	1	5	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2574	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	80	5	5	Não						RUA ALBINO FRANCOSI
2575	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	90	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ALBINO FRANCOSI
2576	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	80	5	5	Não		X				RUA ALBINO FRANCOSI
2577	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	100	5	5	Não	X					RUA ALBINO FRANCOSI
2578	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	101	3	3	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2579	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	96	1	3	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2580	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	115	1	5	Sim				X	Distância irregular - Poste	RUA ALBINO FRANCISCO
2581	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	118	1	5	Sim				X	Distância irregular - Poste	RUA ALBINO FRANCISCO
2582	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	63	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCOSI
2583	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	101	1	5	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2584	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	60	5	5	Não						RUA ALBINO FRANCOSI
2585	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	64	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCOSI
2586	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	103	3	3	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2587	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	98	3	3	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2588	Melastomataceae	<i>Pleroma glandulosum</i>	Quaresmeira	7	30	3	5	Não						RUA ALBINO FRANCOSI
2589	Melastomataceae	<i>Pleroma glandulosum</i>	Quaresmeira	7	30	3	5	Não						RUA ALBINO FRANCOSI
2590	Melastomataceae	<i>Pleroma glandulosum</i>	Quaresmeira	7	28	3	5	Não						RUA ALBINO FRANCOSI
2591	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	62	5	3	Não				X		RUA ALBINO FRANCISCO
2592	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	80	5	5	Não	X					RUA ALBINO FRANCOSI
2593	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	67	1	3	Não				X	Parasitada por cupim	RUA ALBINO FRANCOSI
2594	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	62	5	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2595	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	63	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2596	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	61	5	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2597	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	81	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCOSI
2598	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	68	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2599	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	72	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2600	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	78	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2601	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	100	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ALBINO FRANCOSI

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
2602	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	68	3	5	Não						RUA ALBINO FRANCOSE
2603	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	92	5	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA ALBINO FRANCOSE
2604	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	5	80	1	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCOSE
2605	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	5	63	5	5	Não						RUA ALBINO FRANCOSE
2606	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	5	62	5	5	Não		X				RUA ALBINO FRANCISCO
2607	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	98	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2608	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	61	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ALBINO FRANCOSE
2609	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	3	29	5	5	Não			X			RUA ERTILE GUZZO
2610	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	67	3	5	Não						RUA ALBINO FRANCOSE
2611	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	98	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2612	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	103	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2613	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	73	5	5	Não						RUA ALBINO FRANCOSE
2614	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	4	42	5	1	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2615	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	4	49	5	1	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA ALBINO FRANCISCO
2616	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	10	101	5	5	Não		X				RUA PIO XII
2617	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	38	3	3	Não			X			RUA PIO XII
2618	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	62	5	5	Não						RUA PIO XII
2619	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	68	3	3	Sim			X			RUA PIO XII
2620	Bignoniaceae	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	Ipê verde	5	20	5	5	Não						RUA PIO XII
2621	Rosaceae	<i>Eryobothria japonica</i>	Nêspera	5	48	5	5	Não						RUA PIO XII
2622	Araucariaceae	<i>Araucaria angustifolia</i>	Araucária	15	125	5	5	Não		X				RUA PIO XII
2623	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2.5	48	5	3	Não		X				RUA PIO XII
2624	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	69	5	5	Não						RUA PIO XII
2625	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	56	3	5	Sim				X	Distância irregular - Esquina	RUA PIO XII
2626	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	88	5	5	Não	X					RUA PIO XII
2627	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	83	5	5	Não	X					RUA PIO XII
2628	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	76	5	5	Não	X					RUA PIO XII
2629	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	71	5	5	Não						RUA PIO XII
2630	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	64	5	5	Não						RUA PIO XII
2631	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	60	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA PIO XII
2632	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	61	5	3	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA PIO XII
2633	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	59	5	5	Não						RUA PIO XII
2634	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	28	1	3	Sim				X	Distância irregular - Placa	RUA PIO XII
2635	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	4	67	5	5	Não						RUA PIO XII
2636	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	58	5	3	Não		X				RUA PIO XII
2637	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	110	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA PIO XII
2638	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	68	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA JOSE ANCHIETA
2639	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	20	5	5	Não						RUA JOSÉ ANCHIETA
2640	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	65	1	1	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSÉ ANCHIETA
2641	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	60	1	3	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSÉ ANCHIETA
2642	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	6	68	5	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSÉ ANCHIETA
2643	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	101	1	3	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSÉ ANCHIETA
2644	Bignoniaceae	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	Ipê verde	7	74	5	5	Não		X				RUA JOSÉ ANCHIETA
2645	Bignoniaceae	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	Ipê verde	7	67	5	5	Não		X				RUA JOSÉ ANCHIETA
2646	Bignoniaceae	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	Ipê verde	7	72	5	5	Não		X				RUA JOSÉ ANCHIETA
2647	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	10	30	5	5	Não						RUA JOSÉ ANCHIETA
2648	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	100	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSÉ ANCHIETA
2649	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	149	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ ANCHIETA
2650	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	100	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSÉ ANCHIETA
2651	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	83	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSÉ ANCHIETA
2652	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	90	3	5	Não				X	Parasitada por cupim	RUA JOSÉ ANCHIETA
2653	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	70	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSÉ ANCHIETA

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
2654	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	68	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSE ANCHIETA
2655	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	94	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSE ANCHIETA
2656	Bignoniaceae	<i>Cybistax antispyllitica</i>	Ipê verde	7	38	3	5	Não						RUA JOSÉ ANCHIETA
2657	Bignoniaceae	<i>Cybistax antispyllitica</i>	Ipê verde	7	70	3	5	Não						RUA JOSÉ ANCHIETA
2658	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	66	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSE ANCHIETA
2659	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	4	49	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSE ANCHIETA
2660	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	60	5	5	Não		X				RUA JOSÉ ANCHIETA
2661	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	2	30	3	5	Não						RUA JOSÉ ANCHIETA
2662	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	2	39	3	5	Não						RUA JOSÉ ANCHIETA
2663	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	68	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSÉ ANCHIETA
2664	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	70	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSE ANCHIETA
2665	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	67	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSE ANCHIETA
2666	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	77	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSE ANCHIETA
2667	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	62	5	5	Não	X					RUA JOSE ANCHIETA
2668	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	74	5	5	Não				X		RUA JOSÉ ANCHIETA
2669	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	63	3	5	Sim	X					RUA JOSÉ ANCHIETA
2670	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	68	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSE ANCHIETA
2671	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	65	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA JOSE ANCHIETA
2672	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	67	5	5	Não				X		RUA JOSÉ ANCHIETA
2673	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	72	3	5	Não	X					RUA JOSE ANCHIETA
2674	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	79	5	5	Não	X					RUA JOSE ANCHIETA
2675	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	65	5	5	Não		X				RUA JOSÉ ANCHIETA
2676	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	48	5	5	Não	X					RUA JOSE ANCHIETA
2677	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	62	5	5	Não	X					RUA JOSE ANCHIETA
2678	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	72	5	5	Não						RUA JOSÉ ANCHIETA
2679	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	65	5	5	Não						RUA JOSE ANCHIETA
2680	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	81	5	5	Não						RUA JOSE ANCHIETA
2681	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	36	3	5	Não						RUA JOSÉ ANCHIETA
2682	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	62	5	5	Não	X					RUA SALGADO FILHO
2683	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	32	5	5	Não	X					RUA SALGADO FILHO
2684	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	32	5	5	Não	X					RUA SALGADO FILHO
2685	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	38	5	5	Não						RUA SALGADO FILHO
2686	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	60	5	5	Não						RUA SALGADO FILHO
2687	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	43	5	5	Não						RUA SALGADO FILHO
2688	Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i>	Magueira	6	38	5	5	Não	X					RUA SALGADO FILHO
2689	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	61	5	5	Sim				X		RUA SALGADO FILHO
2690	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	9	112	5	5	Não	X					RUA SALGADO FILHO
2691	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	72	1	1	Não	X					RUA SALGADO FILHO
2692	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	82	1	1	Não	X					RUA SALGADO FILHO
2693	-	-	Morta	5	60	5	5	Não				X		RUA SALGADO FILHO
2694	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	2	90	1	3	Sim		X				RUA SALGADO FILHO
2695	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	48	5	1	Não			X			RUA SALGADO FILHO
2696	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	38	5	5	Não						RUA SALGADO FILHO
2697	-	-	Morta	2	20	1	1	Sim				X		RUA SALGADO FILHO
2698	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	5	48	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA SALGADO FILHO
2699	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	3	40	5	5	Não				X		RUA SALGADO FILHO
2700	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	2	30	5	5	Não		X				RUA SALGADO FILHO
2701	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	29	5	5	Não			X			RUA SALGADO FILHO
2702	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	22	5	5	Não						RUA SALGADO FILHO
2703	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	98	5	5	Não	X					RUA SALGADO FILHO
2704	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	83	5	5	Sim				X		RUA SALGADO FILHO
2705	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	20	5	5	Sim				X		RUA SALGADO FILHO

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
2706	Rhamnaceae	<i>Hovenia dulcis</i>	Uva japão	3	32	5	5	Não						RUA SALGADO FILHO
2707	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	93	5	5	Não	X					RUA SALGADO FILHO
2708	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	90	1	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA SALGADO FILHO
2709	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	63	1	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA SALGADO FILHO
2710	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	60	1	3	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA SALGADO FILHO
2711	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	15	36	5	5	Sim				X		RUA SALGADO FILHO
2712	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	28	3	5	Não						RUA SALGADO FILHO
2713	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	39	5	5	Não						RUA SALGADO FILHO
2714	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	6	99	1	3	Não						RUA SALGADO FILHO
2715	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	76	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA SALGADO FILHO
2716	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	121	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA SALGADO FILHO
2717	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	12	240	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA SALGADO FILHO
2718	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	2	36	5	5	Não			X			RUA SALGADO FILHO
2719	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	45	1	3	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA SALGADO FILHO
2720	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	110	3	5	Não						RUA SALGADO FILHO
2721	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	105	5	5	Não	X					RUA SALGADO FILHO
2722	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	98	5	5	Não	X					RUA SALGADO FILHO
2723	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	67	3	5	Não	X					RUA SALGADO FILHO
2724	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	70	5	5	Não				X		RUA SALGADO FILHO
2725	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	98	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA SALGADO FILHO
2726	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	83	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA SALGADO FILHO
2727	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	74	5	5	Sim				X		RUA SALGADO FILHO
2728	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	6	48	5	5	Não	X					RUA SALGADO FILHO
2729	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	6	77	5	5	Não						RUA SALGADO FILHO
2730	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	7	48	3	5	Não						RUA SALGADO FILHO
2731	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	6	49	5	5	Não						RUA SALGADO FILHO
2732	Myrtaceae	<i>Psidium cattleianum</i>	Araça	5	73	5	5	Não	X					RUA SALGADO FILHO
2733	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	3	30	5	5	Não		X				RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
2734	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	68	5	5	Não						RUA SALGADO FILHO
2735	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	4	48	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA SALGADO FILHO
2736	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	70	5	5	Não						RUA SALGADO FILHO
2737	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	56	5	5	Não						RUA SALGADO FILHO
2738	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	50	5	5	Não						RUA SALGADO FILHO
2739	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	6	58	5	5	Não		X				RUA SALGADO FILHO
2740	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	39	5	5	Não		X				RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
2741	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	43	5	5	Não		X				RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
2742	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	40	5	5	Não						RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
2743	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	40	5	5	Não						RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
2744	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	60	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA SALGADO FILHO
2745	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	62	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA SALGADO FILHO
2746	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	58	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA SALGADO FILHO
2747	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	37	5	5	Não						RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
2748	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	30	5	5	Não						RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
2749	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	43	5	5	Não						RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
2750	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	5	58	5	3	Não	X					RUA SALGADO FILHO
2751	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	3	38	5	3	Não	X					RUA SALGADO FILHO
2752	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	3	46	5	1	Não	X					RUA SALGADO FILHO
2753	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	5	64	5	5	Não						RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
2754	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	5	44	5	5	Não						RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
2755	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	4	63	3	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
2756	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	4	56	5	3	Não	X					RUA SALGADO FILHO
2757	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	4	58	5	3	Não	X					RUA SALGADO FILHO

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
2758	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	4	62	5	3	Não	X					RUA SALGADO FILHO
2759	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	2	60	5	3	Não						RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
2760	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	3	60	5	5	Não						RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
2761	-	-	Morta	4	63	1	1	Sim				X		RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
2762	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	5	58	5	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA SALGADO FILHO
2763	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	3	52	5	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA SALGADO FILHO
2764	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	2	48	5	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA SALGADO FILHO
2765	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	4	87	5	3	Não						RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
2766	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	4	63	5	5	Não		X				RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
2767	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	2	69	5	5	Não						RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
2768	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	6	60	5	5	Não						RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
2769	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	6	52	5	5	Não		X				RUA SALGADO FILHO
2770	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	6	119	5	5	Não						RUA MARCELINO CHAMPAGNAT
2771	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	28	5	5	Não		X				RUA ORESTES LUCINI
2772	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	24	5	5	Não						RUA ORESTES LUCINI
2773	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	23	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ORESTES LUCINI
2774	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	26	5	5	Não						RUA ORESTES LUCINI
2775	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	20	5	5	Não		X				RUA DOMINGOS GNOATO
2776	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	21	5	5	Não						RUA DOMINGOS GNOATO
2777	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	23	5	5	Não						RUA DOMINGOS GNOATO
2778	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	23	5	5	Não		X				RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2779	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	22	5	5	Não						RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2780	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	21	5	5	Não						RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2781	Bigoniaceae	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	Ipê verde	5	40	5	5	Não	X					RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2782	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunningghamia</i>	Palmeira real	7	68	5	5	Não	X					RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2783	Bigoniaceae	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	Ipê verde	6	43	5	5	Não		X				RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2784	Rosaceae	<i>Eryobothria japonica</i>	Nêspera	5	23	5	5	Não		X				RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2785	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	98	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2786	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	31	5	5	Não	X					RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2787	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	28	5	5	Não						RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2788	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	26	5	5	Não						RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2789	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	101	5	5	Não	X					RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2790	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	38	5	5	Não		X				RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2791	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	6	28	5	5	Não			X			RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2792	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	6	26	5	5	Não			X			RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2793	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	6	28	5	5	Não			X			RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2794	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	6	27	5	5	Não			X			RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2795	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	6	28	5	5	Não			X			RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2796	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	45	5	5	Não		X				RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2797	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	48	5	5	Não		X				RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2798	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	48	5	5	Não		X				RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2799	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i>	Ficus	3	68	5	5	Não		X				RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2800	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i>	Ficus	3	76	5	5	Não		X				RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2801	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i>	Ficus	3	66	5	5	Não		X				RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2802	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i>	Ficus	8	89	5	5	Não		X				RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2803	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i>	Ficus	8	87	5	5	Não		X				RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2804	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i>	Ficus	8	90	5	5	Não		X				RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2805	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i>	Ficus	8	93	5	5	Não		X				RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2806	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	110	5	5	Não		X				RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2807	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	4	32	5	5	Não		X				RUA VEREADOR EVARISTO NICHELE
2808	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	38	5	5	Não		X				RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO
2809	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	3	26	5	5	Não		X				RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
2810	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	68	5	5	Não			X			RUA PITANGA
2811	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	66	5	5	Não			X			RUA PITANGA
2812	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	26	5	5	Não			X			RUA PITANGA
2813	Rosaceae	<i>Prunus persica</i>	Pessegueiro	3	35	5	5	Não						RUA PITANGA
2814	Cupressaceae	<i>Thuja occidentalis</i>	Cedrinho	5	38	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO
2815	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	2	29	5	5	Não			X			RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO
2816	Magnoliaceae	<i>Magnolia champaca</i>	Magnólia amarela	6	115	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO
2817	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	101	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO
2818	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	96	3	5	Sim				X	Levantamento de Calçada	RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO
2819	Fabaceae	<i>Erythrina falcata</i>	Mulungu	5	32	5	5	Não		X				RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO
2820	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	69	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO
2821	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	80	5	5	Não		X				RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO
2822	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	80	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO
2823	Fabaceae	<i>Platypodium elegans</i>	Platypodium	6	106	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO
2824	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	30	5	5	Não		X				RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO
2825	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	26	5	5	Não		X				RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO
2826	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	23	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO
2827	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	33	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO
2828	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	36	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO
2829	Fabaceae	<i>Platypodium elegans</i>	Platypodium	6	80	1	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO
2830	Fabaceae	<i>Platypodium elegans</i>	Platypodium	4	110	1	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO
2831	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	32	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO
2832	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	28	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO
2833	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	118	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA CLAUDIO JOÃO ANTONIO
2834	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	23	5	5	Não		X				RUA ANTONIO STEFENI
2835	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	20	5	5	Não		X				RUA ANTONIO STEFENI
2836	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	20	5	5	Não		X				RUA ANTONIO STEFENI
2837	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	4	38	5	5	Não		X				RUA ANTONIO STEFENI
2838	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	4	23	5	5	Não		X				RUA ANTONIO STEFENI
2839	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	4	35	5	5	Não		X				RUA ANTONIO STEFENI
2840	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	5	44	5	5	Não		X				RUA ANTONIO STEFENI
2841	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	4	28	5	5	Não		X				RUA EUDES PUCHETTE
2842	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	23	5	5	Não			X			RUA EUDES PUCHETTE
2843	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	24	5	5	Não			X			RUA EUDES PUCHETTE
2844	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	38	5	5	Não		X				RUA IVANIA GNIATZ
2845	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	40	5	5	Não		X				RUA IVANIA GNIATZ
2846	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	3	40	1	5	Não		X				RUA IVANIA GNIATZ
2847	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	36	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA IVANIA GNIATZ
2848	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	3	35	5	5	Não		X				RUA IVANIA GNIATZ
2849	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	70	5	5	Não		X				RUA IVANIA GNIATZ
2850	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	65	5	5	Não		X				RUA IVANIA GNIATZ
2851	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	28	5	5	Não		X				RUA IVANIA GNIATZ
2852	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	30	5	5	Não		X				RUA IVANIA GNIATZ
2853	Magnoliaceae	<i>Magnolia champaca</i>	Magnólia amarela	2	26	5	5	Não		X				RUA EMA NOATE
2854	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	2	32	5	5	Não		X				RUA EMA NOATE
2855	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	2	34	5	5	Não		X				RUA EMA NOATE
2856	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	6	58	5	5	Não						RUA EMA NOATE
2857	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	6	40	1	5	Não				X	Parasitada por cupim	RUA EMA NOATE
2858	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	38	5	5	Não		X				RUA EMA NOATE
2859	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	36	5	5	Não		X				RUA EMA NOATE
2860	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	4	38	5	5	Não		X				RUA EMA NOATE
2861	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	4	36	5	5	Não		X				RUA EMA NOATE

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
2862	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	80	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA 1
2863	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	80	5	5	Não	X					RUA 4
2864	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	64	5	5	Não	X					RUA 1
2865	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	10	87	5	5	Não	X					RUA 1
2866	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	76	5	5	Não	X					RUA 6
2867	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	10	99	5	5	Não	X					RUA 1
2868	-	-	Morta	4	200	1	1	Sim				X		RUA 9
2869	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	10	236	5	5	Não	X					RUA 1
2870	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	6	67	5	5	Não						RUA 1
2871	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	9	80	5	5	Não		X				RUA 10
2872	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	70	5	5	Não		X				RUA 12
2873	Solanaceae	<i>Solanum mauritianum</i>	Fumo-bravo	7	50	5	5	Não						RUA 1
2874	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	80	5	5	Não		X				RUA 14
2875	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	83	3	5	Não		X				RUA IPE ROXO
2876	Bigoniaceae	<i>Cybistax antisiphilitica</i>	Ipê verde	4	38	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA IPE ROXO
2877	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	98	5	5	Não		X				RUA IPE ROXO
2878	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	89	5	5	Não		X				RUA IPE ROXO
2879	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	63	5	5	Não		X				RUA IPE ROXO
2880	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	75	5	5	Não		X				RUA IPE ROXO
2881	Myrtaceae	<i>Psidium cattleianum</i>	Araça	5	40	5	5	Não		X				RUA IPE ROXO
2882	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	38	5	5	Não		X				RUA IPE ROXO
2883	Rutaceae	<i>Citrus sp.1</i>	Limão	3	33	5	5	Não		X				RUA IPE ROXO
2884	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	6	105	5	5	Não	X					RUA IPE ROXO
2885	Bigoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê amarelo	5	42	5	5	Não		X				RUA IPE ROXO
2886	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	64	5	5	Não		X				RUA IPE ROXO
2887	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	62	3	5	Não			X			RUA IPE ROXO
2888	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	35	5	5	Não		X				RUA IPE ROXO
2889	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	49	5	5	Não		X				RUA IPE ROXO
2890	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	42	3	5	Não		X				RUA IPE ROXO
2891	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	28	5	5	Não		X				RUA IPE ROXO
2892	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	61	5	5	Não		X				RUA IPE ROXO
2893	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	67	5	5	Não		X				RUA IPE ROXO
2894	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	82	5	5	Não		X				RUA IPE ROXO
2895	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	84	5	5	Não		X				RUA IPE ROXO
2896	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	86	3	5	Não		X				RUA IPE ROXO
2897	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	94	3	5	Não		X				RUA IPE ROXO
2898	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	35	3	5	Não		X				RUA DELADEIROS
2899	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	63	5	5	Não		X				RUA DELADEIROS
2900	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	39	5	5	Não		X				RUA DELADEIROS
2901	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	64	5	5	Não		X				RUA DELADEIROS
2902	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	98	5	5	Não	X					RUA DELADEIROS
2903	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	101	5	5	Não	X					RUA DELADEIROS
2904	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	38	5	5	Não			X			RUA HIBISCOS
2905	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	36	5	5	Não			X			RUA HIBISCOS
2906	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	37	5	5	Não			X			RUA HIBISCOS
2907	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	36	5	5	Não		X				RUA HIBISCOS
2908	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	37	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA HIBISCOS
2909	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	36	5	5	Não	X					RUA HIBISCOS
2910	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	38	5	5	Não						RUA HIBISCOS
2911	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	47	5	5	Não	X					RUA HIBISCOS
2912	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	35	5	5	Não						RUA HIBISCOS
2913	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	29	5	5	Não						RUA HIBISCOS

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
2914	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	35	5	5	Não	X					RUA HIBISCOS
2915	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	43	5	5	Não	X					RUA HIBISCOS
2916	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	3	38	5	5	Não						RUA HIBISCOS
2917	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	3	33	5	5	Não						RUA HIBISCOS
2918	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	3	29	5	5	Não				X	Distância irregular - Placa	RUA HIBISCOS
2919	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	3	42	5	5	Não				X	Distância irregular - Placa	RUA HIBISCOS
2920	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	42	5	5	Não	X					RUA EXTREMOSAS
2921	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	40	5	5	Não	X					RUA EXTREMOSAS
2922	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	20	3	5	Não						RUA EXTREMOSAS
2923	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	38	5	5	Não		X				RUA EXTREMOSAS
2924	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	30	5	5	Não		X				RUA EXTREMOSAS
2925	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	30	5	5	Não		X				RUA EXTREMOSAS
2926	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	28	5	5	Não				X		RUA EXTREMOSAS
2927	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	26	5	5	Não				X		RUA EXTREMOSAS
2928	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	48	5	5	Não		X				RUA EXTREMOSAS
2929	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	28	5	5	Não		X				RUA EXTREMOSAS
2930	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	20	5	5	Não		X				RUA EXTREMOSAS
2931	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	36	5	5	Não		X				RUA EXTREMOSAS
2932	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	38	5	5	Não		X				RUA EXTREMOSAS
2933	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	38	5	5	Não		X				RUA EXTREMOSAS
2934	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	36	5	5	Não		X				RUA EXTREMOSAS
2935	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	48	5	5	Não		X				RUA EXTREMOSAS
2937	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	61	5	5	Não						RUA EXPREMOSA
2938	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	45	5	5	Não						RUA EXPREMOSA
2939	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	2	36	1	1	Sim				X		RUA EXTREMOSAS
2940	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	58	5	5	Não	X					RUA EXTREMOSAS
2941	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	110	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA EXTREMOSAS
2942	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	100	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA EXTREMOSAS
2943	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	64	5	5	Não		X				RUA EXPREMOSA
2944	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	10	68	5	5	Não		X				RUA EXPREMOSA
2945	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	73	5	5	Não		X				RUA EXPREMOSA
2946	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	63	5	5	Não						RUA EXPREMOSA
2947	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	61	5	5	Não						RUA EXPREMOSA
2948	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	64	5	5	Não						RUA EXPREMOSA
2949	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	80	5	5	Não		X				RUA A 12
2950	Fabaceae	<i>Bauhinia sp.</i>	Pata de vaca	5	32	5	5	Não						RUA A 12
2951	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	48	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA EXTREMOSAS
2952	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	56	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA EXTREMOSAS
2953	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	28	5	5	Não				X		RUA EXTREMOSAS
2954	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	58	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA EXTREMOSAS
2955	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	73	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA EXTREMOSAS
2956	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	23	5	5	Não						RUA EXTREMOSAS
2957	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	8	38	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA EXTREMOSAS
2958	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	38	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA EXTREMOSAS
2959	Myrtaceae	<i>Psidium cattleianum</i>	Araça	2	32	5	5	Não				X		RUA A 12
2960	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	64	5	5	Não		X				RUA A 12
2961	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	36	5	5	Não						RUA A 12
2962	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	22	5	5	Não						RUA A 12
2963	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	28	5	5	Não				X	Distância irregular - Placa	RUA EXTREMOSAS
2964	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	30	5	5	Não						RUA A 12
2965	Moraceae	<i>Ficus sycamoros</i>	Figo japonês	5	48	5	5	Não		X				RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2966	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	38	5	5	Não		X				RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
2967	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	84	5	5	Não		X				RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2968	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	40	5	5	Não		X				RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2969	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	28	5	5	Não		X				RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2970	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	47	5	5	Não		X				RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2971	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	30	5	5	Não		X				RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2972	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	82	5	5	Não		X				RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2973	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	91	1	5	Não		X				RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2974	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	81	5	5	Não		X				RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2975	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	38	5	5	Não		X				RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2976	Fabaceae	<i>Poinciana pluviosa</i>	Sibipiruna	6	40	5	5	Não		X				RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2977	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	48	5	5	Não	X					RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2978	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	110	5	5	Não	X					RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2979	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	5	36	5	5	Não		X				RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2980	Solanaceae	<i>Solanum mauritianum</i>	Fumo-bravo	3	61	5	5	Não						RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2981	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	68	5	5	Não				X	Distância irregular - Poste	RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2982	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	41	5	5	Não			X			RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2983	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	70	5	5	Não		X				RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2984	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	80	5	5	Não		X				RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2985	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	59	5	5	Não		X				RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2986	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	30	5	5	Não		X				RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2987	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	53	5	5	Não		X				RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2988	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	3	40	5	5	Não		X				RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2989	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	58	5	5	Não	X					RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2990	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	101	5	5	Não	X					RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2991	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	20	5	5	Não			X			RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2992	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	61	5	5	Não		X				RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2993	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	38	5	5	Não		X				RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2994	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	68	5	5	Não		X				RUA ANTONIO RODRIGUES DE GODOIS
2995	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	71	5	5	Não		X				RUA DAS QUARESMEIRAS
2996	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	60	5	5	Não			X			RUA DAS QUARESMEIRAS
2997	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	29	3	5	Não		X				RUA DAS QUARESMEIRAS
2998	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	41	5	5	Não		X				RUA DAS QUARESMEIRAS
2999	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	60	5	5	Não		X				RUA DAS QUARESMEIRAS
3000	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	20	5	5	Não				X	Distância irregular - Placa	RUA DAS QUARESMEIRAS
3001	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	5	60	5	5	Não		X				RUA DAS QUARESMEIRAS
3002	Moraceae	<i>Ficus sycomorus</i>	Figo japonês	3	70	5	5	Não		X				RUA DAS QUARESMEIRAS
3003	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	5	58	5	5	Não	X					RUA DAS QUARESMEIRAS
3004	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	94	5	5	Não		X				RUA DAS QUARESMEIRAS
3005	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	100	5	5	Não		X				RUA DAS QUARESMEIRAS
3006	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	82	3	5	Não		X				RUA DAS QUARESMEIRAS
3007	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	60	5	5	Não		X				RUA DAS QUARESMEIRAS
3008	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	84	5	5	Não		X				RUA DAS QUARESMEIRAS
3009	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	77	5	5	Não		X				RUA DAS QUARESMEIRAS
3010	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	60	5	5	Não			X			RUA CASSIAS
3011	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	58	5	5	Não		X				RUA CASSIAS
3012	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	65	5	5	Não		X				RUA CASSIAS
3013	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	20	5	5	Não		X				RUA CASSIAS
3014	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	59	5	5	Não		X				RUA CASSIAS
3015	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	60	5	5	Não		X				RUA CASSIAS
3016	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	32	5	5	Não		X				RUA CASSIAS
3017	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	32	5	5	Não		X				RUA CASSIAS
3018	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	38	5	5	Não		X				RUA CASSIAS

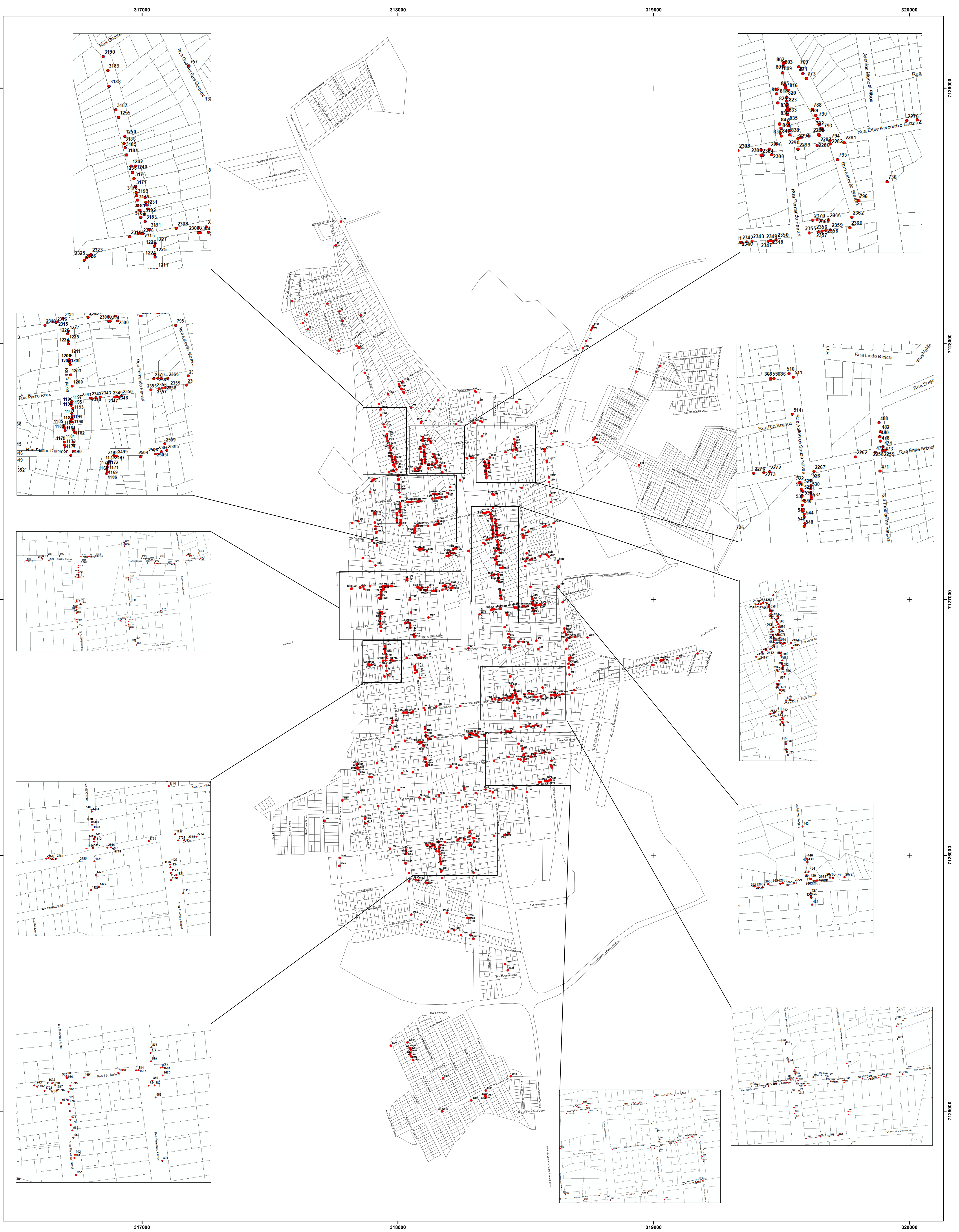
Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
3019	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	29	5	5	Não						RUA CASSIAS
3020	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	30	5	5	Não		X				RUA CASSIAS
3021	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	33	5	5	Não		X				RUA CASSIAS
3022	Melastomataceae	<i>Pleroma glandulosum</i>	Quaresmeira	5	30	5	5	Não						RUA CASSIAS
3023	Melastomataceae	<i>Pleroma glandulosum</i>	Quaresmeira	5	31	5	5	Não						RUA CASSIAS
3024	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	3	38	5	5	Não		X				RUA CASSIAS
3025	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	4	42	5	5	Não		X				RUA CASSIAS
3026	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	3	33	5	5	Não		X				RUA CASSIAS
3027	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	6	48	5	5	Não	X					RUA CASSIAS
3028	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	5	60	5	5	Não						RUA CASSIAS
3029	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	6	48	5	5	Não	X					RUA CASSIAS
3030	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	6	64	5	5	Não						RUA CASSIAS
3031	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	5	70	5	5	Não						RUA CASSIAS
3032	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	5	60	5	5	Não						RUA CASSIAS
3033	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	33	5	5	Não		X				RUA CASSIAS
3034	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	20	5	5	Não		X				RUA CASSIAS
3035	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	33	5	5	Não		X				RUA CASSIAS
3036	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	33	5	5	Não		X				RUA CASSIAS
3037	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	20	5	5	Não						RUA CASSIAS
3038	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	33	5	5	Não		X				RUA CASSIAS
3039	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	21	5	5	Não						RUA CASSIAS
3040	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	33	5	5	Não		X				RUA CASSIAS
3041	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	33	5	5	Não		X				RUA CASSIAS
3042	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	39	5	5	Não						RUA CASSIAS
3043	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	73	5	5	Não	X					RUA CASSIAS
3044	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	75	5	5	Não	X					RUA CASSIAS
3045	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	58	5	5	Não	X					RUA CASSIAS
3046	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	59	5	5	Não	X					RUA CASSIAS
3047	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	38	5	5	Não						RUA CASSIAS
3048	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	38	5	5	Não		X				RUA CASSIAS
3049	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	44	5	5	Não		X				RUA CASSIAS
3050	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	42	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA CASSIAS
3051	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	38	5	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA CASSIAS
3052	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	36	5	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA CASSIAS
3053	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	32	5	3	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA CASSIAS
3054	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	64	5	5	Não						RUA CASSIAS
3055	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	68	5	5	Não						RUA CASSIAS
3056	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	70	5	5	Não		X				RUA CASSIAS
3057	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	68	5	5	Não			X			RUA AIRES BACCIN
3058	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	38	5	5	Não			X			RUA AIRES BACCIN
3059	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	53	5	5	Não		X				RUA AIRES BACCIN
3060	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	20	5	5	Não		X				RUA AIRES BACCIN
3061	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	40	5	5	Não		X				RUA AIRES BACCIN
3062	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	33	5	5	Não		X				RUA AIRES BACCIN
3063	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	61	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA AIRES BACCIN
3064	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	42	5	5	Não		X				RUA CANELINHA
3065	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	37	5	5	Não			X			RUA CANELINHA
3066	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	68	5	5	Não		X				RUA CANELINHA
3067	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	43	5	5	Não		X				RUA CANELINHA
3068	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	50	5	5	Não		X				RUA CANELINHA
3069	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	64	5	5	Não		X				RUA CANELINHA
3070	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	110	5	5	Não		X				RUA CANELINHA

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
3071	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	10	89	5	5	Não	X					RUA ORLANDO
3072	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	85	3	5	Não	X					RUA MARECHAL DEODORO
3073	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	99	3	5	Não	X					RUA MARECHAL DEODORO
3074	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	88	3	5	Não	X					RUA MARECHAL DEODORO
3075	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	92	3	5	Não	X					RUA MARECHAL DEODORO
3076	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	98	3	5	Não	X					RUA MARECHAL DEODORO
3077	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	81	3	5	Sim				X	Parasitada por cupim	RUA MARECHAL DEODORO
3078	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	94	5	5	Não		X				RUA MARECHAL DEODORO
3079	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	91	5	5	Não						RUA MARECHAL DEODORO
3080	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	48	5	5	Não	X					RUA MARECHAL DEODORO
3081	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	78	5	5	Não	X					RUA MARECHAL DEODORO
3082	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	86	5	5	Não	X					RUA MARECHAL DEODORO
3083	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	83	5	5	Não	X					RUA MARECHAL DEODORO
3084	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	81	5	5	Não	X					RUA MARECHAL DEODORO
3085	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i>	Ficus	5	86	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA MARECHAL DEODORO
3086	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i>	Ficus	5	69	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA MARECHAL DEODORO
3087	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	49	5	5	Não						RUA MARECHAL DEODORO
3088	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	59	5	5	Não						RUA MARECHAL DEODORO
3089	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	74	5	5	Não						RUA MARECHAL DEODORO
3090	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	49	5	5	Não	X					RUA MARECHAL DEODORO
3091	Agavaceae	<i>Yucca gigantea</i>	Yuca	5	48	5	5	Não	X					RUA MARECHAL DEODORO
3092	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	5	48	3	5	Não		X				RUA DONATO SHERVINSKI
3093	Malvaceae	<i>Hibiscus sp.</i>	Hibisco	5	60	5	5	Não						RUA DONATO SCHERIVISKI
3094	Fabaceae	<i>Poincianella pluviosa</i>	Sibipiruna	2	32	5	5	Não		X				RUA DONATO SHERVINSKI
3095	Malvaceae	<i>Hibiscus sp.</i>	Hibisco	5	60	5	5	Não			X			RUA DONATO SCHERIVISKI
3096	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	2	84	5	5	Não			X			RUA DONATO SCHERIVISKI
3097	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	38	5	1	Sim			X			RUA DONATO SHERVINSKI
3098	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	89	5	5	Não			X			RUA DONATO SCHERIVISKI
3099	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	3	90	5	5	Não			X			RUA DONATO SCHERIVISKI
3100	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	38	5	5	Não		X				RUA DONATO SHERVINSKI
3101	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	98	5	5	Não			X			RUA DONATO SCHERIVISKI
3102	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	20	5	5	Não			X			RUA DONATO SCHERIVISKI
3103	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	38	5	5	Não			X			RUA DONATO SHERVINSKI
3104	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	43	5	5	Não		X				RUA DONATO SHERVINSKI
3105	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	64	5	5	Não			X			RUA DONATO SCHERIVISKI
3106	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	30	5	5	Não			X			
3107	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	30	5	5	Não		X				RUA DONATO SHERVINSKI
3108	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	35	5	5	Não		X				RUA DONATO SHERVINSKI
3109	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	8	32	5	5	Não		X				RUA DONATO SHERVINSKI
3110	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	36	5	5	Não			X			
3111	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	35	5	5	Não						
3112	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	4	90	5	5	Não						
3113	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	8	50	5	5	Não	X					RUA JOÃO VENANCIO
3114	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	8	26	5	5	Não	X					RUA JOÃO VENANCIO
3115	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	36	5	5	Não	X					RUA JOÃO VENANCIO
3116	Bignoniaceae	<i>Cybistax antispyllitica</i>	Ipê verde	6	76	5	5	Não	X					RUA JOAO VENANCIO
3117	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	6	35	3	5	Não				X	Parasitada por cupim	RUA SÃO GALEANO LOPES
3118	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	76	5	5	Não		X				RUA SÃO GALEANO LOPES
3119	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	36	5	3	Não		X				RUA SÃO GALEANO LOPES
3120	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	35	5	3	Não		X				RUA SÃO GALEANO LOPES
3121	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	38	5	5	Não		X				RUA SÃO GALEANO LOPES
3122	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	31	5	5	Não			X			RUA SÃO GALEANO LOPES

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
3123	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	5	76	5	5	Não			X			RUA ORLANDO SANTOS
3124	Malvaceae	<i>Hibiscus sp.</i>	Hibisco	2	36	5	5	Não			X			RUA ORLANDO SANTOS
3125	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	2	35	5	5	Não		X				RUA ORLANDO SANTOS
3126	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	2	38	5	5	Não		X				RUA ORLANDO SANTOS
3127	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i>	Goiaba	5	36	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3128	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	3	30	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3129	Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i>	Aroeira mole	3	36	5	5	Não			X			RUA JOÃO P. SANTOS
3130	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamia</i>	Palmeira real	3	60	5	5	Não			X			RUA JOÃO P. SANTOS
3131	Myrtaceae	<i>Myrcia sp.</i>	Guamirin	3	30	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3132	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	23	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3133	Myrtaceae	<i>Myrcia sp.</i>	Guamirin	3	26	5	5	Não				X	Distância irregular - Placa	RUA JOÃO P. SANTOS
3134	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	70	5	5	Não	X					
3135	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	32	5	5	Não	X					RUA EDUARDO ANTONIO LUCCI
3136	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	89	5	5	Não	X					
3137	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	80	5	5	Não	X					
3138	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	338	5	5	Não	X					RUA EDUARDO ANTONIO LUCCI
3139	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	33	5	5	Não	X					RUA EDUARDO ANTONIO LUCCI
3140	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	30	5	5	Não	X					RUA EDUARDO ANTONIO LUCCI
3141	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	30	5	5	Não	X					
3142	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	28	5	5	Não	X					RUA EDUARDO ANTONIO LUCCI
3143	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	36	5	5	Não	X					
3144	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	30	5	5	Não	X					RUA EDUARDO ANTONIO LUCCI
3145	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	68	5	5	Não	X					
3146	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	27	5	5	Não	X					RUA EDUARDO ANTONIO LUCCI
3147	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	36	5	5	Não	X					RUA EDUARDO ANTONIO LUCCI
3148	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	88	5	5	Não	X					
3149	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	38	5	5	Não	X					
3150	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	38	5	5	Não			X			RUA EMILIO Q. DE OLIVEIRA
3151	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	89	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA EMILIO Q. DE OLIVEIRA
3152	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	4	38	5	5	Não			X			RUA EMILIO Q. DE OLIVEIRA
3153	Magnoliaceae	<i>Magnolia sp.</i>	Magnólia rosa	6	52	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA EMILIO Q. DE OLIVEIRA
3154	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	74	5	5	Não		X				RUA IRMÃO ANTONIO
3155	Fabaceae	<i>Delonix regia</i>	Flamboyant	6	48	5	5	Não		X				RUA IRMÃO ANTONIO
3156	-	-	Morta	6	51	5	5	Não				X		RUA IRMÃO CARLOS LEONES
3157	-	-	Morta	4	30	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	
3158	-	-	Morta	6	30	5	5	Não				X		RUA IRMÃO CARLOS LEONES
3159	Pinaceae	<i>Pinus sp.</i>	Pinus	4	68	5	5	Não						
3160	-	-	Morta	4	67	5	5	Sim				X	Parasitada por cupim	
3161	-	-	Morta	6	35	5	5	Não				X		RUA IRMÃO CARLOS LEONES
3162	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	33	5	5	Não	X					RUA IRMÃO CARLOS LEONES
3163	Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i>	Cedro Rosa	10	90	5	5	Não						
3164	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	37	5	5	Não		X				RUA IRMÃO CARLOS LEONES
3165	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	35	5	5	Não		X				RUA IRMÃO CARLOS LEONES
3166	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	89	5	5	Não				X	Levantamento de Calçada	RUA IRMÃO CARLOS LEONES
3167	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	40	5	5	Não		X				RUA IRMÃO CARLOS LEONES
3168	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	63	5	5	Não		X				RUA IRMÃO CARLOS LEONES
3169	Bigoniaceae	<i>Cybistax antispyhilitica</i>	Ipê verde	6	70	5	5	Não		X				RUA IRMÃO CARLOS LEONES
3170	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	78	5	5	Não		X				RUA IRMÃO CARLOS LEONES
3171	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	7	32	5	5	Não		X				RUA IRMÃO CARLOS LEONES
3172	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	7	30	5	5	Não		X				RUA IRMÃO CARLOS LEONES
3173	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	5	32	5	5	Não				X	Distância irregular - Esquina	RUA IRMÃO CARLOS LEONES
3174	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	6	39	5	5	Não		X				RUA IRMÃO CARLOS LEONES

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
3175	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmannii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3176	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	99	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
3177	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	99	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
3178	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	99	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
3179	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	99	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
3180	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	99	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
3181	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	99	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
3182	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	99	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
3183	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	99	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
3184	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	99	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
3185	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	99	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
3186	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	99	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
3187	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	99	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
3188	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	99	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
3189	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	99	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
3190	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	99	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
3191	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	99	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
3192	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	99	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
3193	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i>	Grevillea	6	99	5	5	Não				X		RUA TAPAJÓS
3194	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	20	5	5	Sim						RUA BANDEIRANTES
3195	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	20	5	5	Sim						RUA BANDEIRANTES
3196	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	20	5	5	Sim						RUA BANDEIRANTES
3197	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	20	5	5	Sim						RUA BANDEIRANTES
3198	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	20	5	5	Sim						RUA BANDEIRANTES
3199	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	20	5	5	Sim						RUA BANDEIRANTES
3200	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	20	5	5	Sim						RUA BANDEIRANTES
3201	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	20	5	5	Sim						RUA BANDEIRANTES
3202	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	20	5	5	Sim						RUA BANDEIRANTES
3203	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	20	5	5	Sim						RUA BANDEIRANTES
3204	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	20	5	5	Sim						RUA BANDEIRANTES
3205	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	20	5	5	Sim						RUA BANDEIRANTES
3206	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	20	5	5	Sim						RUA BANDEIRANTES
3207	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	20	5	5	Sim						RUA BANDEIRANTES
3208	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	20	5	5	Sim						RUA BANDEIRANTES
3209	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	20	5	5	Sim						RUA BANDEIRANTES
3210	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	20	5	5	Sim						RUA BANDEIRANTES
3211	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	20	5	5	Sim						RUA BANDEIRANTES
3212	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i>	Alfeneiro	5	20	5	5	Sim						RUA BANDEIRANTES
3213	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3214	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3215	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3216	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3217	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3218	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3219	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3220	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3221	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3222	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3223	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3224	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3225	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3226	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS

Número	Família	Nome Científico	Nome popular	Altura (m)	Circunferência a Alturado Peito (cm)	Qualidade do tronco	Vigor da Copa	Indivíduo está doente?	Poda de Segurança	Poda de Manutenção	Poda de Formação	Remoção	Observações	NOME DE RUA
3227	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3228	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOAO P. SANTOS
3229	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3230	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3231	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3232	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3233	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3234	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3235	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOAO P. SANTOS
3236	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3237	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3238	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3239	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3240	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3241	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3242	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3243	Lythraceae	<i>Lagerstroemia indica</i>	Extremosa	4	42	5	5	Não						RUA JOÃO P. SANTOS
3244	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3245	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3246	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3247	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3248	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3249	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3250	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3251	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3252	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3253	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3254	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3255	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3256	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3257	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3258	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3259	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3260	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3261	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3262	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3263	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3264	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3265	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3266	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3267	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3268	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3269	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3270	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3271	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL
3272	Lauraceae	<i>Cinnamomum burmanii</i>	Canelinha	3	87	5	5	Não						RUA PRINCESA IZABEL



LEGENDA

- Individuos para Remoção
- Área Urbana de Itapejara D'Oeste - PR

ESCALA: 1:6.500

ESCALA GRÁFICA:



SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM

DATUM VERTICAL IMBITUBA - SC

DATUM HORIZONTAL SIRGAS 2000

FUSO 22 SUL

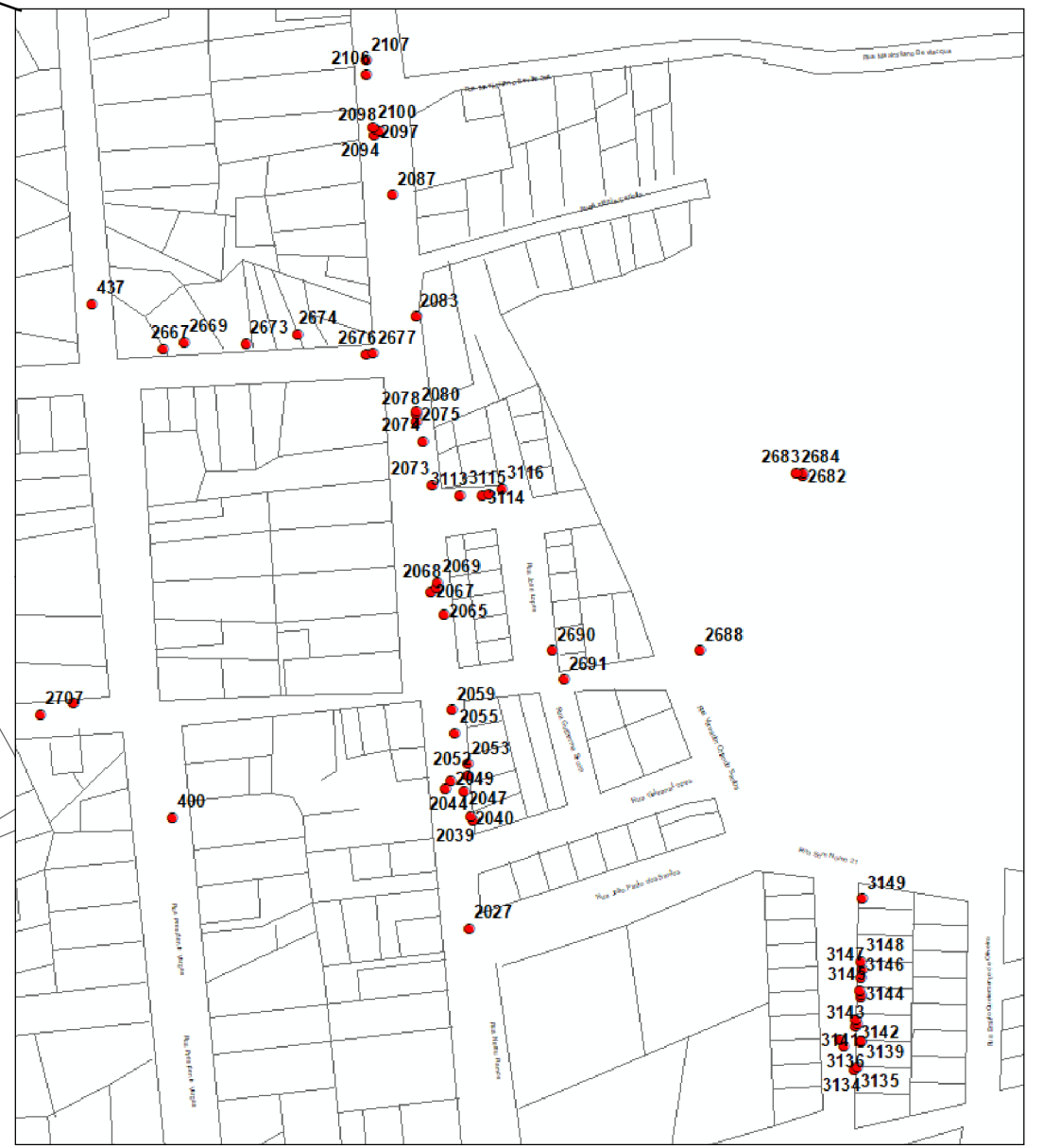
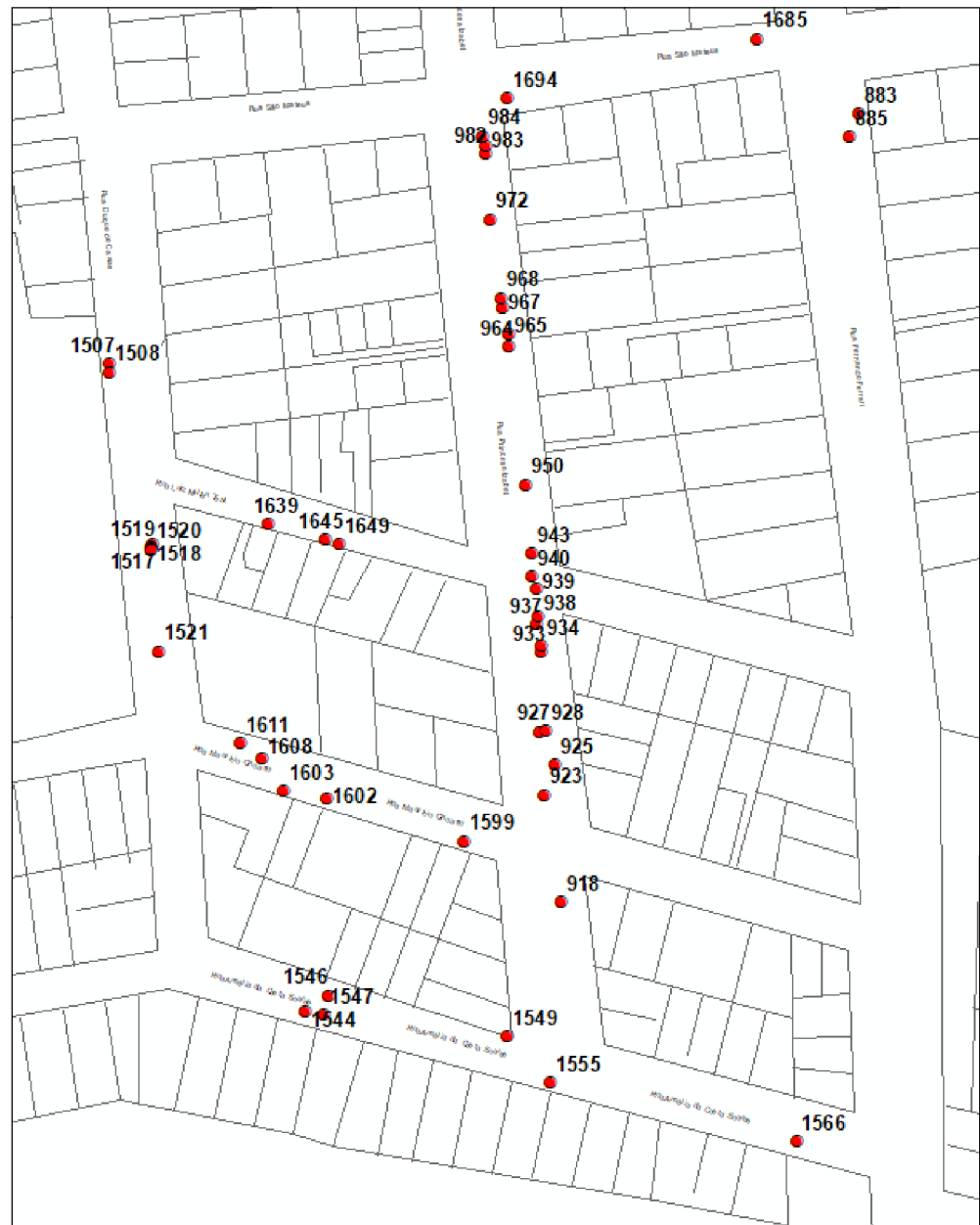
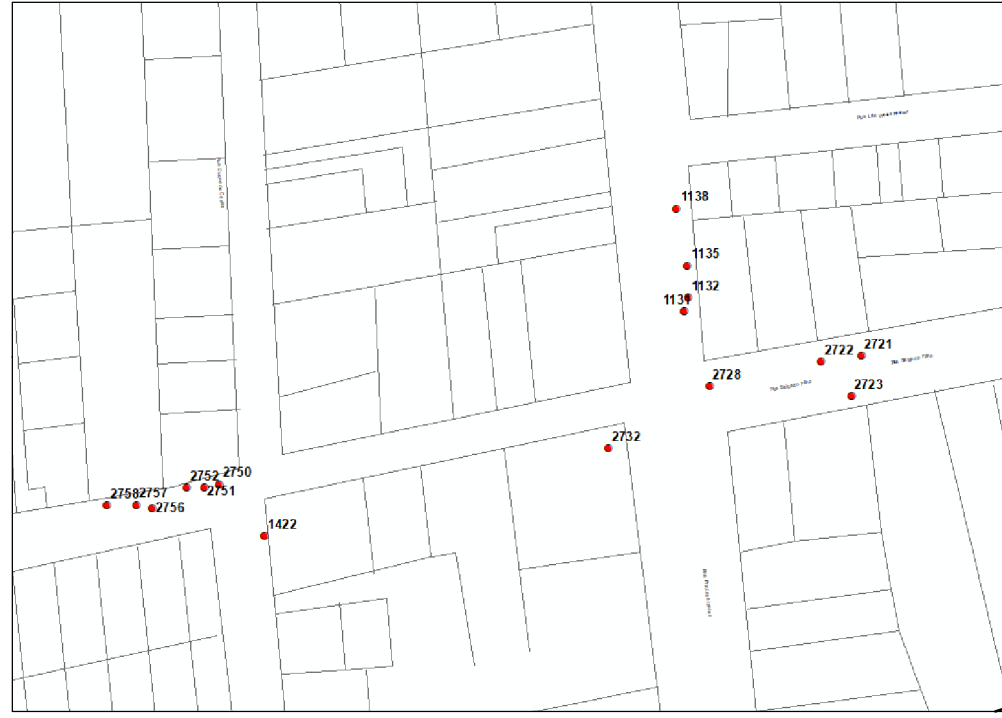
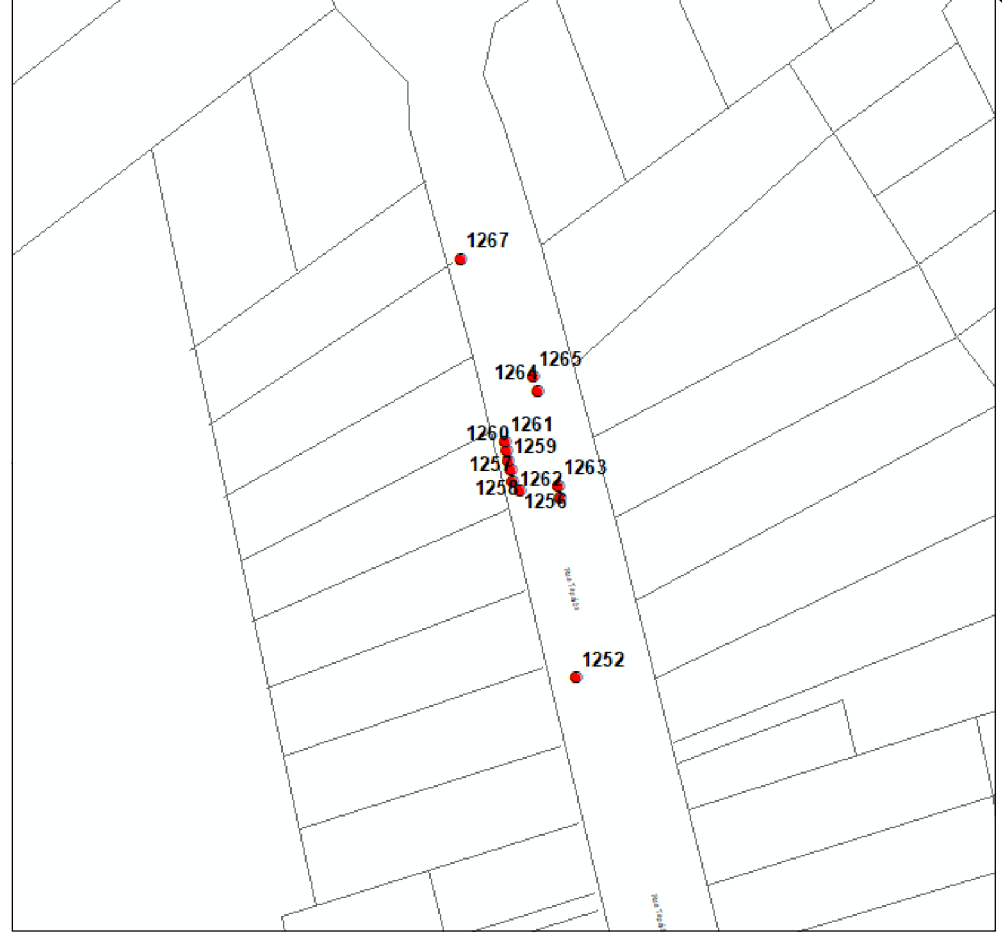


PLANO DE ARBORIZAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D'OESTE / PR INDIVÍDUOS PARA REMOÇÃO

RESPONSÁVEL TÉCNICA: MARINA KUCHNIR ENG. AGRONOMA E TECNÓLOGA EM PROC. AMBIENTAIS CREA:PR: 146477/D	TÉCNICA: JACOMETTI 83851/07-D	ASSINATURA:
RESPONSÁVEL TÉCNICO: ALEX DA COSTA PICOLI BIOLOGO CRBIO		ASSINATURA:
PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEJARA D'OESTE/PR CNPJ: 76.995.430/0001-52		ASSINATURA:
CARTOGRAFIA: GIORGIO TAFFARELI MENEGAT		ASSINATURA:
REFERÊNCIA: PROJETO TOPOGRÁFICO / PREFEITURA PONTOS GPS / INNATURA SA		JANEIRO / 2019
		01

Rua José Luiz
Domenico, nº 1003
CEP: 82010-180
Curitiba - PR





LEGENDA

- Poda de Curto Prazo
- Área Urbana de Itapejara D'Oeste - PR

ESCALA: 1:6.500

ESCALA GRÁFICA:



SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM

DATUM VERTICAL IMBITUBA - SC

DATUM HORIZONTAL SIRGAS 2000

FUSO 22 SUL



PLANO DE ARBORIZAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D'OESTE / PR - PODA DE CURTO PRAZO

RESPONSÁVEL: MARINA KUCHNIR ENG. AGRONOMA E TECNÓLOGA EM PROC. AMBIENTAIS CREA:PR: 146477/D	TÉCNICA: JACOMETTI 83851/07-D	ASSINATURA:
RESPONSÁVEL TÉCNICO: ALEX DA COSTA PICOLI BIOLOGO CRBIO	83851/07-D	ASSINATURA:
PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEJARA D'OESTE/PR CNPJ: 76.995.430/0001-52		ASSINATURA:
CARTOGRAFIA: GIORGIO TAFFARELI MENEGAT		ASSINATURA:
REFERÊNCIA: PROJETO TOPOGRÁFICO / PREFEITURA PONTOS GPS / INNATURA SA		JANEIRO / 2019

Rua José Luiz
Domenico, n.º 1003
CEP: 82010-180
Curitiba - PR





LEGENDA <ul style="list-style-type: none"> ● Poda de Médio Prazo — Área Urbana de Itapejara D'Oeste - PR 	ESCALA: 1:6.500 ESCALA GRÁFICA: 	SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM DATUM VERTICAL IMBITUBA - SC DATUM HORIZONTAL SIRGAS 2000 FUSO 22 SUL			PLANO DE ARBORIZAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D'OESTE / PR - PODA DE MÉDIO PRAZO RESPONSÁVEL: MARINA KUCHNIR TÉCNICA: ENG. AGRONOMA E TECNÓLOGA EM PROC. AMBIENTAIS RESPONSÁVEL TÉCNICO: ALEX DA COSTA RIGOLI PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEJARA D'OESTE/PR CARTOGRAFIA: GIORGIO TAFFARELI MENEGAT REFERÊNCIA: PROJETO TOPOGRÁFICO / PREFEITURA FONTOS GPS / INNATURA SA	ASSINATURA: ASSINATURA: ASSINATURA: ASSINATURA: JANEIRO / 2019	Rua José Luiz Domicílio, nº 1003 CEP: 80210-180 Curitiba - PR in natura	01
--	--	--	--	--	--	--	---	----



<p>LEGENDA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Poda de Longo Prazo <p>— Área Urbana de Itapejara D'Oeste - PR</p>	<p>ESCALA: 1:6.500</p> <p>ESCALA GRÁFICA:</p>	<p>SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM</p> <p>DATUM VERTICAL IMBITUBA - SC</p> <p>DATUM HORIZONTAL SIRGAS 2000</p> <p>FUSO 22 SUL</p>	<p>in natura soluções ambientais</p>	<p>PLANO DE ARBORIZAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D'OESTE / PR - PODA DE LONGO PRAZO</p> <p>RESPONSÁVEL: MARINA KUCHNIR TÉCNICA: JACOMETTI ENG. AGRONOMA E TECNÓLOGA EM PROC. AMBIENTAIS: 146477/D</p>	<p>ASSINATURA:</p>
				<p>RESPONSÁVEL TÉCNICO: ALEX DA COSTA PICOLI BIOLOGO CRBIO: 83851/07-D</p>	<p>ASSINATURA:</p>
				<p>PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEJARA D'OESTE/PR CNPJ: 76.995.430/0001-52</p>	<p>ASSINATURA:</p>
				<p>CARTOGRAFIA: GIORGIO TAFFARELI MENEGAT</p> <p>REFERÊNCIA: PROJETO TOPOGRÁFICO / PREFEITURA FONTOS GPS / IN NATURA SA</p>	<p>ASSINATURA: JANEIRO / 2019</p>



LEGENDA

• Indivíduos para Remoção

Área Urbana de Itapejara D'Oeste - PR

ESCALA: 1:6.500

ESCALA GRÁFICA:



SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM
 DATUM VERTICAL IMBITUBA - SC
 DATUM HORIZONTAL SIRGAS 2000
 FUSO 22 SUL



PLANO DE ARBORIZAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D'OESTE / PR

RESPONSÁVEL TÉCNICA: MARINA KUCHNIR
 ENG. AGRÔNOMA E TECNÓLOGA EM PROC. AMBIENTAIS - CREA/PR - 14.477/D

ASSINATURA:



RESPONSÁVEL TÉCNICO: ALEXSODA COSTA PICOLI
 BIÓLOGO

MAPA DEFINIÇÃO DAS ESPÉCIES

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEJARA D'OESTE / PR

ASSINATURA:

CARTOGRAFIA: GIORGIO TAFARELI MENEZES

ASSINATURA:

REFERÊNCIA: PROJETO TOPOGRÁFICO / PREFEITURA PONTOS S / IN NATURA SA

JANEIRO / 2021

01

ANEXO 8 - PROPOSTA DE MINUTA DE LEI SOBRE O PLANO DE ARBORIZAÇÃO MUNICIPAL.

DISCIPLINA A ARBORIZAÇÃO URBANA NO MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D'OESTE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

CAPÍTULO I

DOS OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL DE ARBORIZAÇÃO URBANA

Art. 1º Constituem objetivos do Plano Municipal de Arborização Urbana de Itapejara D'Oeste:

- I – definir as diretrizes de planejamento, implementação e manejo da arborização urbana;
- II – promover a arborização como instrumento de desenvolvimento urbano;
- III – implementar e manter a arborização urbana visando à melhoria da qualidade de vida e ao equilíbrio ambiental;
- IV – estabelecer critérios de monitoramento dos órgãos públicos e privados cujas atividades tenham reflexos na arborização urbana;
- V – integrar e envolver a população, com vistas à manutenção e a preservação da arborização urbana

CAPITULO II DAS DEFINIÇÕES

Art. 2º Para fins previstos nesta Lei, entende-se por:

- I- arborização urbana: o conjunto de exemplares arbóreos que compõe a vegetação localizada em área urbana e nas sedes dos distritos, sendo considerada bem de interesse comum;
- II- manejo: as intervenções aplicadas à arborização, mediante o uso de técnicas específicas, com o objetivo de mantê-la, conservá-la e adequá-la ao ambiente;
- III- plano de manejo: instrumento de gestão ambiental elaborado a partir de diversos estudos, incluindo diagnósticos, que estabelece as normas, restrições para o uso, ações a serem desenvolvidas no manejo da arborização, no que diz respeito ao planejamento

das ações, aplicação de técnicas de implantação e estabelecimento de cronogramas e metas, de forma a possibilitar a implantação do plano;

IV- espécie nativa: espécie vegetal que suposta ou comprovadamente é originária de área geográfica em que atualmente ocorre;

V- espécie exótica: espécie vegetal que não é nativa de uma determinada área ou que foi introduzida numa área ou região por ação humana, mas se adaptou ao novo ambiente;

VI- espécie exótica invasora: espécie introduzida, intencionalmente ou não, em habitats onde é capaz de se estabelecer, invadir nichos de espécies nativas, competir com elas e dominar novos ambientes;

VII- biodiversidade: biodiversidade ou diversidade biológica é a variedade de vida na terra, constituída pelas variedades interespecíficas, entre espécies e de ecossistemas, referindo-se, também, às relações complexas entre os seres vivos e seu meio ambiente;

VIII- fenologia: o estudo dos eventos periódicos da vida da planta em função da sua reação às condições do ambiente;

IX- inventário: estudo diagnóstico qualitativo e quantitativo que identifica as espécies de uma determinada área;

X- banco de sementes: armazenamento de coleção de sementes de diversas espécies vegetais, ocorrendo naturalmente no solo de áreas florestadas ou artificialmente em instituições com a finalidade de produção para arborização, reflorestamento, recuperação de áreas degradadas e demais intervenções de manejo florestal;

XI- fuste: porção inferior do tronco de uma árvore, desde o solo até a primeira inserção de galhos;

XII- poda: a eliminação de parte do vegetal, de modo a melhorar as suas qualidades sanitárias, visuais, de equilíbrio, conciliar sua forma ao local e proporcionar condições de segurança à população;

XIII- poda drástica: corte de mais de cinquenta por cento do total da massa verde da copa, o corte da parte superior da copa eliminando a gema apical ou, ainda, o corte de

somente um lado da copa ocasionando deficiência no desenvolvimento estrutural da árvore;

XIV- transplante: transferir de um local para outro uma árvore existente;

XV- propagação: tipo de reprodução, comum dos vegetais, que consiste na multiplicação assexuada de suas partes (ramo, tronco, folhas e outras);

XVI- supressão: corte de árvores;

XVII- fitossanidade: consiste nas condições de saúde de um determinado indivíduo florestal analisado;

XVIII- anelagem: é a retirada de um anel do tronco de uma árvore, parte mais externa, fazendo com que os vasos floemas sejam interrompidos, impedindo o recebimento de seiva elaborada pelas raízes, causando a morte destas e conseqüente impossibilidade de absorção de sais minerais para as folhas fabricarem seiva elaborada, ocasionando o perecimento da planta;

XIV- copa: parte aérea dos vegetais superiores, não lenhosa, constituída por ramos e folhas;

XX- estaca: pedaço de madeira afiado em um dos lados, introduzido no solo com o objetivo de sustentar a muda;

XXI- fruto carnosos: fruto que apresente camada succulenta, independente da estrutura que o tenha originado;

XXII- árvore de pequeno porte: espécie arbórea que, quando adulta, atinja, no mínimo, 3m e, no máximo, 6m de altura total;

XXIII- árvore de médio porte: espécie arbórea que, quando adulta, atinja altura total de até 12m;

XXIV- árvore de grande porte: espécie arbórea que, quando adulta, tenha altura superior a 12m;

XXV - vegetação de porte arbóreo: composta por espécimes vegetais lenhosas, como diâmetro à altura do peito (DAP) superior a 0,10 m (dez centímetros).

CAPITULO III

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 3º Para os efeitos desta lei, considera-se como bem de interesse comum a todos os munícipes, a vegetação de porte arbóreo existente ou a que venha a existir no território do Município, tanto de domínio público, como privado.

Art. 4º Considera-se vegetação de porte arbóreo, aquela composta por espécimes vegetais lenhosas, como diâmetro à altura do peito (DAP) superior a 0,10 m (dez centímetros).

Parágrafo Único:- diâmetro à altura do peito é o diâmetro do caule da árvore a altura de, aproximadamente, 1,30 m (um metro e trinta centímetros) do solo.

Art. 5º Consideram-se, também, para os efeitos desta lei, como bens de interesse comum a todos os munícipes, as mudas de árvores plantadas em vias ou logradouros públicos.

Art. 6º Consideram-se de preservação permanente, as situações previstas na Lei Federal nº 12.651/2012, com as alterações e acréscimos das legislações supervenientes.

CAPITULO IV

DA ARBORIZAÇÃO URBANA

Art. 7º As calçadas que apresentarem equipamentos públicos, tais como: redes de distribuição de energia elétrica, telefônica, telegráfica e outros, poderão ser arborizadas, com restrição do plantio às arvoretas ou árvores de pequeno porte (até seis metros de altura, em sua fase adulta).

Art. 8º Os novos loteamentos, somente poderão ser aprovados pela Prefeitura Municipal com calçadas de larguras mínimas de 1,90 m, sendo no mínimo 0,70 m para instalação de equipamentos e mobiliário urbano, vegetação e/ou outras interferências existentes no passeio, tanto nos lados sul/leste, quanto nos lados norte/oeste.

Art. 9º Fica oficializado e adotado em todo o Município, como observância obrigatória, o “Plano de Arborização Municipal” para servir de referência ao planejamento integrado da arborização urbana e outros equipamentos e serviços.

Art. 10º Quando do plantio de árvores nas vias ou locais públicos pela Prefeitura Municipal, deverão ser adotadas as normas técnicas previstas no plano de que trata o artigo anterior.

Art. 11º O munícipe poderá efetuar, nas vias públicas, às suas expensas, o plantio e replantio de árvores em frente à sua propriedade, mediante autorização por escrito do órgão responsável pela arborização urbana, observadas as recomendações do “Plano de Arborização Municipal”.

Parágrafo Único:- O plantio realizado de forma inadequada, sem a observância do que dispõe este Artigo, implicará na substituição da espécie plantada, podendo o munícipe arcar com os custos decorrentes dos serviços.

Art. 12º As árvores existentes em vias ou logradouros públicos, cujo tamanho esteja em desacordo com os demais equipamentos públicos, deverão ser obrigatoriamente substituídas por espécimes adequados e de acordo com os preceitos do Plano referido no artigo 9º, quando verificada a necessidade de sua remoção, de acordo com o artigo 19 desta lei.

Art. 13º Não será permitida a utilização de árvores situadas em locais públicos para colocação de cartazes e anúncios, nem para suporte ou apoio de objetos de instalações de qualquer natureza.

Parágrafo Único:- Compete a Prefeitura através de seus agentes, a fiscalização do cumprimento do disposto neste artigo.

Art. 14º O munícipe poderá efetuar, nas vias e logradouros públicos, às suas expensas, o plantio de árvores defronte à sua residência ou terreno, desde que observadas as exigências desta lei e com o prévio assentimento da Prefeitura em requerimento formulado e protocolado pelo interessado.

Art. 15º As árvores localizadas em imóveis particulares, cujas raízes e ramos estiverem interferindo nos equipamentos públicos, poderão ser cortadas até o limite do plano vertical divisório com a área pública, seguindo as condições previstas no artigo 20 desta Lei.

Parágrafo Único:- Ficarà sob a responsabilidade do proprietário do imóvel a correção da estabilidade e da estética da árvore podada, ou mesmo a sua remoção se assim for necessário por motivos fitossanitários ou de risco de queda.

Art. 16º Os projetos de iluminação pública ou particular em áreas arborizadas deverão compatibilizar-se com a vegetação arbórea existente, de modo a evitar futura poda, respeitado o disposto no artigo 10º.

Art. 17º Os interessados na aprovação de projetos de loteamento ou desmembramentos de terras em áreas revestidas, total ou parcialmente por vegetação de porte arbóreo, deverão consultar a Prefeitura previamente, nas fases de estudos preliminares ou de execução do anteprojeto, visando um planejamento de forma a se estabelecer a melhor alternativa que corresponda à mínima destruição da vegetação existente.

Art. 18º Para aprovação de parcelamento do solo sob a forma de arruamento e loteamento, o interessado deverá apresentar à Prefeitura o projeto de arborização das vias públicas, indicando as espécies adequadas a serem plantadas, dentro de um planejamento consoante com os demais serviços públicos, cuja execução deverá ocorrer concomitantemente com as demais benfeitorias exigidas pelo Poder Público, para a aprovação referida e em conformidade com o constante no artigo 9º desta lei.

CAPÍTULO V

DA SUPRESSÃO E DA PODA DE VEGETAÇÃO DE PORTE ARBÓREO

Art. 19º A supressão ou poda de árvores em vias ou logradouros públicos, só poderá ser autorizada nas seguintes circunstâncias:

I - em terreno a ser edificado, quando o corte for indispensável à realização da obra a critério da Prefeitura;

II- quando o estado fitossanitário da árvore assim o justificar;

III- quando a árvore, ou parte desta, apresenta risco iminente de queda;

IV- nos casos em que a árvore esteja causando comprovados danos permanentes ao patrimônio público ou privado;

V- nos casos em que a árvore constitua obstáculo fisicamente incontornável ao acesso de veículos;

VI- quando o plantio irregular ou a propagação espontânea de espécimes arbóreos impossibilitarem o desenvolvimento adequado de árvores vizinhas;

VII- quando se tratar de espécies invasoras, com propagação prejudicial comprovada.

Art. 20º A realização de corte ou poda de árvores em vias ou logradouros públicos, só será permitida para:

I- funcionários da Prefeitura Municipal, tecnicamente capacitados para tais atividades, supervisionados por profissionais devidamente habilitados (Eng. Agrônomo, Eng. Florestal ou Técnico Agrícola), com equipamentos de proteção individual e coletivo – EPI's, EPC's;

a)- Para o desenvolvimento do previsto no inciso anterior haverá a necessidade de prévia autorização do titular da pasta cujas atribuições específicas contenham as de arborização urbana (Parques e Jardins, Meio Ambiente, Serviços Públicos, etc.), após análise e parecer de equipe técnica legalmente competente;

II- funcionários de empresas concessionárias de serviço público, tecnicamente capacitado para tais atividades, supervisionado por profissionais habilitados e legalmente competentes;

III- mediante a obtenção de prévia autorização, por escrito, do titular do órgão responsável pelo planejamento urbano do município ou o titular da pasta, cujas atribuições específicas contenham as de arborização urbana, dentro da estrutura orgânica do poder executivo (Parques e Jardins, Meio Ambiente, Serviços Públicos, etc.);

a)- com comunicação escrita posterior, à Prefeitura Municipal, nos casos emergenciais, esclarecendo sobre o serviço realizado, bem como o motivo do mesmo.

b) soldados do corpo de bombeiros nas ocasiões de emergências em que haja risco iminente para a população ou patrimônio, tanto público, quanto privado.

c) empresas ou profissionais autônomos especializados, devidamente cadastrados e credenciados junto ao órgão municipal responsável pela arborização urbana.

Art. 21º Fica proibida ao munícipe, a realização de podas de árvores existentes em vias ou logradouros públicos.

Parágrafo Único:- Em caso de necessidade, o interessado deverá solicitar a poda à Prefeitura Municipal ou, nas hipóteses mais graves e urgentes, ao Corpo de Bombeiros ou a Defesa Civil do município.

Art. 22º Qualquer árvore do Município poderá ser declarada imune ao corte, mediante ato do Executivo Municipal, por motivo de sua localização, raridade, antiguidade, interesse histórico, científico e paisagístico, ou por sua condição de porta-semente.

Parágrafo 1º Qualquer interessado poderá solicitar declaração de imunidade ao corte, através de pedido escrito ao Prefeito Municipal, incluindo a localização precisa da árvore, características gerais relacionadas com a espécie, o porte e a justificativa para a sua proteção.

Parágrafo 2º Para efeito deste artigo, compete à Prefeitura Municipal:

a)- emitir parecer conclusivo sobre a procedência da solicitação, ouvido o titular do órgão responsável pelo planejamento urbano do município, ou o titular da pasta, cujas atribuições específicas contenham as de arborização urbana, dentro da estrutura orgânica do poder executivo (Parques e Jardins, Meio Ambiente, Serviços Públicos, etc.) após análise e parecer de equipe técnica legalmente competente.

b)- cadastrar e identificar, por meio de placas indicativas, as árvores declaradas imunes ao corte;

c)- dar apoio técnico à preservação dos espécimes protegidos.

Parágrafo 3º A imunidade ao corte poderá ser revogada nas hipóteses II, III e IV do artigo 19, embasada em laudo de equipe técnica legalmente competente e com a devida anuência do titular do órgão responsável pelo planejamento urbano do município.

Art. 23º Fica autorizada, em toda a rede de escolas públicas do município, a inclusão dentro do programa oficial de ensino, de um capítulo especial sobre Arborização Urbana, a fim de despertar a consciência preservacionista dos alunos em relação ao ambiente urbano.

CAPÍTULO VI

DAS INFRAÇÕES E PENALIDADES

Seção I Das infrações

Art. 24º São proibidas as seguintes práticas:

I- a anelagem ou envenenamento, visando à morte da árvore;

II- a condução de águas que contenham substâncias tóxicas para canteiros e áreas arborizadas;

III- a fixação de faixas, placas, cartazes, painéis, holofotes, lâmpadas, pregos, lixeiras, bem como qualquer tipo de pintura, incluindo a pintura com cal, na arborização urbana;

IV- amarrar animais nas árvores, bem como veículos não motorizados; V- o plantio de espécies em desacordo com o previsto nesta Lei;

VI- atear fogo;

VII- o plantio no passeio de espécies:

a) exóticas invasoras;

b) de porte inadequado, conforme previsto na presente Lei;

c) de frutíferas carnosas;

d) comprovada cientificamente como causadora de problemas de saúde pública;

e) cuja legislação estadual ou federal seja contrária;

- f) que não apresentem constituição tronco-ramos;
- g) espécies que apresentem espinhos ou acúleos

Seção II Das penalidades

Art. 25° Além das penalidades previstas na Lei Federal nº 12.651/2012, e nos artigos 49, da Lei Federal nº 9.605, de 12/02/1998 sem prejuízo das responsabilidades penal e civil, as pessoas físicas ou jurídicas, que infringirem as disposições desta lei e de seu regulamento no tocante ao corte da vegetação, ficam sujeitas às seguintes penalidades:

- I- multa no valor de 01 Unidade de Referência do Município, por árvore abatida, com DAP (Diâmetro a Altura do Peito) inferior a 0,10 m (dez centímetros);
- II- multa no valor de 03 Unidades de Referência do Município, por árvore abatida, com DAP de 0,10 a 0,30 m (dez a trinta centímetros);
- III- multa no valor de 05 Unidades de Referência do Município, por árvore abatida, com DAP superior a 0,30 m (trinta centímetros).

Art. 26° Ao infrator, tanto pessoa física como jurídica, das disposições desta lei e de seu regulamento, no tocante à poda de vegetação de porte arbóreo, será aplicada multa de cinco

(5) Unidades de Valor Fiscal do Município – UFM, por árvore podada.

Parágrafo único – Para efeito de aplicação das penalidades será considerado o valor da Unidade de Valor Fiscal do Município – UFM , à época do pagamento.

Art. 27° Respondem solidariamente pela infração das normas desta lei, quer quanto ao corte, quer quanto à poda, na forma dos artigos 22 e 23:

- I- o autor material;
- II- o mandante e,
- III- quem, de qualquer modo, concorra para a prática da infração.

Art. 28° As multas definidas nos artigos 22 e 23 desta lei serão aplicadas em dobro: I- no caso de reincidência das infrações definidas;

II- no caso de poda realizada na época da floração, e

III- no caso de poda realizada na época de frutificação ou após a frutificação, se houver interesse na coleta dos frutos ou sementes.

Art. 29° Se a infração for cometida por servidor público municipal, a penalidade será determinada após a instauração de processo administrativo, na forma da legislação em vigor.

Art. 30° Os eventuais custos para a execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 31° Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



CARTILHA DE ARBORIZAÇÃO URBANA



MUNICÍPIO DE

**ITAPEJARA
D'OESTE**

GESTÃO 2021/2024

*Uma nova
história*



Departamento de Agricultura
e Meio Ambiente



ARBORIZAÇÃO URBANA



MUNICÍPIO DE

**ITAPEJARA
D'OESTE**

GESTÃO 2021/2024

*Uma nova
história*



**Departamento de Agricultura
e Meio Ambiente**

1ª Edição

Departamento de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente de
Itapejara D'Oeste: Avenida Manoel Ribas, 681, centro.

CEP 85580-000.

(46) 3526- 2381

**Joacir Cittadin – Engenheiro Agrônomo Responsável do
Departamento de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente.**

agriculturaitapejara@gmail.com

**Leandro André Petkowicz – Diretor do Departamento de
Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente.**

Itapejara D'Oeste – Paraná



MUNICÍPIO DE

**ITAPEJARA
D'OESTE**

GESTÃO 2021/2024

*Uma nova
história*



Departamento de Agricultura
e Meio Ambiente

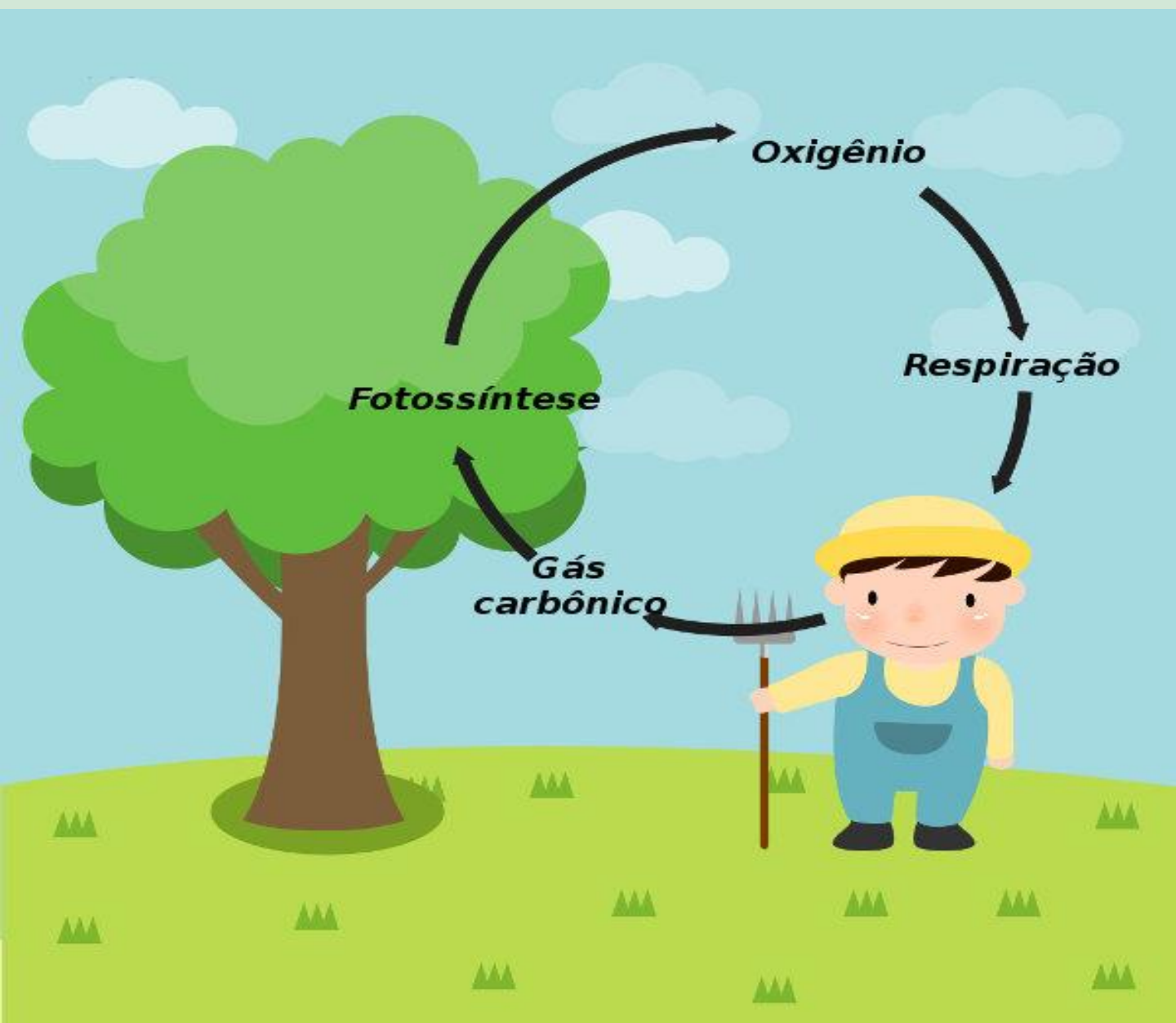


SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
BENEFÍCIOS DA ÁRVORE URBANA.....	5
IMPORTÂNCIA DA ARBORIZAÇÃO URBANA.....	7
LISTA DE ESPÉCIES PARA ITAPEJARA D'OESTE.....	10
Árvores de Grande Porte.....	10
Árvores de Pequeno Porte.....	11
PLANTIO.....	12
PODA.....	13
Tipos de Poda.....	13
DISTANCIAMENTO ENTRE ÁRVORES E EQUIPAMENTOS.....	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17

INTRODUÇÃO

A **arborização urbana**, definida como toda vegetação que compõe o cenário ou a paisagem **urbana**, é um dos componentes bióticos mais importantes das cidades. Tecnicamente, a **arborização urbana** é dividida em áreas verdes (parques, bosques e praças) e **arborização** de ruas (vias públicas).



Benefícios da árvore urbana



Resfresca o ar entre 2 e 8°C



Filtra poluição do ar



Regula o fluxo da água

CO₂



Ameniza aquecimento global



Fornece comida



Melhora a saúde

~~ar condicionado~~



Economiza energia



Aumenta biodiversidade



Valoriza o entorno



A árvore refresca o chão

50°C

Asfalto
ao sol

17°C

Grama
à sombra

37°C

Concreto
à sombra

47°C

Concreto
ao sol

35°C

Grama
ao sol

IMPORTÂNCIA DA ARBORIZAÇÃO URBANA



Árvore, o ar condicionado da natureza

1. A árvore transpira água pelas folhas

2. A evaporação dessa água é **ENDOTÉRMICA**, ou seja, absorve calor



de 2 a 8°C mais fresco!

3. Resultado: uma área de ar mais frio em torno da árvore

IMPORTÂNCIA DA ARBORIZAÇÃO URBANA

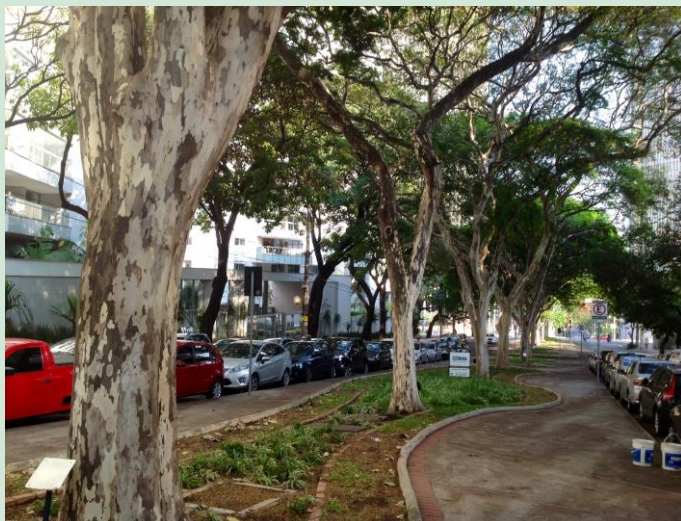


OS BENEFÍCIOS DA ARBORIZAÇÃO URBANA E SUA IMPORTÂNCIA NA QUALIDADE DE VIDA:

REDUZ OS NÍVEIS DE RUÍDOS E PROPICIA CONTROLE NA POLUIÇÃO SONORA: As árvores atuam como barreiras vegetais, em lugares bem arborizados há uma redução de até 30% dos ruídos.



CONTROLE DA TEMPERATURA: as copas das árvores proporcionam o sombreamento diminuindo a incidência direta do sol, criando assim um microclima mais ameno e agradável e diminuindo também a incidência de raios ultravioletas, responsáveis pelo câncer de pele.



IMPORTÂNCIA DA ARBORIZAÇÃO URBANA



A MELHORIA DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DA POPULAÇÃO: proporciona o aumento da umidade relativa do ar, a despoluição das cidades, além de proporcionar apelo ornamental, embelezamento da cidade, proporcionando prazer estético e bem-estar para a população.



O ABRIGO À FAUNA SILVESTRE: contribui para o equilíbrio das cadeias alimentares, ofertando abrigo e alimentos para pássaros e pequenos animais



IMPORTÂNCIA DA ARBORIZAÇÃO URBANA



ESPÉCIES DE GRANDE PORTE

IPÊ



SIBIPIRUNA



CANELINHA



IMPORTÂNCIA DA ARBORIZAÇÃO URBANA



ESPÉCIES DE PEQUENO PORTE

QUARESMEIRA



PATA-DE-VACA



EXTREMOSA



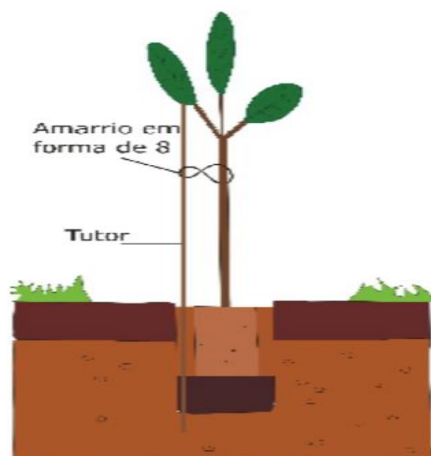
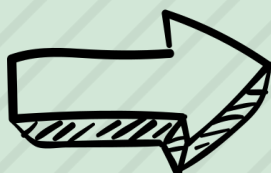
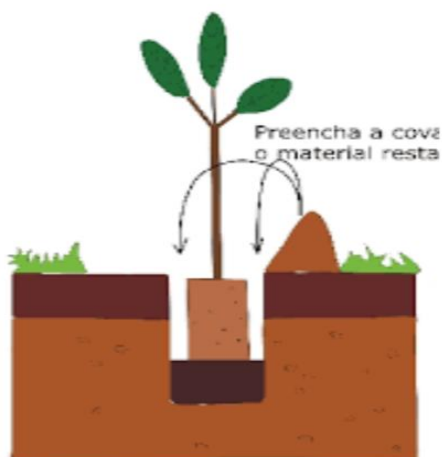
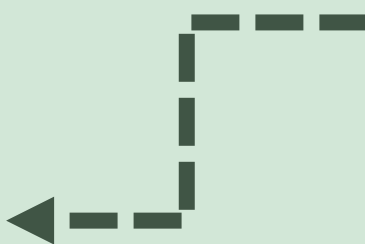
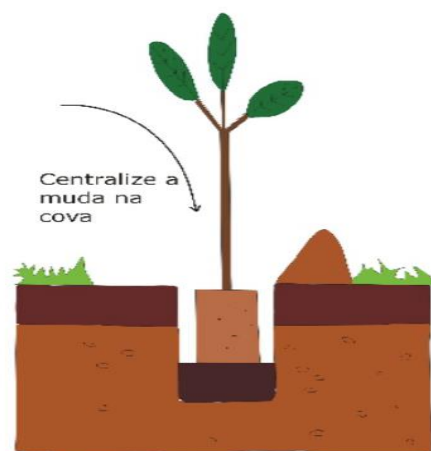
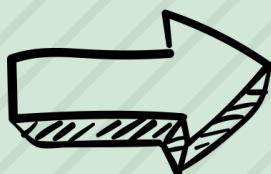
IMPORTÂNCIA DA ARBORIZAÇÃO URBANA



PLANTIO

No caso de espécies de médio e grande porte, a área permeável em torno da árvore quando adulta deverá ter, no mínimo, uma faixa de 0,60 m. A cova deve ser aberta de modo que a muda fique centralizada.

O PLANTIO DAS ESPÉCIES SERÁ REALIZADO SOMENTE PELO MUNICÍPIO, PRÉ-DEFINIDAS NO PLANO DE ARBORIZAÇÃO.



IMPORTÂNCIA DA ARBORIZAÇÃO URBANA



PODA

As árvores poderão ser podadas **SOMENTE** por profissionais habilitados e cadastrados na prefeitura que sigam a norma ABNT 16246-1.

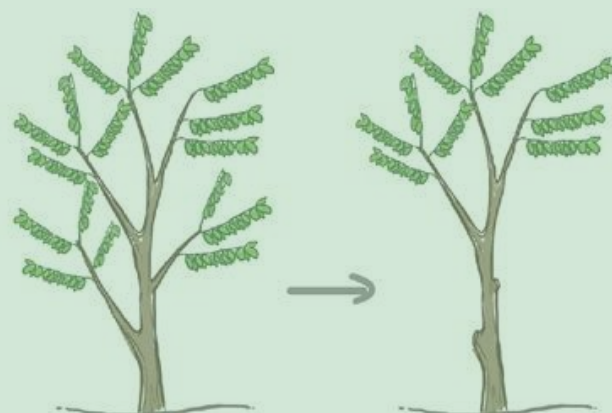
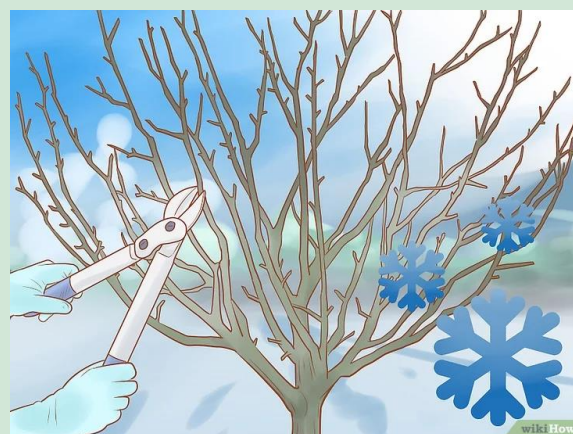
TIPOS DE PODA

Poda de formação: é empregada para substituir os mecanismos naturais que inibem as brotações laterais e para conferir a árvore crescimento ereto e a copa altura que permita o livre trânsito de pedestres e veículos.

Poda de limpeza: remoção de galhos mortos, doentes, com sobrecarga, mal inseridos ou com pouco vigor.

Poda de desbaste: corte seletivo de galhos para melhorar a penetração de luz e a movimentação de ar na copa da árvore.

Poda de levantamento: retirada de galhos baixos da copa da árvore a fim de propiciar espaço para edificações, trânsito de pedestres e veículos e acesso visual à paisagem



IMPORTÂNCIA DA ARBORIZAÇÃO URBANA



PODA

→ É **proibido** a realização de poda pelos moradores das espécies plantadas nos passeios, por determinação do **Ministério Público**.



→ Havendo necessidade de poda, informar o município (Departamento de Agricultura e/ou o Urbanismo) sendo que a mesma será feita por um **profissional capacitado**.



IMPORTÂNCIA DA ARBORIZAÇÃO URBANA



→ Se o munícipe necessitar retirar uma árvore, o mesmo deverá solicitar no Departamento de Agricultura ou no Departamento de Urbanismo e deverá aguardar o técnico responsável dar um parecer sobre a relevância do pedido.

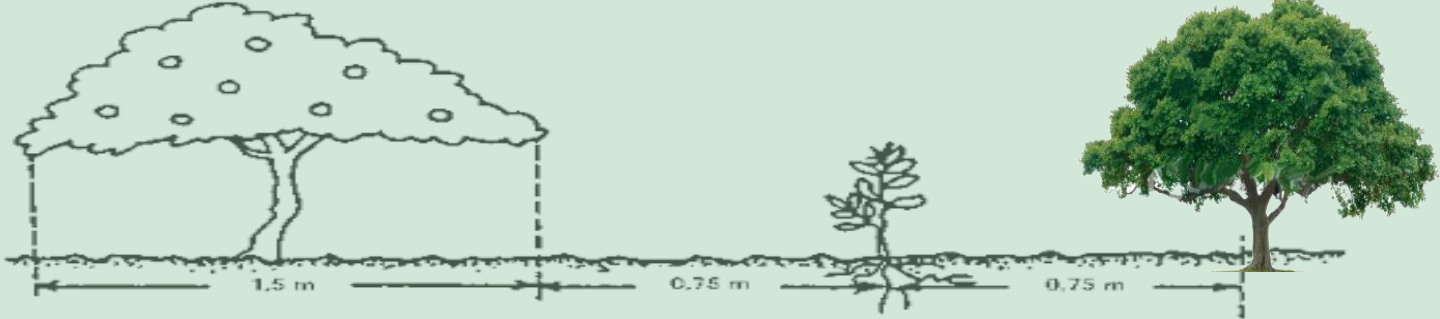


Quadro 1 - Distanciamento mínimo entre árvores e equipamentos urbanos.

Infraestrutura urbana	Distância de acordo com o Porte da árvore (m)		
	Pequeno	Médio	Grande
Esquina	5,0	5,0	5,0
Postes	2,0	3,0	3,0
Placas de sinalização	*	*	*
Hidrantes	1,0	2,0	3,0
Instalações subterrâneas	1,0	2,0	3,0
Telefones públicos	2,0	2,0	3,0
Galerias de esgoto	1,0	1,0	1,0
Caixas de inspeção	2,0	2,0	2,0
Guia rebaixada e acessos a edificações	1,0	1,0	2,0
Espaçamento entre árvores	5,0	8,0	12,0
Edificações	2,0	4,0	7,0
Muros e grades	1,0	2,0	3,0

*Não obstruir a visão da placa

Fonte: Adaptado do Manual Técnico de Arborização Urbana (SOS Mata Atlântica, 2015)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A **arborização urbana** proporciona às cidades inúmeros benefícios relacionados à **estabilidade climática**, ao **conforto ambiental**, na melhoria da qualidade do ar, bem como na saúde física e mental da população, além de influenciar na redução da poluição sonora e visual e auxiliar na **conservação do ambiente...**





MUNICÍPIO DE

**ITAPEJARA
D'OESTE**

GESTÃO 2021/2024

*Uma nova
história*

REALIZAÇÃO



**Departamento de Agricultura
e Meio Ambiente**

Unidade Gestora.....: PREFEITURA MUNICIPAL
 Orgao.....: 09 DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA
 Unidade Orcamentaria: 09.01 ADMINISTRACAO DE AGRICULTURA

Codigo	Especificacao	Projetos	Atividades Oper. Especiais	Total
20.000.0000.0.000.000	Agricultura	171.000,00	1.104.000,00	1.275.000,00
20.606.0000.0.000.000	Extensao Rural	171.000,00	1.104.000,00	1.275.000,00
20.606.0027.0.000.000	Promover e articular medidas voltadas ao desenvolvimento agro-industrial do Municipio, visando a atracao de investimentos; o estudo e pesquisas, incluindo a promocao de eventos municipais no desenvolvimento de tecnicas e metodos e incentivos aplicaveis a atividade agropecuaria, em apoio ao produtor rural; o incentivo ao associativismo e ao cooperativismo.	171.000,00	1.104.000,00	1.275.000,00
20.606.0027.1.010.000	Aquisicao de Equipamentos e Realizacao de Obras	171.000,00		171.000,00
4.4.90.39.00.00.00	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JU	20.000,00		20.000,00
4.4.90.51.00.00.00	OBRAS E INSTALACOES	70.000,00		70.000,00
4.4.90.52.00.00.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	70.000,00		70.000,00
4.4.90.61.00.00.00	AQUISICAO DE IMOVEIS	10.000,00		10.000,00
4.4.90.93.00.00.00	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.000,00		1.000,00
	Adquirir Equipamentos, Maquinas, Motores e Aparelhos assim como realizar obras de infra estrutura no setor de agricultura.			
20.606.0027.2.049.000	Manutencao das Atividades da Unidade Agricola		1.089.000,00	1.089.000,00
3.1.90.11.00.00.00	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL		570.000,00	570.000,00
3.1.90.13.00.00.00	CONTRIBUICOES PATRONAIS		170.000,00	170.000,00
3.1.90.16.00.00.00	OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS - PESSOAL CIVI		7.000,00	7.000,00
3.3.90.14.00.00.00	DIARIAS - PESSOAL CIVIL		5.000,00	5.000,00
3.3.90.30.00.00.00	MATERIAL DE CONSUMO		160.000,00	160.000,00
3.3.90.33.00.00.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO		1.000,00	1.000,00
3.3.90.36.00.00.00	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FI		5.000,00	5.000,00
3.3.90.39.00.00.00	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JU		150.000,00	150.000,00
3.3.90.40.00.00.00	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E C		10.000,00	10.000,00
3.3.90.93.00.00.00	INDENIZACOES E RESTITUICOES		1.000,00	1.000,00
4.4.90.51.00.00.00	OBRAS E INSTALACOES		5.000,00	5.000,00
4.4.90.52.00.00.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		5.000,00	5.000,00
	Manter as Atividades da Unidade Agricola em geral, como pagamento de salarios e despesas para desenvolver as atividades do departamento. Realizar Arborizacao Urbana com o objetivo de adquirir Mudas, Insumos, Materiais para Jardinagem e EPI's. Execucao de Podas de Arvores. Subsidiar as Despesas do Programa de Inseminacao Artificial em Bovinos e em Suinos. Desenvolver atividades do Programa de Construcao de Nascentes de Agua. Adquirir Insumos para Controle dos Mosquitos em zonas urbanas e rurais e Subsidiar o Programa de Castracao de Cadelas no municipio de Itapejara d'Oeste.			
20.606.0027.2.088.000	Manter as Atividades do Conselho Municipal de Seguranca Alimentar e Nutricional - COMSEA		15.000,00	15.000,00
3.3.90.30.00.00.00	MATERIAL DE CONSUMO		5.000,00	5.000,00

Estado do Parana

Programa de Trabalho#

Prefeitura Munic de Itapejara D'Oeste

Exercicio de 2022 - Anexo 6, da Lei 4.320/64

Unidade Gestora.....: PREFEITURA MUNICIPAL

Orgao.....: 09 DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Unidade Orcamentaria: 09.01 ADMINISTRACAO DE AGRICULTURA

Codigo	Especificacao	Projetos	Atividades	Oper. Especiais	Total
3.3.90.36.00.00.00	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FI		5.000,00		5.000,00
3.3.90.39.00.00.00	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JU		5.000,00		5.000,00
	Manter as Atividades do Conselho Municipal de Seguranca Alimentar e Nutricional - COMSEA				
	Total Unidade Orcamentaria.....	171.000,00	1.104.000,00		1.275.000,00
	Total do Orgao	171.000,00	1.104.000,00		1.275.000,00

FONTE: GOVBR - Planejamento e Orcamento, ADMINISTRACAO DE FINANÇAS, 03/Mar/2022, 09h e 44m.



1. Responsável Técnico

JOACIR CITTADIN

Título profissional:

ENGENHEIRO AGRONOMO

RNP: 1701350874

Carteira: PR-21745/D

2. Dados do Contrato

Contratante: **MUNICIPIO DE ITAPEJARA D'OESTE**

CNPJ: 76.995.430/0001-52

AV. MANOEL RIBAS, 620

CASA CENTRO - ITAPEJARA D OESTE/PR 85580-000

Contrato: (Sem número)

Celebrado em: 01/03/2022

Valor: R\$ 500,00

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica (Direito Público) brasileira

Ação Institucional: Órgão Público (Servidor/Empregado)

3. Dados da Obra/Serviço

VIAS DA SEDE DO MUNICÍPIO, SN

SEDE DO MUNICÍPIO - ITAPEJARA D OESTE/PR 85580-000

Data de Início: 01/03/2022

Previsão de término: 31/12/2022

Coordenadas Geográficas: -25,960348 x -52,814819

Finalidade: Infra-estrutura

Proprietário: MUNICIPIO DE ITAPEJARA D'OESTE

CNPJ: 76.995.430/0001-52

4. Atividade Técnica

[Assessoria] de diagnóstico e caracterização ambiental prognóstico ambiental

Quantidade

Unidade

1,00

UNID

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE ARBORIZAÇÃO URBANA - 2ª EDIÇÃO

7. Assinaturas

Documento assinado eletronicamente por JOACIR CITTADIN, registro Crea-PR PR-21745/D, na área restrita do profissional com uso de login e senha, na data 15/03/2022 e hora 08h36.

MUNICIPIO DE ITAPEJARA D'OESTE - CNPJ: 76.995.430/0001-52

8. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, conforme informações no rodapé deste formulário ou conferência no site www.crea-pr.org.br.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-pr.org.br ou www.confex.org.br
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Acesso nosso site www.crea-pr.org.br
Central de atendimento: 0800 041 0067



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná

Valor da ART: R\$ 88,78

Registrada em : 15/03/2022

Valor Pago: R\$ 88,78

Nosso número: 2410101720221338253





COBRANÇA BANCÁRIA CAIXA

Reclamações e Sugestões

DISQUE CAIXA 0800 726 0101

OUVIDORIA 0800 725 7474

www.caixa.gov.br

Beneficiário CONSELHO REG ENGENHARIA E AGRON PR				CPF/CNPJ 76.639.384/0001-59	Agência/Código do Cedente 0373/0081294
Endereço do Beneficiário DOUTOR ZAMENHOF, 35, -ALTO DA GLORIA/CURITIBA				UF PR	CEP 80030-320
Data do Documento 15/03/2022	Nº do Documento 20221338253	Espécie OUT	Carteira RG	Data do Processamento 15/03/2022	Nosso Número 14010172022133825-3
Pagador PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEJARA D OEST				CPF/CNPJ 76.995.430/0001-52	
Endereço do Pagador ..-/				UF	CEP 00000-000
Pagador/Avalista				CPF/CNPJ	
TEXTO DE RESPONSABILIDADE DO CEDENTE: Guia referente a ART 1720221338253 NAO RECEBER APOS O VENCIMENTO <i>→ Plano de Arbanização Municipal</i>					
Moeda	Quantidade	Valor	Vencimento 14/04/2022	Valor do Documento R\$ 88,78	Autenticação Mecânica - Recibo do Sacado



104-0

10490.81290 43010.117240 02213.382506 2 89550000008878

Local de Pagamento PREFERENCIALMENTE NAS CASAS LOTERICAS ATÉ O VALOR LIMITE					Vencimento 14/04/2022
Beneficiário CONSELHO REG ENGENHARIA E AGRON PR				CPF/CNPJ 76.639.384/0001-59	Agência/Código do Cedente 0373/0081294
Data do Documento 15/03/2022	Nº do Documento 20221338253	Espécie OUT	Aceite SIM	Data de Processamento 15/03/2022	Nosso Número 14010172022133825-3
Uso do Banco	Carteira RG	Moeda R\$	Quantidade	Valor	(=) Valor do Documento R\$ 88,78
TEXTO DE RESPONSABILIDADE DO CEDENTE: Guia referente a ART 1720221338253 NAO RECEBER APOS O VENCIMENTO					(-) Desconto
					(-) Outras Deduções/Abatimento
					(+) Mora/Multa/Juros
					(+) Outros Acréscimos
					(=) Valor Cobrado
NOME DO PAGADOR/CPF/CNPJ/ENDEREÇO/CIDADE/UF/CEP: PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEJARA D OEST ..-/					76.995.430/0001-52 00000-000
SACADOR/AVALISTA:					

Ficha de Compensação
Autenticação no verso

Pagamento de títulos com débito em conta corrente

15/03/2022 - BANCO DO BRASIL - 15:22:13
216902169 0001

COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE TITULOS

CLIENTE: PREF MUNIC ITAPEJARA FUN
AGENCIA: 2169-5 CONTA: 29.017-3

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

10490812904301011724002213382506289550000008878

BENEFICIARIO:

CONSELHO REG ENGENHARIA E AGRON PR

NOME FANTASIA:

CONSELHO REG ENGENHARIA E AGRON PR

CNPJ: 76.639.384/0001-59

BENEFICIARIO FINAL:

CONSELHO REG ENGENHARIA E AGRON PR

CNPJ: 76.639.384/0001-59

PAGADOR:

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEJARA D

CNPJ: 76.995.430/0001-52

NR. DOCUMENTO 31.502
DATA DE VENCIMENTO 14/04/2022
DATA DO PAGAMENTO 15/03/2022
VALOR DO DOCUMENTO 88,78
VALOR COBRADO 88,78

NR.AUTENTICACAO F.B5D.E84.FA7.E3A.B7B

Central de Atendimento BB
4004 0001 Capitais e regioes metropolitanas
0800 729 0001 Demais localidades.
Consultas, informacoes e servicos transacionais.

SAC BB

0800 729 0722

Informacoes, reclamacoes, cancelamento de
produtos e servicos.

Ouvidoria

0800 729 5678

Reclamacoes nao solucionadas nos canais
habituais agencia, SAC e demais canais de
atendimento.

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala

0800 729 0088

Informacoes, reclamacoes, cancelamento de cartao,
outros produtos e servicos de Ouvidoria.

Assinada por JB517172 GUSTAVO ANTONIOLLI

15/03/2022 15:21:23

JE673670 VILMAR SCHMOLLER

15/03/2022 15:22:13

Transação efetuada com sucesso.

Transação efetuada com sucesso por: JE673670 VILMAR SCHMOLLER.